Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.286

Rio de Janeiro (GB), quinta-feira, 8-6-1967

Sítio na Bolívia

LA PAZ (FP-TI) — O govêrno da Bolívia decretou ontem o Estado de Sítio no país para enfrentar "fôrças políticas que obedecem a instruções da Conferência Tricontinental de Havana".

Segundo o decreto que implantou o Sítio, essas fôrças "solidarizaram-se pùblicamente com a agressão internacional das guerrilhas e concitaram à rebelião grupos operários e estudantis".

O decreto ordenou às Fôrças Armadas, à Polícia e a todos os organismos de segurança do Estado que adotem as medidas necessárias para garantir as instituições democráticas.

Israel vence em três das quatro frentes

Israel está levando a melhor em três frentes da guerra: na Jordânia, onde obrigou o Rei Hussein a aceitar o cessar-fogo; no Sinai, onde avança para o Sul; e na zona do Canal de Suez, onde já tomou Ismaília, Tuffik e El Katara. Suas fôrças sofreram um pequeno revés na frente síria onde o inimigo conseguiu penetrar em território israelense, em uma investida sem profundidade.

ONU AINDA PODE USAR BATALHÃO SUEZ NA GUERRA

O chanceler Magalhães Pinto admitiu ontem que o Batalhão Suez – contingente militar brasileiro integrante da Fôrça das Nações Unidas na faixa de Gaza – poderá ser reconvocado e utilizado pela ONU, caso o Conselho de Segurança considere necessária a ação militar para impor o cessar-fogo na guerra entre árabes e israelenses – (Diplomacia na pág. 4)

Israel quer manter terra conquistada

(Leia na página 6)

Judeus vitoriosos em Akaba e Suez

(Leia na página 6)

URSS ameaça

O Govêrno da União Soviética advertiu ontem que consideraria uma quebra das relações diplomáticas se o Estado de Israel não atendesse imediatamente à ordem da ONU, de cessar fogo no Oriente Médio. A posição soviética foi divulgada em boletim especial pela rádio de Moscou, o qual avisava também que a URSS "examinaria e implementaria outras medidas necessárias decorrentes da política agressiva de Israel".

Israel toma Ismaília e domina o Canal de Suez

NAÇÕES UNIDAS E LONDRES (FP e TI) — Tropas de Israel tomaram de assalto, aos primeiros minutos de hoje, a importante e histórica cidade de Ismailia, sôbre o Canal de Suez, após rápido e sangrento tiroteio, apoderando-se das linhas férreas, dos meios de comunicação e dos pontos estratégicos.

Enquanto se desenrolava mais esta vitória dos israelenses sôbre árabes, o secretário-geral da ONU se comunicava com o primeiro-ministro de Israel, pelo telefone, pedindo-lhe que providenciasse o fim das hostilidades. Levy Eshkol disse que Israel só fará isso após os árabes cessarem a luta.

Israel e Jordânia tornaram efetivo o cessar fogo às 20h GMT de ontem, segundo anunciou o chanceler israelense, Abba Eban, ao presidente do Conselho de Segurança da ONU. As fôrças jordanianas foram derrotadas. Um porta voz do Foreign Office declarou, a propósito do acontecimento, que a Inglaterra se congratula com tôda medida que contribua para o fim das hostilidades.

Na manhã de ontem, correu em Londres a notícia de que o general Martaga, comandante do Exército árabe, teria assumido a presidência da República Árabe Unida, em substituição a Nasser, que havia sido destituído do poder. Entretanto, na parte da tarde, êsses rumôres foram desmentidos.

Também está confusa a situação do Rei Hussein da Jordânia, não sabendo os meios ocidentais se êle continua no poder ou se foi destituído. A única coisa que se sabe a seu respeito é que êle não está a caminho de Londres, conforme se propalou. Os jornalistas e o embaixador jordaniano o esperaram inutilmente no aeroporto de Roma, por onde transitaria.

STF UNÂNIME EXTRADITA STANGL PARA ALEMANHA

(Leia na página 2)

MILITARES

S. Paulo reage à extinção da Fôrça Pública

ELMO LINS

Partiu de Recife, rumo aos EUA, o "Barroso Pereira", da Marinha de Guerra conduzindo a tripulação que vai receber, e trazer para o Brasil, mais um destróier norte-americano, adquirido para a nossa Armada. O navio já foi batizado com o nome de "Piauí" e é da mesma classe do "Pernambuco", que tão bons serviços tem prestado ao País.

FÔRÇA PÚBLICA

Começa a esboçar-se uma forte reação entre oficiais da Fôrça Pública Paulista e mesmo entre o povo paulista contra a propalada fusão da corporação, ou melhor, sua absorção pela Polícia Civil. A FP tem 137 anos todos êles dedicados à causa pública e ao Estado de São Paulo. Sempre estêve presente nos grandes acontecimentos políticos do País, sem dúvida, é uma corporação benquista do povo e muito bem organizada. Daí a reação crescente, no sentido de ser evitado o seu desaparecimento. O comandante, coronel do Exército José Antônio Barbosa de Morais, já se manifestou contra a medida oficialmente, em discurso pronunciado há dias atrás no quartel do 7.º Batalhão, quando teve ocasião de referir-se ao fato nos seguintes têrmos: "É certo que existem falhas na Segurança Pública, clamando por uma reforma geral. Mas não será pelos poucos defeitos que existem que se irá extinguir a Fôrça Pública, uma tradição de 137 anos, uma organização cujos homens são formados em escolas de adiantado nível. Destruir esta Polícia para formar outra é imprudente". Como se sabe, na estruturação da Secretaria de Segurança, falou-se muito na extinção da Fôrça Pública, formando-se imediatamente duas correntes dentro e fora da corporação. Uma a favor da absorção pela Polícia Civil e outra que se bate pela sua manutenção, que, aliás, se constitui na maior corrente e que tem o apoio da opinião pública.

ARTILHARIA

O dia da Artilharia, cujo patrono é o general Mallet, será solenemente festejado no próximo sábado na Vila Militar. A Infantaria, a Cavalaria e a Engenharia prestarão as homenagens à Artilharia com desfiles e discursos no QG da Artilharia Divisionária da 1.ª DIE.

GUARDA

Muito bonita, até mesmo emocionante, foi a cerimônia realizada no Monumento dos Mortos da II Grande Guerra Mundial, com a rendição de guarda que passou a ser feita, êste mês, pela Marinha de Guerra. Ao ato que já se tornou tradicional, compareceu o almirante Maurício Dantas Tôrres, comandante do 1.º Distrito Naval.

SEGURANÇA

São as próprias autoridades que colocam "lenha na fogueira", como aconteceu no caso dos 12 estudantes presos pela DOPS de Minas, por participarem da passeata que acabou em conflito semana passada, em Belo Horizonte. Pois não é que o delegado da DOPS, encarregado de proceder ao inquérito sôbre os incidentes, resolveu enquadrar duas môças e mais dez rapazes na Lei de Segurança Nacional? Por que agiu assim o tal delegado; cumprindo ordens? De quem quer ver "o circo pegar fogo"? Não é com medidas extremas que se vai conseguir mais moderação dos estudantes. Pelo contrário: enquadrá-los na Lei de Segurança provocará medidas de represálias e reações mais violentas, coisa que, no momento atual, não interessa a nenhuma democracia, e, sim, aos agitadores que querem ver o País sob uma ditadura.

VOLUNTÁRIOS

Emocionante a partida dos primeiros voluntários, filhos de israelitas radicados em São Paulo, para Tel Aviv, a fim de se incorporarem ao exército israelense que se bate contra os árabes. Os sete rapazes e as duas môças foram levados ao Aeroporto de Congonhas, onde tomaram um avião comercial com destino à capital de Israel, por parentes e amigos. A cena de despedida foi, repetimos, emocionante.

GREVE

Eis um fato que o sr. Israel Pinheiro não poderá negar. A partir de hoje em nada menos que oito cidades mineiras, entre as quais Barbacena, os funcionários estaduais em exercício entraram em greve de protesto pelo atraso de pagamentos. De acôrdo com informações — não oficiais é claro — da ID4, a situação no Estado não é nada boa.

O funcionalismo continua em atraso e as professôras em mais de 100 cidades já se declararam em greve oficial, pois não recebem seus vencimentos há mais de seis meses. O que mais irritou aos funcionários estaduais lotados em cidades do interior mineiro foi o fato de que o sr. Israel Pinheiro não acreditando nas ameaças de greve sem o apoio dos funcionários que servem na capital, mandou que pagassem os que estão lotados em Belo Horizonte. A emenda foi pior que o sonêto, pois a discriminação recebeu imediato repúdio.

O ministro Mário Andreazza deu posse ontem ao tenente-coronel Stavro Sava no cargo de chefe de gabinete do Ministério dos Transportes, em Brasília. O tenente-coronel Stavro Sava substitui no pôsto o general Pélio Ramalho e, na solenidade o ministro Mário Andreazza novo chefe de gabinete na Capital Federal é um grande trabalhador e conhecedor profundo problemas dos transportes

Brasil extradita Stangl: Alemanha

BRASÍLIA (Da Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal decidiu, ontem, a sorte de Paul Stangl, concedendo a sua extradição para a Alemanha Federal, onde está condenado como responsável pela morte de milhões de judeus, segundo acusações que lhe são atribuídas.

Aquela Alta Côrte da Justiça brasileira, porém, condicionou a concessão da extradição, que sua prisão perpétua seja convertida em prisão temporária e que posteriormente seja entregue à Áustria. O julgamento começou às 14,30 horas, terminando depois das 18 horas.

VOTOS

Justificando seu voto, em favor da Alemanha, o ministro Vitor Nunes Leal disse que a extradição não poderia ser concedida para a Polônia, uma vez que os crimes que Stangl ali praticara já prescreveram.

O advogado Antônio Evaristo de Morais Filho teve a sua tese vitoriosa ao afirmar que Stangl devia ser extraditado para a Alemanha, baseado nas seguintes razões: êle era cidadão alemão ao tempo em que cometeu seus crimes. Seu país a Áustria, onde nasceu, anexara-se à Alemanha, ficando sob sua soberania até o fim da guerra; Stangl cometeu seus crimes em nome e a serviço do govêrno alemão; Sebidor e Triblinka, onde Stangl cometeu seus maiores crimes, hoje território polonês, estavam sob a soberania e o domínio da Alemanha ao tempo da guerra.

CONFISSÃO

Frans Paul Stangl disse no interrogatório, em Brasília, que desempenhou por um ano a função de chefe de Administração do campo de concentração de Treblinka, e que, durante êste período, foram mortas não menos do que 300 mil pessoas. No memorial do advogado Evaristo de Morais Filho, esclarece que a função de Stangl "era meramente burocrática, não tomando parte, segundo a própria acusação, na execução técnica das mortes, reservadas aos drs. Lonauer e Reno".

Grupo rebelde da ARENA trata de eleição direta

SÃO PAULO (Sucursal) — "O grupo dos catorze" da ARENA de São Paulo encontrou-se, ontem, com representantes da bancada estadual do partido do Govêrno, para tratar do movimento popular que reivindicará as eleições diretas para as capitais dos Estados.

Em princípio, dez deputados da ARENA aderiram à idéia, e parte do MDB estadual. Na Câmara Federal, o grupo rebelde já demonstrou simpatia pela campanha e, dentro de dias, terá feito um pronunciamento concitando o marechal Costa e Silva a participar da luta pelas eleições diretas.

Várias correntes oposicionistas afirmavam, ontem, que o MDB deve participar do movimento iniciado pelo "grupo dos catorze" da bancada da ARENA da Câmara Municipal de São Paulo "pois a bandeira das eleições diretas não pertence aos partidos políticos, mas às fôrças democráticas da Nação".

Os oposicionistas entendem ainda que, caso o presidente da República lidere seus parlamentares (da ARENA) para o movimento, estará aberto um precedente: a Constituição será modificada, e se tornará mais fácil a realização de pleito direto também para a Presidência da República.

STM nega habeas em favor de professor pernambucano

Contra os votos do ministro relator Romeiro Neto, e dos ministros Peri Beviláqua e Lima Tôrres, o Superior Tribunal Militar negou o pedido de habeas-corpus em favor do professor Estêvão Strauss, da Universidade Rural de Pernambuco, processado pela auditoria da 7.ª RM, no Recife, por atividades subversivas.

Em seu relatório, o ministro Romeiro Neto disse que o paciente pedia para ser excluído da denúncia e trancamento do processo, além da revogação da prisão preventiva contra êle, decretada pelo Conselho Permanente de Justiça.

O professor Estêvão Strauss se encontra no Chile a serviço das Nações Unidas, foi apontado no IPM instaurado na SUDENE como agitador e elemento ligado ao ex-governador Miguel Arrais. Segundo o relator ministro Romeiro Neto, a denúncia não aponta nenhum fato delituoso praticado pelo paciente, sendo portanto a denúncia absolutamente inépta.

CASSADO

Por unanimidade, o Superior Tribunal Militar cassou a decisão do presidente do Conselho Especial da Auditoria da 5.ª RM, no Paraná, que converteu em diligência o julgamento do ex-tenente-coronel Jéferson Cardim de Alencar Osório e o ex-deputado Leonel Brizola e mais trinta outros indiciados, acusado de movimento de guerra de guerrilhas no sul do País, chefiada por aquêle oficial.

A resolução do STM fundamentou-se no fato de que o presidente do Conselho não tinha competência para arrolar testemunhas, medida que sòmente cabe ao promotor ou à defesa. Foi relator o ministro Armando Perdigão. Em face do ocorrido, o julgamento será no próximo dia 15.

O habeas-corpus em que o ex-deputado João Caruso, do Rio Grande do Sul, pedia para ser excluído da denúncia contra êle oferecido na 3.ª Auditoria da 3.ª RM, foi negado por unanimidade pelo Superior Tribunal Militar.

Serviço Social vai mesmo acabar com os mendigos

A Secretaria de Serviços Sociais informa que vai mesmo acabar com os mendigos que vivem pelas calçadas, abrigos subterrâneos praças públicas, esmolando, devendo ser recambiados primeiramente para a Fazenda Modêlo, onde será feita a triagem, a fim de constatar quais os que ainda estão em condições físicas para trabalhar.

Os que tiverem aptidão para qualquer trabalho serão colocados em serviço, mas antes, porém, deverão submeter-se a tratamento médico e social, e os que se encontrarem fora destas condições serão recolhidos a abrigos especializados.

Esclarece a Secretaria que a quantidade de mendigos na Guanabara é enorme, e dia a dia aumenta mais o número e que a maioria vem de outros Estados à procura de melhores dias. Não sendo felizes começam a esmolar e se acostumam à ociosidade

Gama chega hoje de volta de Portugal

O ministro Gama e Silva, da Justiça, volta hoje ao Brasil, devendo desembarcar no aeroporto do Galeão às 7 horas, pelo vôo 823 da Varig. O ministro Gama e Silva reassumirá imediatamente o cargo que vinha sendo ocupado, interinamente, pelo diplomata Hélio Scarabotolo. Em Portugal, o ministro Gama e Silva participou das comemorações do centenário do Código Civil Português e da entrada em vigor do nôvo diploma. Em Coimbra recebeu o título de doutor "honoris causa" que lhe foi conferido pela Universidade local.

JK em casa se recupera da artrite

O ex-presidente Juscelino Kubitschek já se encontra em sua residência, na Avenida Vieira Souto, convalescendo da artrite cervical que o fêz internar-se, em repouso absoluto, por três dias na Casa de Saúde Santa Lúcia. Seu estado não inspira cuidados maiores, embora esteja, ainda, sob tração e em cama ortopédica, para evitar o recrudescimento da doença.

O professor Aluísio Salles da Fonseca, garante que JK terá uma rápida recuperação.

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

Ministro quer resolver problema de comunicações

O ministro das Comunicações, sr. Carlos Simas, resolveu interferir, diretamente, no problema das ligações telefônicas entre Brasília, Belo Horizonte, Rio e São Paulo. O assunto já mereceu alguns comentários de nossa parte, mas ainda há muito o que dizer para explicar o que de fato existe em tôrno do sistema de comunicações dos principais centros do País. O Departamento de Telefones Urbanos e Interurbanos (DTUI), organizado pela NOVACAP, já apresenta deficiências semelhantes à Companhia Telefônica Brasileira, que há várias décadas presta serviços à Guanabara. No caso da CTB, que começa a reabilitar-se, existem, como atenuante, problemas inerentes às circunstâncias de crescimento do Rio e que não são de responsabilidade da Companhia. O DTUI não foi vítima dos mesmos fatôres. Pelo contrário, sempre contou para seu funcionamento com as melhores condições de trabalho. Quando Brasília recebeu a cúpula do Govêrno em 1960, os técnicos da NOVACAP informavam que no DF não haveria problema de telefones. Tudo estava planejado para que os moradores da nova capital tivessem um perfeito serviço de comunicações urbanas e interurbanas.

★

A cidade começou a crescer. Aos poucos, os telefones foram escasseando, até que se chegou à atual situação. Ao mesmo tempo, as ligações interurbanas iam-se tornando difíceis para, afinal, atingir a um ponto de saturação, que ameaça condenar Brasília a um lamentável e prejudicial isolamento. De quem é a culpa? Eis uma pergunta, que está a merecer resposta.

★

O prefeito Wadjô Gomide, com apenas dois meses de administração, não pode ser responsabilizado, o mesmo ocorrendo com o presidente da NOVACAP, sr. Rogério de Freitas, e com o nôvo chefe do DTUI, nomeado há menos de uma semana, major Aloísio Vasconcelos, que se mostra disposto a resolver os inúmeros problemas, transferidos pelos seus antecessores. Na verdade, houve uma negligência em cadeia de figuras da administração pública, que pareciam conspirar contra os interêsses da própria capital. Essa negligência já começou a produzir os seus primeiros frutos: a falência de alguns órgãos subordinados à Prefeitura do Distrito Federal.

Por tudo isso, a atitude do ministro Carlos Simas vem em boa hora. Os serviços de comunicação urbana e interurbana de Brasília com o Rio e São Paulo, além de outros grandes centros, devem ser colocados num grau de absoluta prioridade. Sem comunicações, Brasília não existe e jamais poderá desempenhar o papel, que a história lhe confiou. Ao que tudo indica, o sr. Carlos Simas e o prefeito do DF contam agora com a dedicação e o desejo de acertar do responsável pelo comando do DTUI, (assessorado pelo técnico Cristóvão Correia), que não se intimidou com os erros e omissões acumulados ao longo de vários anos.

★

O deputado Aluísio Nonô quer saber quanto o sr. Luís de Paula Figueira recebeu dos cofres públicos, durante o período em que acumulou os proventos de funcionário aposentado do Banco do Brasil com o cargo de diretor-superintendente do mesmo banco, recebendo gratificações e outras vantagens. A indagação do parlamentar alagoano foi transformada em requerimento de informações dirigido ao Ministério da Fazenda.

★

Anunciando que levará até as últimas conseqüências a sua luta contra "O Globo", o sr. João Calmon, em discurso preferido ontem na Câmara, contestou acusações do sr. Roberto Marinho, que lhe atribui a iniciativa de pedir dinheiro ao Govêrno norte-americano para os Diários Associados. Calmon disse que se trata de "uma história fantástica e mentirosa" do testa-de-ferro do grupo Time-Life, no Brasil.

★

O Supremo Tribunal Federal assistiu, ontem, ao duelo de três grandes advogados, quando reunido, em sessão plena, para julgar a extradição do nazista Franz Paul Stangl. A defesa, patrocinada pelo sr. Francisco Manuel de Xavier Albuquerque, sustentou a tese da prescrição do prazo para que fôsse feita a extradição, enquanto a acusação, advogando tese oposta, na oratória dos srs. Alfredo Trajan, Eugênio Fischer e Evaristo de Morais Filho, apelava para que Stangl prestasse contas dos seus crimes à Polônia, à Áustria ou à Alemanha. Inúmeras pessoas, inclusive jornalistas estrangeiros, lotavam a sala em que se reuniu o STF.

RÁPIDAS

A bancada do MDB paulista quer uma definição do presidente Costa e Silva, sôbre as medidas de amparo à agricultura. ★ A Câmara aprovou projeto de lei, que abre o crédito especial de seiscentos milhões de cruzeiros antigos, para atender a despesas com a Fôrça Interamericana de Paz, que operou na República Dominicana. ★ A Pepsicola oferecerá hoje, no setor industrial, um coquetel à sociedade brasiliense. ★ O secretário de Saúde da PDF precisa mandar os comandos sanitários visitar os restaurantes de Brasília, muitos dos quais (o ADELE, por exemplo) não respeitam o menor princípio de higiene. ★ Aniversariando o sr. Osmar Fialho, superintendente do INPS, que foi homenageado por alguns amigos. ★ O sr. Paulo Abreu pediu, na Câmara, a extinção da Loteria Federal. Motivo: não gosta de jôgo, por razões de ordem religiosa, moral e cívica. ★ Viajando para o Rio o jornalista Expedito Quintas, que é chefe de gabinete do Ministério do Interior, em Brasília. ★ A guerra do Oriente Médio entrou em declínio nos comentários políticos do Distrito Federal. Na Câmara, sòmente o deputado Davi Lerer procura mantê-la em debate. ★ O prefeito Wadjô Gomide já entregou a sua filosofia administrativa ao ministro do Planejamento, cuja essência é "orçamento por programa". Entre as obras prioritárias figura no esquema da PDF, a imediata urbanização da área onde serão construídas as embaixadas (Avenida das Nações). ★ Harry Stone recepcionando em Brasília.

Congresso dá o primeiro passo em favcr de Aleixo

BRASÍLIA (Sucursal) — O Congresso Nacional, reunido até às primeiras horas de hoje, decidiu, por 207 votos contra 133 e uma abstenção, dar provimento ao recurso do líder Ernâni Sátiro, contra a decisão do senador Moura Andrade de arquivar o projeto de alteração do regimento interno comum das duas Casas legislativas.

A decisão do Congresso, embora sem apresentar uma solução definitiva, representa o primeiro passo para uma definição em favor da fixação de podêres ao vice-presidente Pedro Aleixo, para presidir o Poder Legislativo. A matéria deverá voltar à pauta dos trabalhos do Congresso dentro de vinte dias, quando os congressistas iniciarão os debates sôbre o projeto de resolução que altera o regimento.

VOTAÇÃO

A votação do recurso do líder Ernâni Sátiro havia sido iniciada na sessão matutina, suspensa por falta de número regimental, após a verificação do quorum, solicitado pelo líder do MDB, deputado Mário Covas.

Na sessão noturna, iniciada às 21 horas e encerrada a 1.30 da madrugada, falou inicialmente o senador Moura Andrade, que fêz a defesa de sua decisão em mandar arquivar o projeto de resolução, proposto pela ARENA e que entregará pràticamente a presidência do Poder Legislativo ao vice Pedro Aleixo.

Em seguida ao senador Moura Andrade, falou o vice-líder Geraldo Freire, defendendo o desarquivamento e imediata tramitação do projeto.

Fontes da mesa do Congresso disseram que a matéria voltará à pauta dos trabalhos, dentro de vinte dias.

MDB reúne-se para fixar ação contra Costa

O Gabinete Executivo Nacional do MDB estará reunido hoje, em Brasília, com as subcomissões parlamentares encarregadas da reformulação do programa e dos estatutos partidários, ultimando a elaboração dos documentos, em face dos quais a convenção nacional traçará a orientação da oposição em tôrno dos problemas políticos e administrativos do País.

A impressão transmitida por alguns setores políticos entretanto, é a de que o partido de oposição dificilmente sairá da convenção nacional — a ser realizada dia 14 — com uma orientação rígida e inflexível, com relação ao govêrno do marechal Costa e Silva.

DESÂNIMO

Na própria liderança do MDB, nas duas Casas Legislativas — conforme circulava ontem em Brasília — existe desânimo em face da possibilidade de ser submetida a oposição a uma linha de conduta mais agresiva, endurecendo o seu comportamento com relação ao presidente Costa e Silva". Existe profunda apatia — eis o comentário de um destacado parlamentar — no seio das bancadas da Câmara e Senado, parecendo até que ninguém deseja promover oposição".

Uma hierarquização de tarefas parece ser — segundo indicação dada por uma proposta do deputado Ulisses Guimarães — a orientação a ser consagrada na Convenção Nacional do MDB, reservando-se às Assembléias Legislativas a iniciativa de deflagração da luta pela restauração das eleições diretas ao nível presidencial. No plano federal, seriam reservadas missões específicas de combate às restrições impostas pela legislação revolucionária.

DISTRIBUIÇÃO

O deputado Ulisses Guimarães entende que a distribuição das tarefas — nos planos federal e estadual — constitui-se em medida proveitosa, por facilitar a mobilização popular em tôrno das teses oposicionistas. Impede também que apenas às bancadas federais fique limitado êsse trabalho de arregimentação, pois o que está exatamente prejudicando a ação oposicionista, é a grande diversidade de problemas. "No tumulto — destacou — nada se consegue fazer".

A participação efetiva das bancadas estaduais oposicionistas no movimento revisionista foi levantada pela primeira vez no MDB pelo deputado Erasmo Martins Pedro, mediante a proposta de deslocamento, para as Assembléias Legislativas, do esfôrço de adaptação da nova Constituição às realidades nacionais.

SUBCOMISSÕES

Nem tôdas as subcomissões concluíram seus trabalhos. Na parte da reforma eleitoral, as sugestões sòmente serão apresentadas na próxima semana, especialmente as que propõem o restabelecimento das eleições presidenciais diretas e a autonomia política das capitais, bem como a reforma do Código Eleitoral.

Ontem, o secretário-geral do MDB, deputado Martins Rodrigues, enviou telegrama-circular a todos os convencionais (deputados e senadores), informando a convocação para que estejam em Brasília no próximo dia 14 — quarta-feira — data de abertura da convenção nacional oposicionista.

Costa diz a Israel que faz todos os esforços pela paz

BRASÍLIA (Sucursal) — O presidente Costa e Silva afirmou hoje, ao receber o embaixador Samme, de Israel, que lhe foi levar mensagem do primeiro-ministro Levi Skol sôbre a posição israelense na crise do Oriente Médio, que "o Brasil está vivamente empenhado no término da guerra".

O marechal Costa e Silva deverá autorizar hoje, segundo se informou em fontes da presidência, a divulgação dos textos das mensagens do primeiro-ministro israelense e do presidente Nasser, sôbre o conflito e que foram entregues ao govêrno brasileiro pelo embaixador Samme e pelo emissário especial egípcio à América Latina, respectivamente.

AGRESSÃO

O embaixador Samme, em declarações à imprensa, após seu encontro com o marechal Costa e Silva, disse que "Israel é um país agredido que só deseja a paz para promover o seu desenvolvimento" e salientou que na qualidade de embaixador no Brasil, não deseja entrar em polêmica, exatamente "num país onde tenho sido tão bem tratado".

"O mundo árabe vinha se preparando para a luta através da "guerra santa" — disse o embaixador, frisando que "o propósito pacifista de Israel pode ser constatado pelo desejo de cessação das hostilidades, solicitada pela ONU, e que os árabes não aceitaram".

"O que acontece — frisou — é que os árabes não querem admitir a existência das fôrças armadas de Israel, assim como não entendem o próprio país e querem retirá-lo do mapa. Êles não querem nos reconhecer como potência e nação. Enquanto isto não ocorrer, continuaremos lutando para nossa sobrevivência".

Trabalhistas: expectativa pelo encontro CL-Archer

Os trabalhistas estão aguardando, na maior expectativa, os entendimentos que serão estabelecidos sábado próximo, na Guanabara entre o sr. Carlos Lacerda e os deputados Renato Archer e Osvaldo Lima Filho, com o objetivo de dar prosseguimento à constituição orgânica de um movimento amplo, destinado a promover a luta pela restauração de eleições diretas.

Porta-vozes de várias correntes trabalhistas externam a esperança de que o encontro, a ser realizado durante o fim de semana, venha a permitir o traçado de um planejamento comum de atividades, capaz de resultar em uma definição imediata, quanto à estruturação orgânica do movimento, que poderia agir, em conseqüência, em favor da normalização institucional do país, com a retomada do desenvolvimento político, social e econômico.

ALTERNATIVAS

Inicialmente, coube ao deputado Ulisses Guimarães sustar a idéia de que seria conveniente ao invés de se constituir uma frente ampla, encontrar-se outro instrumento capaz de mobilizar o povo, levando-o a tomar parte ativa nos esforços oposicionistas, "até o encontro do País com a plenitude democrática".

O sr. Ulisses Guimarães chegou a propor a elementos ligados ao sr. Juscelino Kubitschek a constituição de um grande movimento, que se basearia no MDB e incluiria, em plano destacado, a atuação do sr. Carlos Lacerda, em busca "da restauração do poder civil".

Entretanto, o sr. Carlos Lacerda raciocina em sentido inverso, entendendo que a organização da frente ampla deve ser prioritária, pois dela decorreria a mobilização nacional, pela formação do terceiro partido brasileiro.

Magalhães pede esfôrço para atualizar nossa tecnologia

O chanceler Magalhães Pinto defendeu ontem, ao discursar no almôço oferecido no Itamarati, aos cientistas brasileiros, a necessidade de que o Brasil "promova um gigantesco esfôrço no sentido de modernização danossa tecnologia", lembrando que "os desenvolvidos se distanciam cada vez mais dos subdesenvolvidos".

"Externamente — preconizou o chanceler Magalhães Pinto — é preciso resistir — e resistir com firmeza — a tôdas as tentativas de institucionalização dessa nossa presente minoridade econômica e tecnológica e internamente, cumpre assimilar com rapidez as técnicas mais avançadas dominar as mais recentes fontes de energia e colocá-las no mais curto prazo, a serviço da industrialização que ainda não conseguimos completar".

TENDÊNCIA

Salientou o ministro do Exterior que "a própria estrutura internacional começa a refletir certas tendências no sentido da consagração dessas diferenças crescentes, entre as grandes e pequenas potências".

"Entre países que dispõem da tecnologia, dominam o átomo, conquistam o espaço, progridem em aceleração geométrica e, de outro lado, países que mal avançam, usando técnicas roceiras, num subdesenvolvimento relativo que se agrava de ano para ano".

Depois de frisar a necessidade de atuar em duas linhas — interna e externa —, salientou o sr. Magalhães Pinto que desenvolver não pode mais significar apenas crescer.

"Deve ser sinônimo — frisou — de queimar etapas de progresso. E o esfôrço interno terá, necessàriamente, de conjugar-se com o externo. Um justifica, impulsiona e garante o outro. Um sem o outro faz o Brasil apenas andar à roda.

"Queremos examinar com os senhores — disse o chanceler — tôdas as formas possíveis de trabalho conjunto no sentido de mobilizar o país para a pesquisa e o pleno desenvolvimento dessa nova fonte de energia. Acreditamos, inclusive, ser êste o momento de institucionalizar a cooperação do Ministério das Relações Exteriores com os órgãos e entidades responsáveis por atividades científicas, especialmente as nucleares".

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

Anteontem e ontem, apesar da guerra entre Israel e a RAU, o assunto que mais movimentou os bastidores do govêrno foi o tabelamento dos produtos farmacêuticos. Como a decisão da SUNAB atingiu poderosos laboratórios estrangeiros, êles se movimentaram, reuniram suas fôrças, e à tarde a SUNAB já recuava estratègicamente...

□ Às 22 horas de ontem ficou decidido o seguinte: os laboratórios aumentarão apenas 22% em relação aos preços de outubro de 1966. Os preços dos produtos que, de outubro até agora, tiverem sido majorados em mais de 22% sofrerão uma redução para se ajustarem a êsse limite.

□ **Aparentemente, e apenas aparentemente, acentue-se, a medida é defensável. Pois a questão dos laboratórios tem duas faces, importantíssimas. 1 — A indústria de laboratórios estrangeiros (e não esqueçamos que hoje mais de 80% dos laboratórios existentes no Brasil são estrangeiros) é das mais prósperas e dificilmente alguém terá ganho de 1964 até hoje (e já ganhavam antes, mas seus ganhos se aceleraram e se elevaram nesse período) mais dinheiro do que êles.**

□ 2 — Os quase 20 por cento restantes, todos pequenos e médios laboratórios, vivem em situação aflitiva e só têm resistido de teimosos. Portanto, para os primeiros, o tabelamento se impõe como medida de defesa do interêsse coletivo e de preservação do patrimônio nacional. Para os segundos, o tabelamento é uma medida odiosa e destruidora, pois se êles não conseguiam sobreviver antes, agora mesmo é que não terão mais condições de existir, pois a capacidade de competir, essa já foi perdida há muito tempo.

□ **A terrível política imposta pelo govêrno Roberto Campos-Castelo Branco se abateu sôbre todo o País. Mas o setor industrial mais atingido pela desnacionalização foi, indiscutivelmente, o de laboratórios. Abandonada pelo govêrno, cercada por todos os lados por inimigos atentos e poderosos, a indústria farmacêutica brasileira desapareceu do mapa, e só continuam a viver alguns teimosos. Para êsses, o tabelamento será a última pá-de-cal. Mas para os grandes trustes, o tabelamento será a forma ideal para entrarem na posse dos últimos 20% da indústria que inexplicàvelmente continuam resistindo a tudo e se mantêm vivos por milagre.**

□ O general Lima Brainer, que está na Itália (visitando lugares onde estêve como participante da FEB), escreveu ao seu amigo general Heitor Abranches, informando que no último dia 23,

Enaldo Cravo Peixoto

na pequena cidade de Montese (a mais de mil metros de altura, nos Apeninos), encontraram o esqueleto perfeito de um pracinha brasileiro. Estava enterrado a uma profundidade de 5 metros, mais ou menos.

□ **O general Lima Brainer (que foi chefe do Estado-Maior da FEB e sabe coisas interessantíssimas sôbre a participação do então tenente-coronel Castelo Branco na guerra) diz que parece tratar-se de um soldado do antigo 11.º RI de São João Del Rey, prêto, mais ou menos com 1.57, pernas tortas e dentes ruins. Seus restos mortais foram encerrados em uma urna oferecida pela cidade de Pistóia, que não esquece os brasileiros.**

□ O editor Ênio Silveira e o produtor Luís Carlos Barreto estão em negociações (quase concluídas) para publicar uma revista mensal de cinema. Essa revista não seria puramente diletante, mas pretenderia influir nos destinos do cinema nacional.

□ **Se os que escrevem em jornal pagassem direitos autorais pelas citações, o sr. Roberto de Oliveira Campos na certa acabaria na miséria. Miséria ainda maior do que aquela em que o deixou a sua heróica e desinteressada colaboração ao govêrno passado...**

□ O deputado-general Oscar Passos, "soi disant" presidente do MDB, passeava ontem, tranqüilamente, pela Av. Marechal Floriano, quando encontrou um conhecido antigo. Desabafou: "Estou enojado da política brasileira, que continua a mesma de sempre"... Ha! Ha! Ha! Por que o sr. Oscar Passos não resolve desempenhar o papel que lhe cabe como chefe da oposição, que é o de se opor? Talvez as coisas assim melhorassem um pouco. O govêrno não governa; a oposição não se opõe; assim, só os corruptos corrompem, os carreiristas se encarreiram, os traidores continuam traindo...

□ **O n.º 13 da excelente revista da Editôra Civilização Brasileira (que está circulando) oferece aos estudiosos dos problemas econômicos e sociais do Brasil duas importantes pesquisas. 1 — De Armando Correia da Silva, sôbre a formação do proletariado urbano. 2 — Do jornalista e escritor Luciano Martins, sôbre a formação do empresariado industrial.**

□ As duas testemunhas que depuseram ontem a meu favor, no processo do sr. Arnaldo Sussekind contra mim, acabaram de arrasar o ex-ministro do Trabalho da revolução. É uma pena que o processo esteja às vésperas da prescrição. Pois se não fôsse "salvo pelo gongo", o ex-ministro Arnaldo Sussekind seria condenado, e ainda estaria arriscado a ser demitido administrativamente, pois tôdas as acusações que lhe fiz foram fartamente comprovadas.

O ministro Ivo Arzua exibia ontem, em Brasília, a chave do apartamento em que vai residir a partir da próxima semana. E avisava aos funcionários: isto é uma demonstração de que o ministério da Agricultura vai funcionar exclusivamente na Capital Federal.

UR-GENTE

□ A Confederação Nacional do Comércio, aceitando proposição da Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais, apresentada pelo sr. Exaltino Marques Andrade, em sua reunião de diretoria, vai dirigir-se ao ministro da Indústria e do Comércio, para pedir providências para a revogação ou imediata revisão do Decreto 60.205, que exige dos empresários a apresentação mensal à CONEP dos demonstrativos de venda de seus produtos.

□ **Isto, por considerar absolutamente inexeqüível a medida e mais por ter o referido decreto passado a vigorar a 14 de maio passado, depois de ter sido prorrogado pelo próprio ministro Delfim Neto, da Fazenda, pelo prazo de trinta dias, a pedido da Confederação Nacional do Comércio.**

□ Outra proposta da Federação do Comércio de Minas Gerais é no sentido de que a Confederação Nacional do Comércio se manifeste contrària à pretensão dos governos estaduais da Região Centro-Sul, que pleiteiam a alteração na lei que criou o Impôsto de Circulação de Mercadorias. A questão será debatida em reunião de secretários de Fazenda dos Estados interessados, programada para Cuiabá, levando-se em conta tanto a sua aplicação como o aumento da alíquota do ICM.

□ Segundo o sr. Exaltino Marques Andrade, a queixa comum dos governos de Estado é a de que as suas arrecadações sofreram considerável diminuição, resultando disso o desequilíbrio financeiro e o atraso nos pagamentos dos compromissos dos Estados. A verdade, no entanto, frisa, é que a máquina arrecadadora dos Estados é antiquada e os fiscais de renda ignoram a nova sistemática, não podendo o comércio pagar por isso.

□ **Quem estêve no Rio, ràpidamente, foi o excelente pintor Clóvis Graciano. Jantou anteontem em casa do ex-secretário de Obras, Marcos Tamoio. ★ Em casa do jornalista Paulo Vidal, estiveram em animada conversa, no sábado, os coronéis Hélio Lemos, Boaventura e Eliano. ★ Inacreditável, mas rigorosamente verdadeiro: hoje não haverá nenhum banquete "comemorativo" na cidade... ★ Exemplo de inteligência aplicada à publicidade e à promoção: o convite de Mazza Investimentos Hoteleiros, para o coquetel que ofereceram anteontem, às 17 horas, em sua sede própria. Não sei quem "bolou" o convite, mas meus parabéns para o autor. ★ Os funcionários do Departamento Nacional de Educação homenagearam, anteontem, o jornalista Celso Kelly, pela passagem de mais um aniversário. ★ Tentando fazer uma verdadeira união nacional, no setor do teatro, o sr. Meira Pires, diretor do SNI, acaba de convidar os teatrólogos Millôr Fernandes e Henrique Pongetti para tomarem parte no Conselho da Campanha Nacional do Teatro. ★ O diretor da Rádio Ministério da Educação, Eremildo Vianna, não gostou de uma notícia que saiu na Rádio Globo, a respeito de um processo a que responde. Falou com o sr. Roberto Marinho, que "resolveu" o problema: demitiu o redator, Áureo Ameno. A notícia era verdadeira e foi publicada em quase todos os jornais. ★ Almoçando, às 3 horas da tarde, num restaurante modesto da Rua São José, o diretor do Jóquei Clube, Carlos Novis. ★ Almoçando no Ginástico Português: o secretário de Educação da Bahia, professor Roberto Figueira Santos (filho do reitor Edgar Santos), o embaixador Raimundo de Souza Dantas e o professor Batista da Costa. ★ De todos os lados, Renina Katz recebe os mais entusiasmados aplausos em relação à sua exposição inaugurada, anteontem, na Petite Galerie, e que é realmente de excelente categoria. ★ Na Av. Rio Branco, comprando um presente para o paraibano ilustre ministro Alcides Carneiro (que faz anos no sábado), outro paraibano ilustre, o também ministro Fernando Nóbrega. ★ Ontem, o Museu da Imagem e do Som exibiu "Como Era Verde o Meu Vale", um clássico de John Ford.**

TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 - Telefone 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro - GB

Da necessidade de ser importante

O ex-ministro da Agricultura do govêrno Castelo Branco, senador Nei Braga, voltou a aparecer nas câmeras da televisão carioca e desta vez, como de outras, não estava acompanhado do sr. Jânio Quadros.

Tratava-se de uma nova espécie de mesa-redonda sôbre política, à qual compareceram também o ex-ministro da Fazenda do sr. João Goulart, o senador Carvalho Pinto, o ex-secretário de Educação do sr. Carlos Lacerda, o interessante deputado Flexa Ribeiro, e o venturoso Rafael de Almeida Magalhães, de quem estamos esperando o gol de vantagem entre a massa cinzenta e a supra-renal.

O bate-papo provocado pelos focos e megatérios do Canal 13 constituiu uma boa oportunidade para o telespectador guanabarino, podendo presenciar, por exemplo, a serenidade com que o senador por São Paulo despia e desmanchava o eloqüente tom patriótico arenista do senador pelo Paraná.

É talvez chegada a hora de dizer uma palavrinha sôbre a vertigem do sr. Nei Braga.

Se existe personagem do nosso drama político para quem podemos nutrir o secreto desejo de perguntar se há algum doce mais doce do que o doce de batata doce, com certeza o sr. Nei Braga se credencia para dar a resposta, sem revelar angústia. É glorioso e banal como uma ramagem e tem alcançado distinção em nossa vida pública pelo sentido de urgência com que procura se envolver a si mesmo, a tudo e a todos.

Não resta dúvida que chegou a provocar esperanças. Quando veio do Paraná para ocupar a pasta da Agricultura não faltou quem prognosticasse que teríamos feijão, arroz e farinha. Com a urgência de sempre, ocupou e desocupou a Pasta, ressurgindo numa senatoria. Tem-se a impressão de que pretende ganhar concursos de velocidade.

Com a vitória revolucionária de 1964, o sr. Nei Braga se deslocou para o Rio, a fim de esclarecer a situação meio confusa em que se achavam as coisas em virtude dos disparos de Carlos Lacerda.

Bancou aqui o ajuizado, repicando o sino revolucionário, a grandeza da pátria e a glória das fôrças armadas. Foi nomeado em seguida ministro da Agricultura, tornando-se após o senador urgente que todos conhecemos. E é preciso que se frise que é senador pelo voto consagrador da massa popular, sem ajuda e favor de ninguém e pelos próprios méritos, que não são poucos, modéstia à parte.

Na mesa-redonda do programa de televisão de que estávamos falando, o sr. Nei Braga voltou a dar a impressão de que algo amadurece para acontecer e que é urgentemente necessário providenciar. Foi aí que o desmancha-prazeres do Carvalho Pinto pôs tudo a perder, com aquela ausência presente dos tempos da senhora Rebeca.

O sr. Carvalho Pinto disse, simplesmente, que não ia na onda do bipartidarismo. É arenista, mas não arrivista. Não confundia, assim, a política do poder com a política dos poderosos. Foi uma lição de pudor.

Afinal, que quer ainda o sr. Nei Braga? Ganhar outra corrida? Salvar de nôvo a Pátria?

JEREMIAS DUARTE

DIPLOMACIA

Fôrça brasileira em Gaza pode ser reconv ocada pela ONU

O contingente militar brasileiro, que faz parte da Fôrça de Emergência das Nações Unidas — UNEF — que agia na faixa de Gaza, poderá ser reconvocado e utilizado pela Organização, caso o Conselho de Segurança e o secretário-geral, U Thant, julguem necessário a ação militar internacional para impor o cessar-fogo no Oriente Médio.

Falando ontem aos jornalistas credenciados junto ao Itamarati, o chanceler Magalhães Pinto admitiu tal possibilidade, tendo em vista que, apesar de ter ordens para retornar, as tropas ainda estão à disposição da Organização das Nações Unidas. A êsse respeito, comentava-se ainda nos meios diplomáticos, o fato de o Brasil ter desistido, nas últimas horas, de fretar navios mercantes dinamarqueses, como chegou a ser noticiado. A ordem agora é aguardar o "Soares Dutra" que, segundo as últimas informações, deverá chegar a Port Said dentro de três a quatro dias.

Para o Itamarati, entretanto, a ordem de cessar-fogo deverá ser acatada pelos países em conflito. Tanto que, segundo o próprio ministro do Exterior, as últimas instruções enviadas ao chefe da delegação do Brasil na ONU, embaixador Sette Câmara, é para que insista nas conversações em tôrno da convocação, pelo próprio Conselho de Segurança, de uma Conferência de Paz. Acredita o chanceler Magalhães Pinto, que a decisão tomada pelo Conselho, exigindo o cessar-fogo, fêz com que aumentassem as possibilidades no sentido da convocação de uma reunião de alto-nível, que terá por objetivo estudar e buscar uma solução para todos os problemas, que continuam a gerar conflitos entre árabes e judeus.

Ontem, o Ministério das Relações Exteriores distribuiu a seguinte nota:

"O govêrno brasileiro acolheu com extrema satisfação a Resolução do Conselho de Segurança sôbre a imediata cessação do fogo entre árabes e israelenses e espera que ela se efetive prontamente.

O Brasil procurou manter em tôdas as horas uma atitude serena, mas não deixou um só momento de se empenhar vivamente pela solução pacífica da crise. A delegação do Brasil nas Nações Unidas atuou de maneira decisiva nas negociações que culminaram na aprovação unânime da Resolução em aprêço, que se insere claramente no quadro geral dos esforços que o Brasil vem desenvolvendo.

Reforçamos agora nossa convicção de que todos teriam a ganhar se os problemas da paz no Oriente Médio fôssem considerados globalmente por uma reunião política de alto nível, convocada pelas Nações Unidas, e de que participassem não só as partes diretamente envolvidas na situação e membros permanentes do Conselho de Segurança, como também um grupo de países representativo da Comunidade Internacional. Nesse sentido, são as gestões atuais de nossos representantes".

Para o ministro Magalhães Pinto, segundo as últimas informações enviadas pelo embaixador Sette Câmara ao Rio, está se generalizando o pensamento pró-Conferência no Conselho de Segurança da ONU.

"A ação da ONU foi importante, o Conselho de Segurança agiu prontamente e, a nosso ver, a Organização foi prestigiada e fortificou-se" — disse o chanceler brasileiro, tecendo considerações sôbre a unanimidade obtida no Conselho para o pedido de cessação de fogo. Tal unanimidade, para os observadores diplomáticos brasileiros, demonstra que "o mundo não quer a guerra" e que são amplas as possibilidades de ser aprovada a tese brasileira da convocação da reunião de alto nível.

MOVIMENTAÇÕES — ★ O chanceler Magalhães Pinto oferecendo ontem, no Itamarati, almôço a um grupo de eminentes cientistas brasileiros. ★ O Presidente da República designando o diplomata Luís Horácio de Oliveira Lacerda para exercer a função de adqunto do Cerimonial da Presidência da República. ★ Atendendo à solicitação do Itamarati, o embaixador Hélio Cabral, chefe da missão do Brasil no Cairo informou que "além do pessoal diplomático e militar (UNEF), os seguintes brasileiros vêm recebendo assistência direta e permanente da nossa embaixada: Milda Saltenyte, Luís Rocha Neto, José Maria Memória, mulher e filhos, Francisco Bittencourt, padre Reginaldo Sá, Müller Costa Campos e filha, Justino Calais, Maria Yared, Jacy Antônio Pequeno e Nally Garcia Mattos. Todos em bom estado de saúde".

EM DESTAQUE: — A embaixada da República Árabe da Síria divulgou ontem a seguinte informação: "O aviador israelense, primeiro-tenente, Avraham Vilam, capturado, confirmou que 17 aviões britânicos, tipo "Volcan", pousaram há mais de dez dias no aeroporto de Akram em Israel, e que os mesmos participaram ativamente na operação aérea contra a Síria e o Egito, voltando às suas bases. A Síria enviou a fita gravada com as declarações dêste aviador para o Conselho de Segurança da ONU, como prova da participação britânica na dita agressão".

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Oposição tem moção de desconfiança a Amaral Peixoto

O comportamento do sr. Amaral Peixoto, na presidência da Assembléia Legislativa, durante a inquirição do secretário de Segurança, general Dario Coelho, foi classificado por um grupo de deputados da ARENA e MDB como "imoral" e merecedor da repulsa de todos os democratas. Ontem, circulava entre os deputados oposicionistas uma moção de censura ao presidente, já estando com mais de 15 assinaturas.

O deputado Alberto Rajão, líder do Grupo Renovador do MDB, afirmou que o sr. Amaral Peixoto não merece a confiança dos seus pares e que sua destituição da presidência não se efetivará porque no Regimento Interno não existe a figura do "impeachment", mas que a desconfiança implica em razões éticas e morais e que se aprovada, o almirante-deputado não terá condições para continuar no cargo.

Comentava-se o comportamento do sr. Amaral Peixoto em todo o transcurso da visita do general Dario Coelho, desde o momento em que deu entrada no plenário, até a saída do mesmo. Durante a inquirição, o presidente procurou prestar todo o auxílio possível ao secretário, tendo em determinado momento chamado um dos seus auxiliares para que entregasse ao mesmo uma Constituição do Estado, assinalada com lápis vermelho, para que respondesse a uma das perguntas feitas. Também suas interferências na inquirição do deputado Geraldo Monerat foram classificadas de descabidas e o próprio general se dispunha a responder às indagações, não fôsse a impertinência do presidente em interromper o inquiridor e tentar cercear sua palavra.

Tão logo o general deixou o plenário — de maneira precipitada, quando ainda se discutia o prosseguimento ou não da sessão — o sr. Amaral Peixoto abandonou a cadeira presidencial e a passos largos dirigiu-se ao pátio interno da Assembléia, onde encontrou-se com o secretário de Segurança, desculpando-se pelo incidente e informando que se dirigiria, imediatamente, para o Palácio Guanabara onde se encontraria com êle para prestar contas ao governador da missão cumprida.

De fato, imediatamente após o general Dario Coelho ter abandonado a Assembléia, o sr. Amaral Peixoto embarcou no carro de chapa 1 da Assembléia e dirigiu-se para a sede do Executivo.

COMPLÔ — Informações chegadas ontem, aos meios oposicionistas davam conta da existência de um complô armado pelos deputados Sami Jorge e Levi Neves, contando com a colaboração do serviço de segurança do Palácio Pedro Ernesto, para evitar que os oposicionistas mais exaltados pudessem inquirir o secretádio de Segurança.

Segundo essas versões, o sr. Levi Neves teria procurado o chefe de Segurança e informado de um movimento para tumultuar a sessão, no momento em que o deputado Fabiano Vilanova começasse [illegible]. Por recomendação do sr. Sami Jorge as lâmpadas deveriam ser apagadas e os microfones desligados.

[illegible] versões [illegible] verdade, pois realmente [illegible] que o secretário deixou o plenário [illegible] vam [illegible], com diversos grupos discutindo e quase chegando às vias dos fatos, as lâmpadas do plenário foram apagadas, sendo que a iluminação só foi restabelecida depois do protesto do deputado Paulo de Carvalho, que aos gritos exigia do sr. Duque Estrada, diretor-geral da Assembléia, respeito aos parlamentares que se encontravam no local da reunião.

TRIBUNAL DE CONTAS — A presença do sr. Amaral Peixoto no Palácio Guanabara em companhia do general Dario Coelho está sendo interpretada nos meios políticos como a de um reles bajulador em busca de emprêgo e favôres, concretizando tal acertiva nas manobras que vem fazendo para garantir para si o lugar de ministro do Tribunal de Contas.

Entretanto, afirmam que o presidente está esquecido de que sua indicação terá que ser referendada pela Assembléia, e que desmoralizando o Legislativo e indispondo-se com seus pares não conseguirá seu intento, nem que o governador tente "subornar os mais fracos".

MERCADINHO — Durante tôda a sessão e inquirição do secretário de Segurança, o líder do Govêrno, Levi Neves, manteve-se eqüidistante dos acontecimentos, não tendo participado sequer com um aparte das discussões.

Logo após ter falado o autor do requerimento de convocação, deputado Alberto Rajão, e diante da fragilidade dos argumentos trazidos pelo líder do Grupo Renovador, o sr. Levi Neves, virando-se para os jornalistas comentou irônicamente: "Depois vão me acusar de ter distribuído mercadinhos e verbas para calçamentos de ruas".

INTEGRAÇÃO — A Comissão Interpartidária da Assembléia Legislativa incumbida de estudar a viabilidade da integração econômica da Guanabara com o Estado do Rio instala hoje os seus trabalhos. A Comissão está constituída por 7 deputados do MDB e 4 da ARENA. A presidência da Comissão está sendo disputada pelos srs. Mac Dowell Leite de Castro e Sousa Marques, o cargo de relator deverá ficar com o deputado Alberto Rajão, todos do MDB.

ADMINISTRAÇÃO NÃO SAI — O Administrador Regional de Santa Cruz, Arnaldo Coutinho, que providenciou o despejo dos lavradores das terras do sr. José Rôlas, naquele subúrbio, pondo a seu serviço tôda a máquina administrativa e policial do Estado, agindo com violência física e material contra os mesmos, está assegurado em seu cargo pelo secretário do Govêrno, Humberto Braga, que condicionou a saída do administrador à sua renúncia.

O secretário Humberto Braga informou, ontem, que não admite a saída do sr. Arnaldo Coutinho, e que tem a palavra empenhada do governador de que êle não será demitido, porque "o que se passou em Santa Cruz foi um ato de direito praticado pelo seu auxiliar".

A demissão do administrador de Santa Cruz vem sendo pedida pelos deputados Alísio Caldas, Fabiano Vilanova e Alberto Rajão que constataram "in loco" as violências praticadas pelo sr. Arnaldo Coutinho, espancando trabalhadores, queimando barracos e destruindo as plantações que tinham no local.

JORGE FRANÇA

Painel

O presidente Costa e Silva assinou decreto que lhe foi encaminhado pelo ministro Mário Andreazza, vedando às emprêsas de navegação nacionais efetuarem reparos de suas embarcações no estrangeiro, sem prévia autorização da Comissão de Marinha Mercante. Na exposição de motivos, sustenta o ministro Mário Andreazza que a reparação atua como elemento regulador da indústria naval, merecendo a mesma atenção dispensada a êsse setor industrial do país.

★

O Museu Histórico Nacional inaugurará, na próxima sexta-feira, às 17 horas, no sexto andar do Clube Naval, uma exposição de relíquias da Batalha Naval de Riachuelo, em comemoração aos 102 anos daquele acontecimento. Entre as relíquias que serão mostradas ao público encontram-se bandeiras e duas miniaturas da fragata "Amazonas", uma delas feita com o resto de seu mastro. A exposição foi organizada pela professôra Octávia Correia dos Santos Oliveira, chefe da Divisão de História e Arte Retrospectiva do MHN, e coordenada pelo conservador Antônio Pimentel Winz, chefe da Seção de Sigilografia, Condecorações e Filatelia do MHN.

★

A ELETROBRAS vai completar 5 anos no dia 11 próximo. Atuando como emprêsa "holding" do sistema energético brasileiro, engloba 17 companhias e 22 associadas no território nacional. Durante êstes 5 anos a ELETROBRAS aplicou mais de 700 milhões de cruzeiros novos, elevando de 5.728.730 Kw de dezembro de 1962 para 7.855.700 Kw até o mesmo de junho de 1967. Em sua expansão, a ELETROBRAS espera atingir, até 1971, 12.676.000 Kw, para que sejam evitadas crises no abastecimento de energia elétrica, como entrave ao desenvolvimento. Essa expansão abrangerá, num desenvolvimento regional, o aproveitamento do carvão produzido no Sul do País, através de termelétricas como Charqueadas e Alegrete; a construção de usinas que servem a pequenos e grandes centros consumidores em tôdas as regiões do País.

★

O governador João Agripino, da Paraíba, aludindo à deflagração da guerra no Oriente Médio, declarou que "o conflito armado entre nações civilizadas representa uma porta à deflagração da guerra mundial". Acrescentou mais adiante que "o Brasil repudia a guerra de conquista e submete as divergências com outras nações à arbitragem internacional", adiantando que "esta é a opinião dos países que desejam perservar a paz".

★

O Govêrno Federal duplicará, no espaço de 18 meses, a capacidade operacional do Pôrto de Angra dos Reis, que poderá receber em seu "pier" navios de mais de 50 toneladas. As obras estão orçadas em seis milhões e meio de cruzeiros novos e aproveitar-se-á o material dragado da Baía de Angra para aterrar nôvo trecho do cais. O equipamento para a movimentação de carga e descarga — 21 guindastes e automotores — já foi adquirido junto ao govêrno da República Democrática Alemã.

★

O cineasta Nélson Pereira dos Santos anunciou ao regressar dos Estados Unidos, onde passou dois meses fazendo estudos sôbre o cinema norte-americano, a convite dos EUA e em missão do Itamarati, que o Museu de Arte Moderna de Nova York contratou para setembro próximo, naquela cidade, a exibição de 14 filmes brasileiros, com a apresentação de 7 películas de longa metragem e 7 de curta metragem. Nélson Pereira dos Santos, que foi recebido no Galeão pelo produtor Paulo Pôrto acrescentou que essa mostra foi organizada pelo consulado do Brasil em Nova York e os filmes ainda serão escolhidos "pois o objetivo é mostrar aos americanos o melhor, uma vez que o cinema brasileiro já ganha bastante projeção nos EUA, principalmente depois de algumas vitórias no estrangeiro como foi o caso, agora, de "Terra em Transe", premiado pela crítica do festival de Cannes".

RUSH

O Instituto dos Advogados do Brasil, hoje, às 21 horas, entregará a Medalha "Teixeira Freitas" ao professor Roberto Lyra, que será saudado pelos srs. Clóvis Ramalhete, Virgílio Luiz Dominici, Aloísio Maria Teixeira e Caio Tácito de Sá Viana. ★ O Departamento de Relações Públicas da Petrobrás diante da apreensão, quanto à falta de gasolina e seus derivados, em conseqüência da guerra no Oriente Médio, informou ontem que não há razão para preocupações, porque o estoque que tem é suficiente para o abastecimento normal nestes próximos meses. ★ Chegou ontem da Europa o diretor-geral do Departamento de Correios e Telégrafos, general Rubem Rosado Teixeira, que permaneceu sete dias na Alemanha e na França, observando os novos métodos postais e telegráficos utilizados naqueles países. ★ Um curso de Relações Humanas foi criado na Estrada de Ferro Leopoldina, destinado especialmente aos ferroviários que ocupam cargos de chefia. Segundo o Departamento de Ensino, Seleção e Treinamento da Estrada de Ferro, o curso vem despertando grande interêsse.

MAURO BRAGA

Justiça não decidiu ainda se voluntário árabe e judeu perde cidadania brasileira

O ministro Hélio Scarabôtolo, da Justiça, informou ontem que "a perda de nacionalidade de cidadãos brasileiros que se apresentarem para participar na guerra do Oriente Médio não está configurada com clareza em nossa legislação, havendo controvérsias entre os juristas quanto aos preceitos do Artigo 141 da Constituição".

Segundo o ministro interino da Justiça, a questão ainda está sendo examinada pela Assessoria Jurídica do Ministério. Artigo 141 da Constituição, em seu item III, estabelece que "perde a nacionalidade o brasileiro que, sem licença do presidente da República, aceitar comissão, emprêgo ou pensão de govêrno estrangeiro".

Os esclarecimentos do ministro Scarabôtolo prendem-se a consultas sôbre a situação de cidadãos brasileiros que porventura se apresentassem voluntàriamente para participar do conflito entre árabes e israelenses.

CONTROVERSIA

— A questão está colocada nos seguintes têrmos "estará incluída como um dos casos de perda da nacionalidade, a prestação do serviço militar, ou se poderá considerar como o exercício de comissão ou de emprêgo de govêrno estrangeiro a prestação de serviço militar"?

Para caracterizar a controvérsia em tôrno do assunto, são lembrados pareceres de cinco juristas: Haroldo Valadão, Ilmar Penna Marinho, Antônio Gonçalves de Oliveira, Carlos Medeiros Silva e Hildebrando Accióly.

VALADÃO

Segundo o professor Haroldo Valadão: "Não só a prestação do serviço militar, dado o seu caráter universal de cumprimento do dever de sangue, não pode ser considerado, com simplicidade, emprêgo remunerado, senão e aqui o gravíssimo prevê-la como um caso de perda da nacionalidade é facilitar a impatriótica finalidade visada pelo interessado, é sabotar o princípio do jus soli, é concorrer para a fraude às leis militares brasileiras". (Estudos pág. 95 e Arquivos do Ministério da Justiça, pág. 5).

PENNA MARINHO

No mesmo sentido, comentando o disposto no Decreto-lei 389, de 1938, art. 2.º, alínea b, que reputava emprêgo remunerado de govêrno estrangeiro a prestação voluntária de serviço militar assim se expressa Ilmar Penna Marinho: "... não obstante a clareza e a segurança dos textos constitucionais pretendeu o legislador ordinário tumultuar a questão mediante hermenêutica completamente arbitrária", e conclui asseverando que, com o advento da Constituição Federal, de 18 de setembro de 1946, êsse dispositivo foi "definitivamente revogado". (Tratado da Nacionalidade, vol. III, página 825).

GONÇALVES DE OLIVEIRA

O atual ministro do Supremo Tribunal Federal, sr. Antônio Gonçalves de Oliveira, quando no exercício do cargo de consultor-geral da República, emitiu o parecer n.º 143-Z, aprovado pelo presidente da República, em que concluiu afirmando que está prescrita na legislação brasileira, constitucional e ordinária a perda da nacionalidade brasileira, pela prestação de serviço militar no estrangeiro (Diário Oficial da União, Seção 1, de 21-11-46, pág 22.046), reiterando êsse ponto de vista noutro parecer também aprovado pelo chefe do Poder Executivo. (Arquivos do Ministério da Justiça, n.º 66, págs. 37/9).

MEDEIROS

O ministro Carlos Medeiros Silva, no exercício do cargo de consultor-geral da República, sustentou baseado na lição de Hildebrando Accioly, a tese de que a prestação do serviço militar a govêrno estrangeiro, sem prévia autorização do presidente da República, acarreta a perda da nacionalidade brasileira. (Parecer 355-T, in pareceres do consultor-geral da República, vol. V, págs. 1/3).

Hildebrando Accioly, citado pelo ministro Carlos Medeiros Silva, defendia o seguinte:

" serviço militar, mais do que qualquer outro, exige subordinação e fidelidade à autoridade do govêrno a que corresponde tal serviço. É natural pois, que a sua aceitação voluntária, sem licença do govêrno do País de origem, determine a perda da nacionalidade do indivíduo que assim procede". (Manual de Direito Internacional Público, 1948, pág. 166)".

Guerra dá lucro comercial

O presidente da Confederação Nacional do Comércio, sr. Jessé Freire, declarou, ontem, ao viajar para Genebra, que "o conflito no Oriente Médio trará inequivocamente bons resultados para a economia brasileira", como também aconteceu na última guerra, embora lamentasse a circunstância, com a certeza de que "nenhum brasileiro deseja que a riqueza do País cresça em razão da desgraça alheia".

Explicou que, por outro lado seremos atingidos por restrições que poderão fazer subir o custo de vida, argumentando com a informação que obtivera na véspera de que o dólar já estava sendo negociado à base de NCr$ 2,90. Mas, afirmou suas esperanças em que o consumidor brasileiro "hoje, consciente dos esforços do govêrno para conter a inflação" não irá permitir "a especulação desenfreada", acrescentando: "Há hoje, uma consciência coletiva, não sòmente no empreendimento nacional mas também no consumidor, em sua verdadeira acepção, de que o Brasil marcha para a estabilização dos preços, estabilização essa que nós, os empresários, desejamos, porque só assim poderemos alcançar uma economia estável. O sr. Jessé Freire que vai participar, em Genebra, da reunião da OIT, disse ainda que "irá defender a posição do govêrno brasileiro" apoiando as teses de nossa delegação, chefiada pelo ministro Jarbas Passarinho, isto é, "lutar pela Paz no Mundo".

Preocupação aumenta no Sul

Pôrto Alegre — (Do correspondente) — Há um acentuado movimento no QG do terceiro Exército, com a afluência de familiares dos soldados que integram o Batalhão de Suez, atualmente na faixa de Gaza.

As famílias estão apreensivas após a morte do cabo Carlos Alberto Ilha Macedo e os ferimentos sofridos por um tenente e um soldado durante tiroteio entre árabes e israelenses.

Informam sempre as autoridades do Terceiro Exército que a tropa está em área de segurança e que o repatriamento será efetivado com a máxima rapidez, esclarecimentos que não satisfazem os parentes dos "pracinhas", que temem venha o conflito envolver de uma forma ou de outra no conflito.

As autoridades do Terceiro Exército solicitam aos órgãos de divulgação que não publiquem notícias que possam alarmar mais ainda, apelando igualmente para a mãe do cabo morto em Gaza que se abstenha de dar entrevistas.

Por outro lado, o arcebispo metropolitano, dom Scherer, a propósito do conflito: "O que tanto se temia aconteceu: começou mais uma guerra devastadora. Troam os canhões, os bombardeiros despejam as suas cargas mortíferas provocando incêndios e destruição. Jorra o sangue de árabes e israelenses, e esta guerra parece ainda mais desoladora pelo fato de se desenvolver nas terras em que Deus se encarnou e proclamou a sua doutrina de paz e de amor. Resta uma tênue esperança de que as gestões diplomáticas, sugeridas também pela chancelaria brasileira consigam harmonizar as partes litigantes, na base de entendimentos e de acêrtos. É a graça que pedimos a Deus, não só pelos povos envolvidos na desatinada disputa, mas também para todo o mundo.

Embaixador judeu foi a CS

BRASILIA — O embaixador de Israel acreditado no Brasil, sr. Shmuel Divon, foi recebido ontem em audiência, no Palácio do Planalto, pelo presidente Costa e Silva, ocasião em que fêz entrega ao chefe do govêrno de mensagm enviada pelo primeiro ministro de seu país, sr. Levi Eskhol.

No encontro, o representante de Israel aproveitou a oportunidade para conversar com o presidente da República sôbre a posição de seu país no conflito do Oriente Médio.

Ortodoxos rezam pela paz

GOIANIA (Do correspondente) — O padre Michel Curi, da Igreja Católica Ortodoxa, disse ontem que a situação reinante no Oriente Médio exige que todos os fiéis rezem pela paz mundial, como estão fazendo os padres.

Acentuou que o assunto, sendo de natureza política, não lhe permitia emitir nenhuma opinião pessoal, podendo, contudo, conclamar os fiéis para que orassem no sentido da cessação da guerra, evitando o derramamento de sangue.

REPERCUSSÃO

Repercutiram amplamente na colônia sírio-libanêsa aqui radicada as hostilidades que se registram no Oriente Médio. A quase totalidade é unânime em declarar que, enquanto existir Israel, haverá guerra no Oriente, manifestando ainda a opinião segundo a qual as nações árabes vencerão ràpidamente o conflito.

Enquanto isso na grande colônia de descendentes de árabes no Estado, nota-se que os acontecimentos estão gerando inúmeras discussões. A população local aguarda com calma e expectativa uma solução para a crise no Oriente Médio, mostrando-se apenas apreensiva sôbre a possibilidade de um racionamento de gasolina e demais combustíveis.

O Govêrno Federal anunciou, através dos órgãos competentes, que nenhuma providência relacionada com racionamento de petróleo e derivados será determinada, uma vez que são satisfatórios os estoques atuais.

CEDAG anuncia água: Cidade continua sêca

Enquanto a CEDAG anuncia que Copacabana terá mais água com a instalação de tubulação maior, continua faltando o líquido em vários pontos da cidade.

Embora a autarquia informe que está envidando esforços para acabar com o deficit de água que é, segundo dados oficiais, de vinte por cento, e disse que prosseguem os trabalhos de recuperação da adutora em Jacarepaguá, a verdade é que as torneiras ainda ficarão sêcas mais alguns dias até que estejam totalmente concluídos os serviços de tubulação da Rua Albano.

INDENIZAÇÕES

Os moradores da Rua Albano, em Jacarepaguá, que tiveram suas casas afetadas com o rompimento das tubulações da adutora, ainda não receberam as indenizações prometidas pela CEDAG, informando esta que o processo que autoriza o pagamento se encontra nas mãos da Justiça para decidir a quem cabe o ônus, se ao Estado ou à firma empreiteira da adutora — a CECOB. Os moradores que até o momento ainda não tinham tomado nenhuma providência contra o não-pagamento das indenizações, deram um ultimato à CEDAG e se não forem atendidos entrarão na Justiça com um mandado de segurança.

Sindicatos & Previdência

Presidente vê seguro só com Passarinho

AYRTON GOMES

O general Milton Gonçalves, secretário de Serviços Públicos, será convocado pela Assembléia Legislativa para prestar esclarecimentos sôbre as negociações firmadas entre o Estado e a Sociedade Anônima do Gás, visando à expansão e melhoria na produção e suprimento de gás. As negociações já concluídas foram consideradas lesivas aos interêsses da Guanabara.

◆ ◆

A irregularidade no acôrdo firmado entre a Secretaria de Serviços Públicos e a Sociedade Anônima do Gás, foi denunciada no Legislativo pelo deputado Salvador Mandim, que já elaborou requerimento de informações à Mesa, solicitando uma série de esclarecimentos. Pelo acôrdo, o Estado deverá investir 23 bilhões de cruzeiros em equipamentos para a produção de gás de nafta, sendo o programa de expansão da ordem de apenas 20 por cento, considerado irrisório.

◆ ◆

O requerimento do deputado Salvador Mandim mostra a inconveniência do acôrdo e recorda que em regra geral, os contratos assinados com as companhias concessionárias estrangeiras de serviços públicos sempre atentam contra os interêsses do povo. Cita, como exemplo, a reavaliação das ações da Ligth no govêrno do marechal Castelo Branco, feita às custas do erário brasileiro.

◆ ◆

Em pânico 1.300 bombeiros optantes. Não recebem vencimentos e o comandante Osmar Alves Pinheiro nem cogita de solucionar o problema.

◆ ◆

Novas e graves irregularidades estão se verificando na Secretaria de Finanças. Dezenas de fiscais de renda e funcionários do Gabinete do sr. Márcio Alves, sem amparo em lei, estão recebendo a cota de participação na arrecadação do Estado, benefício da ordem de 600 mil. O rombo por mês é de cem milhões de cruzeiros.

◆ ◆

Mais um almôço político foi realizado ontem no Palácio Guanabara, promovido pelo sr. Negrão de Lima. Participaram oito deputados do MDB, justamente aquêles mais identificados com a cúpula governista. Durante o almôço, discutiu-se os vetos do govêrno a vários artigos da Constituição, bem como a chamada frente parlamentar de cobertura ao Executivo.

◆ ◆

Rumôres no Guanabara, após o almôço político oferecido pelo sr. Negrão de Lima, dão conta de que o govêrno vai, realmente, reformular o secretariado, bem como a sua liderança na Assembléia. O govêrno não suporta mais o sr. Salomão Filho como líder. O outro que sobrará será o sr. José Maria Duarte. Sua estréia na vice-liderança foi um desastre para o Executivo.

Geremias manda abrir inquérito sôbre corrupção

NITERÓI (Sucursal) — O "governador" Geremias Fontes recomendou ao Procurador Geral do Estado, sr. João Barbosa de Almeida, que localize os inquéritos que apontaram a corrupção policial das "caixinhas de jôgo do bicho", determinando ainda a instauração de inquéritos para apurar irregularidades na Secretaria de Finanças do Estado.

Na Tesouraria da Secretaria de Finanças, será apurada a responsabilidade do pagamento de dois meses à funcionária Cleonice Ribeiro do Amaral Fontoura, que embora demitida por abandono de serviço recebeu os seus vencimentos normalmente por aquêle período.

IRREGULARIDADES

A concessão de aposentadorias a funcionários estaduais será motivo de inquérito, em virtude de terem sido concedidas através de certidões falsas expedidas pelas Prefeituras do Estado. Determinou ainda o chefe do Executivo fluminense, que a Secretaria de Administração Geral proceda a um levantamento completo de tôdas as aposentadorias, com sindicâncias nas Prefeituras municipais que concederam certidões *frias*. No Patrimônio do Estado serão instaurados inquéritos para apurar irregularidades na cessão de terras e favoritismos naquele setor da administração estadual, visando a um completo levantamento nas cessões efetuadas nos últimos anos.

Convenção de Trabalho só para os jornalistas

Salário profissional de cinco mínimos regionais para os profissionais e de três mínimos para os estagiários de jornalismo, férias de trinta dias, horas extraordinárias e feriados em dôbro, gratificações por ano de serviço, de viagem e de representação, direitos autorais para fotografias e proibição de reprodução total ou parcial de matérias exclusivas e assinadas, são os pontos principais da minuta de uma convenção coletiva de trabalho que o jornalista José Machado, candidato à presidência do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara, apresentará como o ponto alto de seu programa de ação.

A convenção coletiva de trabalho, nos moldes europeus, e incluindo a legislação em vigor vem sendo elaborada por uma equipe de especialistas em Direito do Trabalho, com base nas observações feitas pelo jornalista José Machado em recente viagem à Inglaterra, França, Itália, Suíça, Holanda, Alemanha, Áustria e outros países onde o sindicalismo alcançou níveis excepcionais, fazendo com que trabalhadores e empresários discutam, no mesmo nível, as reivindicações das lideranças sindicais.

DOZE ANOS

O jornalista José Machado, há doze anos vem estudando trabalhismo e acompanhando a sua evolução em todo o mundo. Considera que o futuro do sindicalismo brasileiro está sèriamente ameaçado pelos falsos líderes de trabalhadores, criados pela imaginação dos "técnicos" do Ministério do Trabalho e mantidos com os fundos do impôsto sindical.

Defende o jornalista a extinção do impôsto e a sindicalização em massa como o único meio eficaz para um sindicalismo livre da influência oficial. O impôsto sindical — no seu entender — é o principal responsável pela corrupção nos sindicatos, pela subserviência de dirigentes sindicais e pela interferência do govêrno em problemas que sòmente dizem respeito a empregados e empregadores.

PUC acorda Negrão para protestar contra a BR-101

Os estudantes da Pontifícia Universidade Católica foram, ontem, acordar o governador da Guanabara em sua residência, antes da passeata de automóveis que promoveram contra a invasão do "campus" daquela Universidade pela BR-101. Debaixo da janela do palacete da Lagoa, entoaram a modinha popular: "Silêncio, êle está dormindo, é preciso ir embora, até amanhã...", dirigindo-se logo após para o Centro da cidade, ostentando faixas e cartazes de protesto.

Durante algum tempo permaneceram na Praça Quinze de Novembro, depois rumaram para o Palácio Guanabara, tomando de assalto o pátio de estacionamento do Executivo carioca, sob as vistas de forte escolta policial que, desta vez, limitou-se a seguir os acontecimentos sem perpetrar nenhuma violência, pois a passeata havia sido permitida pelo secretário de Segurança.

FAIXAS

Os estudantes depois de estacionarem seus automóveis, subiram as escadas do Palácio Guanabara com as faixas e cartazes de protesto que continham dizeres como "estudar com trepidação, não é mole não", "BR-101, meia volta, volver..." "trepidação e poluição, na PUC não" e "a PUC é intocável" depositaram as faixas nos muros do Palácio e ficaram aguardando o governador Negrão de Lima.

NEGRÃO

Após 45 minutos de espera, quando começavam a se impacientar e começavam a entoar o refrão: "Queremos Negrão", "Queremos Negrão", apareceu o governador, com a fisionomia abatida, e foi parlamentar com o presidente do Diretório Central da PUC, quando desmentiu o manifesto da JURSAN, que dizia já haver planos concretos sôbre a utilização de terrenos da Universidade para estágio final da estrada Rio-Santos. Declarou também aos estudantes que nenhuma medida será tomada sem que se ouça, em primeiro lugar, o reitor e o corpo docente daquela casa. O governador pediu ainda que não se impacientassem, pois, não gostaria que o acontecimento tomasse proporções mais sérias. Os estudantes declararam à reportagem que êsse pedido poderia ser considerado, até certo ponto, como uma ameaça.

Em conversa com a reportagem, o presidente do Diretório Central afirmou que uma autopista nos terrenos da PUC iria prejudicar uma avançada pesquisa nuclear que se realiza nos laboratórios de Química da Faculdade. Pesquisa que irá proporcionar grandes avanços do Brasil neste campo. "A trepidação faria com que os instrumentos de alta precisão se desregulassem freqüentemente e acabassem por se danificar", salientou o presidente.

Política da Guanabara

Negrão já não tolera liderança de Salomão

WALDYR CARVALHO

Sòmente depois do regresso do ministro Jarbas Passarinho da Europa é que o govêrno pretende enviar à apreciação do Congresso Nacional o projeto de lei que disporá sôbre a estatização dos seguros de acidentes do trabalho, privatizados pelo decreto-lei 293, do ex-presidente Castelo Branco.

O desejo do govêrno é o de transferir para o Legislativo Federal a solução do problema. Não quis o presidente da República, marechal Artur da Costa e Silva, utilizar-se do projeto de decreto apresentado pelo ministro do Trabalho, revogando o decreto 293 e fazendo a situação dos seguros de acidentes do trabalho retornar à situação anterior: monopólio dos segurados dos ex-..... IAPETC, IAPM e ...... IAPFESP.

No momento, o anteprojeto de lei da estatização está sendo estudado pelos Ministérios do Planejamento, Fazenda e Indústria e Comércio. O ministro Edmundo de Macedo Soares já se manifestou frontalmente contra a estatização. A tendência no Ministério do Planejamento é também contrária à estatização não se sabendo até agora qual a posição do ministro Delfim Neto.

Com a suspensão da decisão presidencial sôbre a matéria até o regresso do ministro Jarbas Passarinho e a elaboração do anteprojeto de lei que será enviado à apreciação do Congresso Nacional, oportunamente, não será alterado, "o que dispõem os artigos do Decreto-lei 293, o decreto da privatização.

A não ser que novos fatos sejam apresentados pelos três ministros — Planejamento, Indústria e Comércio e Fazenda — ao presidente da República e marechal Artur da Costa e Silva diante da argumentação do ministro Jarbas Passarinho está convencido de que a solução é a estatização do seguro de acidentes do trabalho.

OUTRAS

◆ O secretário de Serviços Gerais do INPS, sr. Jamal Chalhoub, estuda a melhor solução para o problema dos 274 candidatos à carreira de oficial administrativo do ex-IAPC. Vai dar solução. Pretende beneficiar o maior número possível de aprovados nos testes de habilitação. ◆ Até julho o secretário Jamal Chalhoub pretende, também, concluir o plano de promoção do funcionalismo previdenciário ◆ A solução do problema de nomeação de concursados e demissão dos interinos é outro problema que terá solução no INPS, mais a longo prazo — seis meses. ◆ Os interinos serão relotados em cidades do Estado do Rio de Janeiro enquanto os interinos dos demais Estados serão redistribuídos nas cidades do interior ◆ A redistribuição dos "chapas-branca" do Instituto Nacional de Previdência Social está sendo feita pelo secretário de Serviços Gerais, em têrmos racionais. Nenhum veículo poderá trafegar depois de 21 horas. Dos 90 carros de representações, 30, pelo menos, serão vendidos pela Secretaria de Serviços Gerais. ◆ O sr. Luís Valente de Andrade, diretor do Departamento Nacional do Trabalho diz que a comissão que estuda o nôvo regulamento de inspeção do trabalho tem mais 30 dias de prazo para concluir estudos.

Árabes não acatam "cessar-fogo" que ONU determina e que Israel aceita sob condições: conflito continua

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

BAGDÁ, ARGEL, DAMASCO, TEL-AVIV, NAÇÕES UNIDAS, CAIRO, AMÃ, BEIRUTE, WASHINGTON, PARIS E JERUSALÉM, — Continua ainda gravíssima a situação no Oriente Médio com o propósito israelense de aumentar suas fronteiras, incorporar a seu território a cidade de Jerusalém e criar uma Confederação Israelita, composta de Israel, Transjordânia e a Palestina Árabe, embora tal proposição seja rechaçada por tôdas as nações em conflito e pelos membros da ONU, principalmente pela União Soviética, que só admite a trégua "com o retôrno das tropas ao ponto de partida".

O dia de ontem caracterizou-se pela resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas de determinar a imediata cessação de fogo, proposta soviética que foi unânimemente aprovada. Todavia, à hora arbitrada pela ONU para o "cessar-fogo" (20 horas GMT) a guerra prosseguia com a mesma violência desconhecendo-se até o momento que providências imediatas serão tomadas pelo organismo internacional.

Dez componentes (sendo um brasileiro) da Fôrça de Emergência das Nações Unidas foram mortos desde que começaram as hostilidades no Oriente Médio segundo anunciou o secretário da ONU. Informa, ainda, que o grosso das suas fôrças (pouco mais de dois mil homens) se encontra atualmente em Gaza, na retaguarda das linhas israelenses. O abastecimento dessas fôrças e dos refugiados árabes é difícil, mas foram tomadas medidas com êsse propósito.

O apêlo da ONU para uma imediata cessação de fogo é rechaçado pelos países árabes, à exceção da Jordânia.

Entrevista de Dayan

O general Moshe Dayan, ministro de Defesa israelense, declarou ontem que Israel já alcançou todos os objetivos políticos e de segurança a que havia proposto.

Numa entrevista à imprensa, Dayan afirmou também que agora seria preciso concentrar-se sôbre o problema de saber o que há a fazer para que as circunstâncias que provocaram a guerra não mais se repitam.

O ministro negou-se a responder a uma pergunta acêrca das intenções de Israel sôbre os territórios árabes conquistados. "Pensam em manter-se nêles?", indagou um jornalista. "Quero uma paz justa", respondeu Dayan.

Dayan afirmou também que suas tropas não teriam nenhuma dificuldade em chegar até o canal de Suez. "Já poderíamos ter chegado, se o tivéssemos querido" — disse — mas não queremos ficar implicados em problemas internacionais".

"Nosso problema de navegação nesta guerra é a liberdade de passagem pelo estreito de Tiran", frisou.

Dayan afirmou, por outro lado, que se o exército que comandou em 1956 era bom, o de agora é muito superior, sob todo ponto de vista. "A aviação — destacou — não foi um guarda-chuva, mas um verdadeiro granizo. A aviação está acima de qualquer elogio", disse.

"Os egípcios — disse depois — lutaram muito melhor do que em 1956, mas sua fraqueza consistiu em perder a aviação desde as primeiras horas da batalha, enquanto que a aviação israelense era sumamente ativa. Assim, provamos que Nasser é um tigre de papel".

"Para provar isto — afirmou Dayan — foi infelizmente necessário fazer a guerra. Mas o alto comando árabe estêve absolutamente abaixo de tudo".

À pergunta: "quem começou a guerra?", o general respondeu: "A guerra começou com a concentração de tropas egípcias na fronteira do Sinai e com o bloqueio do pôrto de Eilat. Cabe ao nosso govêrno decidir quando se dará a cessação do fôgo. Estamos efetivamente em boa posição para aceitá-la, e os egípcios não".

Dayan declarou-se partidário de uma confederação que compreenda Israel, Palestina Árabe e Transjordânia", pois — afirmou — o verdadeiro inimigo da Jordânia é o Egito e seu único protetor, Israel".

O ministro de Defesa israelense frisou várias vêzes que a guerra foi iniciada pelos egípcios e que Israel limitou-se a responder.

"Se jordanianos e sírios não tivessem entrado em ação, Israel não teria levado a cabo nenhuma ação contra êles", frisou.

O general Dayan negou-se a dizer se Israel encara a luta contra os terroristas do movimento El Fatah mediante uma operação contra a Síria.

"Esta guerra supera as proporções de um movimento como El Fatah", concluiu.

Nova acusação aos EUA

O Egito voltou a acusar os Estados Unidos e a Inglaterra de terem desempenhado um papel essencial no apoio aéreo à agressão israelense contra os países árabes.

Mohamed Hasanein Heical, um dos conselheiros íntimos do presidente Nasser e redator-chefe do jornal "Al Ahram", afirmou ontem que o próprio Rei Hussein da Jordânia, pode ver nas telas de seus radares a decolagem de esquadrilhas aéreas de dois porta-aviões norte-americanos voando perto de Israel.

Heical acrescenta: "Na noite de têrça-feira, cêrca de quatrocentos aviões operaram contra a frente jordaniana e o Exército israelense não possui tantos aviões para concentrá-los numa só frente".

"O Rei Hussein" prossegue o porta-voz do presidente Nasser, "comunicou-se por telefone com o primeiro mandatário egípcio, dizendo: "Aviões norte-americanos dispararam foguetes ontem contra minha própria residência.

Heical assegura também que Washington e Londres ajudaram Israel enviando-lhe pilotos, como se fôssem voluntários, alguns pilotos norte-americanos, diz o conselheiro de Nasser, pertenciam às fôrças dos Estados Unidos na Europa e receberam baixa em suas respectivas unidades.

O redator-chefe do "Al Ahram" expõe depois alguns fatos que, no seu modo de ver, tornam patente a participação aérea anglo-norte-americana ao lado de Israel.

Alguns pilotos israelenses capturados pelos egípcios, afirma, traziam consigo mapas copiados de originais pertencentes ao Ministério da Guerra da Inglaterra, assim como fotos das posições egípcias que só poderiam ter sido tomadas dos aviões-espiões norte-americanos "U-2".

Heical diz ainda que "alguns aviões que atacaram a zona do Canal de Suez não ostentavam qualquer signo distintivo".

Para o conselheiro do presidente Nasser, a atitude política dos Estados Unidos prova sua cumplicidade com Israel: "As tentativas norte-americanas anteriores, no início das hostilidades, para criar uma frente de países marítimos, não passavam de uma cortina de fumaça para encobrir a nova conspiração, cujos últimos detalhes foram resolvidos nas entrevistas entre Johnson e Wilson, em Washington".

Comissão de Johnson

O presidente Johnson anunciou ontem a constituição de uma comissão especial no seio do govêrno norte-americano que será encarregada de coordenar os esforços dirigidos para restabelecer a paz no Oriente Médio.

Esta comissão, que dependerá diretamente do Conselho Nacional de Segurança, estará presidida pelo secretário de Estado Dean Rusk e terá entre seus membros o secretário da Defesa Robert McNamara, o secretário do Tesouro, Henry Fowler, o general Earle Wheeler, chefe do Estado-Maior Conjunto, o diretor da CIA Richard Helms e o conselheiro especial do presidente Johnson, quanto à política estrangeira Walt Rostow.

Johnson anunciou também que o predecessor de Rostow na Casa Branca Mcgeorge Bundy tinha aceito reincorporar-se temporàriamente a seu cargo de conselheiro especial da Presidência. Mcgeorge Bundy ficará encarregado da secretaria-geral da comissão.

A marcha israelense

As tropas israelenses alcançaram ontem seus dois objetivos militares: romper o bloqueio do gôlfo de Akaba, apoderando-se de Charm-el-Cheik, e controlar pràticamente a margem oriental do canal de Suez.

Ao cair da tarde, no terceiro dia da guerra, três colunas israelenses de blindados e infantaria chegaram à vista do canal, sem esbarrar, ao que parece, com nenhuma resistência organizada.

Israel anunciou ontem, sem que os egípcios o desmentissem, que haviam capturado ou destruído 200 tanques. Assim, pois, a grande batalha de blindados do Sinai se decidiu a favor dos israelenses, cujos tanques da segunda guerra mundial (Centurion, Sherman e Patton) e os blindados leves "AM-13" de fabricação francêsa, derrotaram os blindados de origem soviética do exército egípcio.

É verdade que as fôrças de Tel-Aviv contavam com o apoio de uma aviação que é dona e senhora do céu desde segunda-feira, e dispunham além disso de foguetes teledirigidos antitanques "SS-11", de fabricação francêsa.

O último comunicado de guerra egípcio, ao cair da tarde, só mencionava combates na parte montanhosa da península do Sinai. Nêle, o alto comando das fôrças da RAU reconhecia que os defensores de Charm-el-Cheik haviam abandonado a cidade para recuar para "a segunda linha de frente", afirmou também que pára-quedistas israelenses haviam sido aniquilados.

Do lado israelense se informou que os combates foram travados sobretudo na região montanhosa do Sinai, no sul da península. Isso significa, segundo estimam os meios militares francêses, que os egípcios podem tentar uma defesa em "Merizo" (Núcleo Autônomo de Resistência geralmente fortificado) naquela região.

Mas, enquanto atacavam as fôrças egípcias do "Merizo", os israelenses não detiveram sua marcha fulgurante em três direções: para o norte do canal de Suez, apoderando-se de Romana (ao sul de Port Fuad, a entrada do canal, em frente a Port Said), para o centro do canal, em direção de El Kantara, e para o sul, ameaçando Ismailia (situada ao norte da cidade de Suez).

Nas demais frentes, a situação pareceu estabilizar-se. Pelo menos, na frente jordaniana, depois que o govêrno de Amã aceitou a cessação do fôgo exigida pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas. Os israelenses ocuparam tôda a cidade de Jerusalém e várias localidades jordanianas.

Na frente Síria, que pode ser fàcilmente defendida pelos israelenses devido à sua curta extensão (70 km), os sírios anunciaram ontem uma ofensiva para Nazareth, mas Tel-Aviv limitou-se a assinalar fôgo de artilharia.

Se uma cessação do fogo efetiva se produzir nas próximas horas, os israelenses terão ganho a batalha depois de neutralizar a aviação inimiga que sofreu um rude golpe.

Mas aqui se pensa que os israelenses não podem apenas continuar suas ações, se êsse fôsse o seu propósito. A logística tem suas leis, e as fôrças de Israel não podem manter o ritmo de seu ataque nem alargar suas linhas de comunicação.

Tampouco podem ocupar vastos territórios e desguarnecer a "frente" interna, onde provàvelmente reiniciaram sua ação os "Fedayin" (comandos da morte) egípcios.

Esta situação dos israelenses foi confirmada à última hora de hoje em Tel-Aviv, pelo general Moshe Dayan, ministro israelense de Defesa, o qual declarou que suas tropas já não chegaram ao canal de Suez "porque não quiseram". "Não queremos ver-nos implicados em problemas internacionais", disse Dayan.

A intervenção dos "Fedayin" foi confirmada indiretamente por Tel-Aviv ao anunciar ontem a sabotagem da ferrovia Gad-Beersheba (capital do Neguev) por elementos árabes infiltrados. Os especialistas assinalaram que, na desordem que se segue a tôda ação militar violenta, as condições são muito favoráveis à ação de guerrilhas.

No plano militar, as condições para uma cessação do fogo já foram alcançadas pelos israelenses, que já a aceitaram. A batalha do Sinai, que só durou três dias, se reduziria então, para êles, a operações destinadas a acabar com a resistência localizada no maciço meridional da península.

24 horas de guerra

Israel deteve ontem pràticamente, sua ofensiva para o Canal de Suez, depois de alcançar, em 3 dias de guerra, todos os seus objetivos militares no Sinai.

Ao mesmo tempo, aceitou a cessação do fogo exigida pelo Conselho de Segurança da ONU. Na coligação árabe sòmente a Jordânia aceitou oficialmente suspender os combates, embora suas tropas continuassem lutando ao cair da noite.

O Conselho de Segurança, face à continuação das hostilidades apesar de seu primeiro apêlo, reiterou hoje sua ordem intimando a cessar o fogo.

A pedido da URSS o Conselho decidiu por unanimidade exigir dos beligerantes que depusessem as armas antes das 20 horas GMT de ontem. O representante soviético advertiu que seu país romperia relações com Israel se as tropas de Tel-Aviv continuassem seu avanço.

Mas o ministro israelense de Defesa, general Moshe Dayan, disse em Tel-Aviv que suas tropas já não chegaram ao Canal de Suez "porque não quiseram".

O herói da campanha do Sinai de 1956 disse em entrevista à imprensa: "Nossas tropas não têm dificuldade alguma para chegar ao Canal de Suez. Já ali poderíamos estar, mas não é nosso objetivo. Não queremos ver-nos implicados em problemas internacionais. Nosso problema de navegação nesta guerra é a liberdade de passagem pelo Estreito de Tiran".

Os israelenses se apoderaram da posição-chave estratégica de Charm-El-Cheik, que domina o Estreito de Tiran à entrada do Gôlfo de Akaba (única saída de Israel para o Mar Vermelho). Com isso, romperam o bloqueio estabelecido pelos egípcios há dezoito dias.

Ao mesmo tempo, depois de violenta batalha de blindados, lançaram-se para o Canal de Suez em três direções, chegando a suas proximidades pela tarde.

Pelo norte, apoderaram-se de Romana (ao sul de Port Fuad, à entrada do Canal). No centro, ameaçaram El Kantara. E, ao sul, atacaram em direção a Ismailia, ao norte da cidade Suez.

Entretanto, na frente jordaniana, os israelenses ameaçaram repelir seus adversários para o outro lado do Rio Jordão, conquistando a importante cidade de Napluse, próxima ao rio, e tôda a cidade de Jerusalém, onde se encontra o "Muro dos Lamentações", último vestígio do templo do Rei Salomão.

Na coligação árabe, sòmente os sírios anunciaram uma ofensiva em sua reduzida fronteira (70 quilômetros) com Israel, mas Tel-Aviv afirmou que sòmente houve tiros de artilharia naquele setor.

Em Israel, reina uma alegria popular transbordante. A população aclamou o Exército pelas ruas.

No Cairo, o presidente Nasser, da RAU, recebeu por duas vêzes, o embaixador da URSS Dimitri Pojidaev, segundo à emissora cairota.

As informações da rádio do Cairo sôbre as atividades do presidente egípcio desmentiram implicitamente rumôres colhidos pela manhã pela imprensa de Londres, segundo os quais Nasser havia sido derrubado.

Na capital britânica, afirmou-se também, à última hora de ontem, que o Rei Hussein, da Jordânia, havia abandonado seu país para se dirigir, de avião, a Londres. Esta informação, divulgada pela televisão independente, foi confirmada em Amã às 21:30 horas GMT.

Hussein assinou com Nasser, no início da semana passada, um inesperado pacto defensivo que completou o cêrco de Israel pelos árabes. O monarca jordaniano era um dos chefes de Estado árabes mais atacados pelo "Rais" (chefe), que o qualificou de "lacaio do imperialismo".

Verificaram-se manifestações antibritânicas em alguns dos países árabes que romperam têrça-feira suas relações com os Estados Unidos e Grã-Bretanha, acusando o "imperialismo norte-americano" de haver ajudado os israelenses em sua ofensiva.

Na parte do Iêmen controlada pelos egípcios, o consulado norte-americano de Taez foi incendiado pelos manifestantes.

Em Alepo (Síria), os consulados britânicos e norte-americano foram também incendiados.

Em Karachi, capital do Paquistão, manifestantes pró-árabes provocaram um comêço de incêndio na fundação pedagógica norte-americana e danos no centro de informação britânico.

Em Pequim, dezenas de milhares de manifestantes desfilaram pelo bairro diplomático, lançando gritos contra "o imperialismo norte-americano e britânico". Uma centena de manifestantes europeus, árabes e africanos, saquearam a representação diplomática da Grã-Bretanha.

Em Moscou, onde se haviam anunciado manifestações diante das embaixadas de Israel, Grã-Bretanha e Estados Unidos, não se havia produzido nenhuma delas, à última hora da noite.

Na Europa, tôdas as manifestações foram em geral em favor de Israel, salvo duas exceções: Iugoslávia e Espanha.

Em Belgrado, capital iugoslava, um grupo de estudantes árabes atacou de surprêsa, ontem à noite, o centro de informação dos Estados Unidos.

Em Valência, capital do levante espanhol, estudantes árabes penetraram, também ontem à noite, no consulado dos Estados Unidos e ali causaram danos.

Israel aceita "cessar-fogo"

O chanceler israelense, Abba Eban, reiterou a aceitação, por parte de Israel, da cessação de fogo, ao reiniciar-se a sessão do Conselho de Segurança, esta noite.

"Todavia" acrescentou, "essa cessação de fogo não pode ser unilateral e só poderá tornar-se efetiva se as demais partes, sobretudo a República Árabe Unida e a Síria também o aceitarem".

Eban disse também que o fato de que o Exército jordaniano esteja atualmente sob o comando da RAU e de que a Jordânia tenha aceitado a cessação de fogo complica a situação militar.

"Jamais se disse algo de mais absurdo no Conselho do que se pretendeu que os Estados Unidos e a Inglaterra tenham ajudado Israel a repelir a agressão da RAU. Israel agiu completamente só e sem a menor ajuda de ninguém" disse também Abba Eban.

O representante da RAU Mohamed El Kony declarou que seu país interpreta a resolução do Conselho — ordem de uma cessação de fogo para hoje (ontem) às 20 horas — como designando Israel como agressor e que o compele a cessar fogo e retirar suas tropas para suas bases de partida.

Kony acrescentou que, como Israel não fêz nada disso e continua ocupando territórios jordanianos e egípcios, a resolução não tem valor.

O representante da República Árabe Unida afirmou que estava demonstrando de maneira indiscutível que as fôrças aéreas norte-americanas e britânicas tinham dado uma "cobertura protetora" à agressão de Israel.

O representante do Canadá, George Ignatiff, apresentou por sua vez uma resolução "convidando o presidente do Conselho com a assistência do secretário-geral a tomar tôdas as medidas necessárias para conseguir a observação inteira e efetiva" das duas resoluções de cessação de fogo decididas.

Estas duas resoluções são a adotada ontem à noite e a resolução da União Soviética, adotada ontem por unanimidade.

O representante soviético, Fedorenko, declarou que se Israel não cessar suas hostilidades, a URSS modificará sua atitude para com Israel e estudará o rompimento de relações diplomáticas" com êsse país.

Flashes da guerra

OFENSIVA SÍRIA (Cairo) — As fôrças sírias destruiram uma base de foguetes antitanques, duas companhias de morteiros e grande quantidade de material militar israelense, numa luta de artilharia através da fronteira Tell Azizat, anunciou a rádio do Cairo.

NOVA OFENSIVA SÍRIA (Cairo) — As unidades de comandos palestinos, "Al Assifa" (A Tempestade), mataram 51 soldados israelenses durante uma série de operações, regressando depois às suas bases, segundo anunciou a rádio de Damasco. Entre as operações levadas a efeito pelo comando sírio e palestino, figuram a destruição de um pôsto policial israelense e o bombardeio, com morteiros, dos "kibutz" da Alta Galiléia.

EGITO BOMBARDEIA GAZA (Tel Aviv) — A cidade de Gaza, que desde ontem caiu em mãos dos israelenses, foi canhoneada ontem à tarde pelas fôrças navais egípcias, segundo declarou um porta-voz de Israel.

MANIFESTAÇÃO ANTI-ISRAEL (Buenos Aires) — A polícia impediu ontem, à noite, que cêrca de duzentas pessoas de ideologia comunista realizassem uma manifestação diante da embaixada dos Estados Unidos, em pleno centro da cidade.

ISRAELENSES ATACAM CIVIS (Amã) — Em seu avanço para Jerusalém, os israelenses não efetuaram nenhuma discriminação em seus bombardeios, causando numerosas vítimas entre mulheres e crianças, afirma um comunicado jordaniano. Em Amã, considera-se que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos concedem "uma séria ajuda material a Israel, fornecendo pelo menos uma assistência militar aérea".

JUDEUS FRANCESES PARA ISRAEL (Paris) — O aparelho "Boeing" israelense, que devia decolar ontem à tarde de Paris, com voluntários franceses, foi destinado ao transporte de mercadorias prioritárias, fornecidas pelas colônias judaicas no país.

TUNÍSIA VAI ATACAR JUDEUS (Tunis) — O primeiro batalhão tunisiano pronto para marchar ao Oriente desfilou, no início da tarde de ontem, pela avenida central Habib Bourguiba, sendo frenèticamente ovacionado por milhares de tunisianos. As tropas são formadas de pára-quedistas da Infantaria e são consideradas bastante adestradas.

VIETNÃ DO NORTE COM A RAU (Hanói) — "O Govêrno do Vietnã do Norte está plenamente solidário com o Govêrno e o povo da RAU, que lutam contra a agressão israelense", declarou ontem o presidente Ho Chi Minh, em mensagem enviada a Gamal Abdel Nasser.

BRITÂNICOS ATACADOS EM PEQUIM (Pequim) — Uma centena de manifestantes europeus, árabes e africanos, residentes, em Pequim, atacou ontem a missão britânica na capital chinesa para protestar contra a cumplicidade anglo-norte-americana com Israel.

SUDÃO NA GUERRA (Cartum) — O govêrno sudanês decidiu fechar o aeroporto de Cartum aos aviões britânicos e norte-americanos, segundo a rádio de Cartum.

SÍRIOS TOMAM CIDADE (Cairo) — As tropas sírias tomaram a localidade de Ahuna e avançam em direção a Nazareth, na Palestina "ocupada", anunciou a rádio de Damasco.

PARA-QUEDISTAS EXTERMINADOS (Cairo) — Sete aviões israelitas foram derrubados ontem, em Sharm El Cheik, depois da evacuação da cidade por fôrças egípcias, e todos os pára-quedistas lançados foram exterminados pelos árabes da cidade.

"MIGS" ARGELINOS (Argel) — Um grupo de aviões "Migs" argelinos foi enviado a um aeroporto da RAU, a fim de lutar contra os israelenses, anunciou a emissora de Argel.

"NÃO IREMOS EMBORA" (Jerusalém) — "Chegamos até aqui e não iremos embora", declarou o general Mosche Dayan diante do Muro das Lamentações da cidade velha de Jerusalém. O general acrescentou: "Israel estende a mão a seus vizinhos árabes e promete amizade aos cristãos e árabes, assim como a total liberdade para tôdas as religiões".

SUNAB vê preço do remédio e estuda aumento do açúcar

BID desenvolve potencial de energia naciona

Em prosseguimento aos entendimentos que o Ministério das Minas e Energia vem mantendo com o BID, por intermédio do Diretor brasileiro, Sr. Vitor da Silva, reuniu-se ontem a Delegação Técnica chefiada pelo gerente de operações Sr. Evaldo Correa Lima com a presença do Sr. Mário Bhering, Presidente da ELETROBRAS.

A reunião foi presidida pelo Sr. Ministro das Minas e Energia, General Costa Cavalcânti. O Ministro agradeceu em nome do Govêrno brasileiro a atuação do BID, no tocante à assinatura do Contrato de Ilha Solteira que será levado a efeito no dia 29 do corrente, no canteiro das obras.

MISSÃO

A missão expôs o que o BID vem fazendo pelo Brasil no tocante ao desenvolvimento do potencial energético do País, principalmente no Nordeste. O total de empréstimos até agora concedidos monta a 125 milhões de dólares, sendo que dois grandes financiamentos, foram destinados à Hidroelétrica do São Francisco — CHESF, Companhia de Eletricidade da Bahia — COELBA e à ELETROBRAS.

Na região Centro-Sul, além de financiamento à CELESC e CAPIVARI, o BID também participou do projeto de URUBUPUNGÁ em S. Paulo, e agora lidera o consórcio de financiamento de Ilha Solteira que é o maior projeto de energia do mundo Ocidental.

O Ministro informou que neste momento estão sendo feitos estudos para a expansão do sistema energético no Nordeste. O BID como principal financiador de desenvolvimento, naquela região, demonstrou o maior interêsse e estudará na oportunidade os projetos que foram apresentados pelo Govêrno brasileiro.

Administração Regional não funciona: Haddad

Ao referir-se à atual situação das Administrações Regionais da Guanabara, o deputado Jamil Haddad, MDB, afirmou ontem, à TRIBUNA, que "ou se reformula a estrutura dessas administrações regionais, ou a população chegará ao fim do Govêrno Negrão de Lima entregue às baratas, pois elas não funcionam na prática"

Acrescentou que a realidade mostra a todos que a falta de uma estrutura eficaz para as Administrações Regionais está fazendo com que o Estado caminhe para uma situação de calamidade, principalmente na sua zona suburbana onde os buracos proliferam nas ruas, existem problemas de água, trânsito e policiamento.

Prosseguindo, o sr. Jamil Haddad disse que para um buraco ser tapado, na Zona da Leopoldina, é preciso que o Administrador Regional daquela zona telefone ao secretário de Viação e Obras, que por sua vez terá que telefonar para o diretor de Obras, "que telefonará para não sei quem e, no final declararão que não existe verba para a obra".

"As Administrações Regionais não têm função, atualmente. Na realidade, pode-se retirar o administrador regional e colocar em seu lugar uma telefonista, com uma mesa telefônica, apenas para receber reclamações e transmiti-las às respectivas secretarias".

O deputado Jamil Haddad acrescentou que só existe uma maneira para que as Administrações Regionais voltem a funcionar: jogar tôda a máquina do Estado, tôdas as Secretarias, por um ou dois meses, em cada uma delas, deslocando tôda a massa humana, "pois como estão funcionando neste momento não dá certo".

"Há necessidade de uma reformulação urgente mas, se o Govêrno quiser chegar ao fim do seu mandato sem nada ter feito pela população mais sofrida, continue com êste esquema e arque com as responsabilidades", finalizou.

O Conselho Nacional do Abastecimento se reunirá amanhã no Ministério da Fazenda, para discutir a concessão do aumento de 25 por cento nos preços dos produtos farmacêuticos e estudar a elevação do preço do açúcar como decorrência dos novos preços da cana referentes à safra 67-68 que deverão fixar na ocasião

Durante o dia de ontem, o sr. Enaldo Cravo Peixoto manteve entendimentos com o ministro da Fazenda sr. Delfim Neto sôbre a concessão do aumento aos remédios não ficando nada decidido O ministro preferiu manter novos entendimentos com o ministro da Indústria e Comércio, general Macedo Soares e a CONEP, para pronunciar-se

CANA

Representantes das associações de plantadores de cana de todo o País se concentrarão hoje na sede da Federação dos Plantadores de Cana do Brasil, para elaborarem um memorial que será enviado ao govêrno reivindicando o reajustamento dos preços da cana da safra 67-68, baseado no critério de pesquisa dos custos reais de produção dentro da conjuntura agro-industrial-açucareira.

Manifestarão no documento "a posição de não cortarem cana da nova safra e efetuarem um boicote no fornecimento às usinas caso o govêrno fixe os novos preços à margem da Lei procurando beneficiar usineiros e refinadores conforme fêz com a última majoração do açúcar"

Anexo ao memorial enviarão um documento — cuja cópia já se encontra no IAA — esclarecendo detalhes sôbre as irregularidades praticadas pelas autoridades na concessão do último aumento do açúcar

Os proprietários de hotéis reunidos ontem, durante a abertura da I Convenção Hoteleira do Brasil, aprovaram a moção do sr. Milton de Carvalho presidente do Sindicato de classe da Guanabara, no sentido de efetuar intensa campanha junto ao govêrno para conseguir a regularização do jôgo em todo o País.

Coimbra no IBC: Posição do Brasil é de honestidade

O presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr Horácio Coimbra, de volta de Londres, disse ontem em entrevista coletiva que na reunião dos países produtores de café, ocorrida êste mês em Londres, foi comentada a posição sempre honesta do Brasil, que cumpriu fielmente as obrigações determinadas pelo acôrdo internacional enquanto à maioria dos outros países componentes do conclave era apontada por não respeitar a cota de exportação estabelecida pelo convênio.

O sr Horácio Coimbra informou que o Mercado Comum Europeu comprou café na África em detrimento do produto brasileiro mas que esta posição do comprador poderá mudar em face da guerra no Oriente Médio que retém, com o bloqueio do Canal de Suez, o produto nos seus países de origem.

ACÔRDO

Segundo o presidente do IBC, o acôrdo foi feito em têrmos do Brasil, que apresentou como forma de aprimoramento do acôrdo internacional do café três itens O primeiro item diz medida preventiva de contrôle da armazenagem do estoque; o segundo: comercialização em busca de um sistema de distribuição e o terceiro declara que o Brasil só contribuirá para o fundo do café se fôr obrigatório.

Declara ainda o sr Horácio Coimbra que na reunião dos produtores ficou resolvido que os países consumidores do café fiscalizarão os produtores e que quem sair do acôrdo será punido o que trará enormes prejuízos a todos com exceção do Brasil que talvez seja o único a sobreviver fora do acôrdo

"O problema do café solúvel — do qual os Estados Unidos são produtores embora seu artigo seja bem inferior ao do Brasil — será resolvido em reunião que está marcada para o dia 7 de julho próximo em Nova York", concluiu o dirigente do IBC.

Ministério da Agricultura
Superintendência Nacional do Abastecimento (SUNAB)

EDITAL

Pelo presente, fica convocado a comparecer à Divisão de Contabilidade da SUNAB no prazo de 20 dias a contar da data da publicação do presente, no horário de 9 às 12 e 14 às 19 horas, na Rua Araujo Porto Alegre, 71 sala 304, o sr. LEVY XAVIER DE SOUZA, a fim de prestar esclarecimentos referentes ao processo n.º 31 334/65, que trata da prestação de contas de adiantamento de sua responsabilidade, no valor de NCr$ 500,00 (Quinhentos cruzeiros novos).

COLUNA de HEDYL RODRIGUES VALLE

I — O FATO ECONÔMICO

Deficit do Tesouro até maio: 780 bilhões!

Há muita gente se iludindo com o fato de não se ter emitido nada até fim de maio A significação dêsse fato é bastante relativa e o govêrno atual dando ênfase a êsse aspecto está realizando um jôgo perigosíssimo que poderá vir a prejudicá-lo sèriamente perante a opinião pública em prazo muito curto.

O que há de importante e que revela a gravidade da situação que nos foi deixada pelos senhores Castelo e Campos é apenas o seguinte fato real: o deficit de caixa do Tesouro, até maio, já atinge a 780 BILHÕES DE CRUZEIROS, recorde de todos os tempos Para se ter uma idéia de como se agravou a situação do ano passado para êste ano revelamos alguns números comparativos.

No ano passado, até maio, o deficit do Tesouro estava em 205 bilhões e acabou chegando a 600 bilhões Neste ano já se encontra em 780 bilhões o que significa que projetado nos mesmos têrmos do ano passado, teremos no fim de 1967 um deficit de 2 TRILHÕES DE CRUZEIROS!

No ano passado a percentagem do deficit em relação à receita em maio era de 17% Em maio dêste ano essa percentagem já se eleva a 34% (!) Há assim uma situação de indisfarçável gravidade pois não se trata de uma apreciação em números absolutos mas em cifras relativas: o que está acontecendo é que mesmo em números relativos à despesa vem sendo maior em relação à receita em mais 120% que no ano passado

Mas tem o govêrno de agora alguma culpa nessa caótica situação? Na verdade não tem mas poderá vir a ter Pois vejamos o que está acontecendo:

Do deficit de 780 bilhões de cruzeiros (que é ainda apenas uma estimativa otimista pois pode ter sido até maior) 636 bilhões se devem ao período janeiro-fevereiro-março ocupado pelo govêrno dos senhores Castelo Branco e Roberto Campos A êles, pois, se deve a responsabilidade quase total do deficit é bom que se esclareça.

Mas a posição do govêrno de hoje de dar cobertura ao anterior sob o pretexto de "não desmoralizar a Revolução" (como se não fôsse Campos que já tivesse desmoralizado a ditar até certo ponto solidariza os governantes de hoje com a situação caótica deixada pelos governantes de ontem.

Se os de hoje acham que os de ontem não tiveram culpa quem a terá então no conceito do público? Pois o grupo Castelo-Campos já começa com muita habilidade a colocar esta culpa sôbre os ombros do govêrno a que acusam de liberalização no caso direto do Impôsto de Renda e em outros aspectos.

II — O NEGÓCIO

Testamento de Castelo-Campos grande responsável pelo deficit

Mas na verdade o responsável pelo agravamento da situação da caixa do Tesouro foi o testamento de última hora dos senhores Castelo Branco e Roberto Campos êles que viviam a proclamar já haver controlado a inflação, em três meses apenas levaram o País a um deficit de 636 bilhões maior que em todo o ano passado Por que? Ouçamos o que diz a insuspeita revista APEC do grupo da Consultec analisando as causas do deficit orçamentário Vejam bem: quem fala agora é a revista e não nós:

"Tal resultado representa um agravamento de 371 bilhões sòmente no mês de março tendo em vista que até fevereiro o desequilíbrio apurado foi de cêrca de 265 bilhões. O COMPORTAMENTO DE MARÇO ESTA PARTICULARMENTE LIGADO AO GRANDE VULTO DAS DESPESAS AUTORIZADAS PELO GOVÊRNO CUJO MONTANTE ULTRAPASSOU, NO MÊS, EM MAIS DO DÔBRO O QUE ESTAVA PREVISTO RESULTANDO DAÍ O FORTE DESEQUILÍBRIO APONTADO"

Muito bem explicado como se vê: ao ter a certeza de que iam mesmo deixar o govêrno que fazem os senhores Castelo Branco e Roberto Campos? Autorizam despesas na base de mais do DÔBRO DO QUE ESTAVA PREVISTO. Trata-se ou não de um típico testamento?

Mas o govêrno atual está se iludindo ou procurando iludir os outros (para dar cobertura ao sr. Castelo Branco que aliás deve ter sido enganado por Campos) de que apenas o fato de não ter havido emissões e importante. Essas emissões com o deficit que se está formando terão que vir em massa e a jato Elas não aconteceram até agora pelos motivos seguintes:

1) devido à posição favorável da rêde bancária privada que entregou ao Tesouro recursos da ordem de 800 bilhões, inclusive, subscrevendo Obrigações Reajustáveis. 2) à liquidação de operações de redesconto realizadas por essa mesma rêde. 3) à paralisação dos negócios que permitiu que os recursos particulares entrassem em maior volume no Banco do Brasil.

Mas evidentemente essa é uma situação transitória Já no início dêste mês a caixa do Banco do Brasil se achava baixa e as emissões iam começar de qualquer forma.

Perguntamos ao govêrno atual apenas o seguinte: em que situação acham seus membros que receberam a execução financeira da União? A receita e a despesa vinham se equilibrando ou não? Se vinham, evidentemente receberam uma situação favorável. Se não vinham como nós mostramos e demonstramos, e se a execução está se realizando da forma deplorável que revelamos, quer apenas dizer que vocês receberam uma péssima situação financeira. É verdade ou é mentira?

III — NOTÍCIAS

1 - Costa e Silva quer conhecer os estoques de café

O presidente Costa e Silva determinou ao IBC que providencie imediato levantamento dos estoques de café, assim como o levantamento dos estoques armazenados, que já se tornaram inegociáveis.

Êste levantamento deverá abranger, também, os estoques existentes nos entrepostos do IBC, no exterior.

2 - Acesita — 800 bilhões

Sôbre a "Acesita":

1) O sr. Nestor Jost, presidente do "Banco Central", em reunião em Belo Horizonte, declarou que o preço base para a venda da "Acesita" é de 800 bilhões de cruzeiros velhos.

2) Em edital publicado em Minas Gerais, a "Acesita" coloca à venda todo seu rebanho de gado leiteiro de recria e engorda, existente nas fazendas situadas no Município de Açucena, e, também, todo o seu rebanho suíno que se encontra nas pocilgas da própria usina.

3) Em outro edital, informa a "Acesita", que está aceitando propostas para o arrendamento das seguintes instalações: açougue, matadouro, usina de leite, padaria, pocilgas etc.

3 - Eletrobrás adquire obrigações

A aquisição de obrigações por parte da "ELETROBRÁS", está sendo demasiadamente comentada pela preferência que vem sendo dada a um determinado corretor, através do diretor Manoel Pinto de Aguiar, único mantido da diretoria passada.

As comissões recebidas por êste corretor, são bastante polpudas. Será que esta preferência foi obtida através da Associação Comercial?

4 - Amorim Campos associa-se

Tendo deixado a "City Corretora", o sr. Roberto Sá passou a funcionar agora, no escritório do corretor Armando Amorim Campos.

Cresce assim, o movimento no escritório de um dos mais jovens corretores da Bôlsa do Rio de Janeiro.

5 - Godoy quer processar

O corretor João Godoy Filho, suspenso de suas atividades pela Bôlsa de Valôres quer processar os que se tornaram responsáveis pela sua punição. Está reunindo documentação para levar avante essa sua decisão.

6 - Esclarecido aumento de capital da Cosipa

Esclarecemos a forma porque vai ser feito o aumento de capital da Cosipa: será através da incorporação de todos os adiantamentos já realizados pelo BNDE àquela emprêsa. Com isso se atinge a dois objetivos: 1) fortalece-se a posição do BNDE na emprêsa; 2) livra-se a Cosipa dessa responsabilidade financeira.

O aumento de capital realizado por êsse caminho foi uma inteligentíssima manobra do presidente do BNDE Jaime Magrassi, pois a situação se configurava da seguinte forma: o banco detinha apenas 57% do capital da emprêsa; com a entrega obrigatória das ações que deveria fazer por conta do empréstimo compulsório, êsse percentual tinha tôdas as possibilidades de baixar dos 50% que dão o contrôle ao BNDE.

E atrás disso já se achavam os grupos estrangeiros representados por aquêle brasileiro que os serve no Brasil e contra o Brasil e que todo o mundo já sabe quem é.

7 - Prejuízo de 300 milhões ao Banco Intra

O Banco Intra, que deu no início do ano uma demonstração de fôrça ao resistir à falência do banco do mesmo nome no Líbano, sofreu também prejuízos na falência das Casas da Carne, da ordem de 300 milhões de cruzeiros, através de cheques visados. O juiz da 6.ª Vara Cível decretou a prisão dos diretores das Casas da Carne, senhores Antônio Tavares da Silva, Hermenegildo Cândido e Hermínio Rodrigues dos Santos.

IV - BÔLSA

O total negociado ontem em ações pràticamente equivaleu-se ao de anteontem com a marca de NCr$ 230 544,04 Entretanto as cotações, de um modo geral, foram mais baixas, oscilando o índice BV em 2,9 pontos fixando-se em 97,3. Dentre as principais ações acusaram alta as de Aços Villares (ordinárias) e as de Willys Overland (ordinárias), sendo a maior a de Willys (ordinária) com mais 1,3 pontos, Samitri e Willys (preferenciais) mantiveram-se estáveis. Tôdas as restantes "blue-chips" — componentes do antigo pregão da manhã — apresentaram queda, sendo a maior da Petrobrás, com 6,0 pontos.

Jerusalém: de Cidade Santa a um campo de batalha

Segundo os correspondentes francêses em Tel-Aviv, reinava nas últimas horas da noite de ontem uma euforia contagiante entre os judeus em conseqüência das conquistas territoriais de seus exércitos frente às já desorganizadas fôrças armadas árabes. Multidões de homens e mulheres acotovelavam-se junto aos alto-falantes, na expectativa de ouvir o general Moshe Dayan, "o leão do deserto", como é conhecido entre os israelenses.

O Estado de Israel proclamou também que não abdicará dos direitos sôbre a cidade de Jerusalém, conquistada depois de lutas encarniçadas, corpo-a-corpo, que chegou a lembrar a resistência soviética na batalha de Stalingrado. Não foram recebidos com flôres, na Velha Jerusalém, da Jordânia, mas por uma resistência que se limitou a atirar pedras sôbre os tanques modernissimos. Resta saber, por quanto tempo os árabes se conformarão com a perda da cidade santa.

Eis aí o depoimento de um correspondente francês, sôbre a Jerusalém judaica:

— Vi esta manhã o venerável rabino Yhuda Kook orando diante do Muro das Lamentações na cidade velha de Jerusalém

Há vinte anos que o rabino sonhava, como os judeus de tôdas condições, vir abençoar ao senhor nesta parte de Jerusalém que até ontem era território jordaniano.

Desde há vinte anos a poucos quilômetros daqui, o rabino se limitava a orar da zona israelense em direção do famoso Muro, o único que resta do templo de Jerusalém. O rabino Kook, acompanhado de soldados crentes, começou uma oração que é muito mais uma adoração perpétua.

Hoje pela manhã, o próprio general Moshe Dayan veio orar ante o muro.

Embora as barreiras que dividiam as duas cidades de Jerusalém tivessem sido abolidas, a polícia militar não autoriza a passagem de uma a outra zona senão com "conta-gotas". Pode-se ver numerosos hierosolimitanos barbudos, cobertos com o típico chapéu prêto e redondo, que rogam à polícia para que os deixe passar. O ministro de cultos Zerach Wahrhftig, veio pessoalmente para conhecer a situação e discutir com as autoridades civis e militares.

Apesar das elevadas chamas e das violentas explosões que ocorreram na zona jordaniana de Jerusalém, a cidade velha parece não ter sofrido com os combates.

No setor do Santo Sepulcro, onde numerosos religiosos se refugiaram durante a batalha, não se observa nenhum destroço. Os últimos combates foram travados mais ao sul.

Durante a hora de almôço, podiam ouvir-se ainda os estrondos de explosões intermitentes, mas não eram nada em comparação com o que Jerusalém conheceu nestas últimas 48 horas.

Os israelenses entraram na cidade velha pela porta de Santo Estêvão, ao sul de Getsemani, às 9,40 horas. Só resistiu neste ponto o bairro muçulmano que teve que ser desalojado com morteiros e tanques.

Nestas duas últimas noites os peregrinos estrangeiros e os membros das missões diplomáticas estrangeiras buscaram refúgio nos conventos das diversas ordens religiosas que se encontram perto dos santos lugares.

O setor israelense de Jerusalém sofreu visivelmente. Quinze pessoas morreram e perto de 600 ficaram feridas mais ou menos gravemente (as perdas jordanianas não são conhecidas ainda) As vítimas foram enterradas hoje segundo o rito judaico que ordena a inumação 24 horas depois da morte

Nas ruas da zona judaica da cidade podem ser vistas algumas fachadas destruídas, os escombros cobrem as calçadas. Os portos aparecem também marcados pela fadiga de duas noites passadas nos refúgios. Os prisioneiros tomados ao ocupar o setor jordaniano da cidade foram transferidos ao setor israelense. Chegou a hora da política, da cessação de fôgo, das discussões internacionais, pensa-se em Jerusalém.

Pela 1.ª vez desde há dois mil anos os judeus possuem o Muro das Lamentações. Desde há dois mil anos, só podiam orar de pé ante o muro, sentar-se significaria a posse de um muro que não lhes pertencia.

Agora, já conquistado o setor jordaniano de Jerusalém foram colocadas cadeiras diante do muro para expressar simbòlicamente a realização de um sonho de 20 séculos.

Palavras de Eshkel

Para festejar a tomada da velha cidade de Jerusalém, Levi Eshkol, os membros do govêrno e os grão-rabinos dirigiram-se, na tarde de ontem, ao "Muro das Lamentações" último vestígio do templo de Salomão, e recitaram ali suas orações.

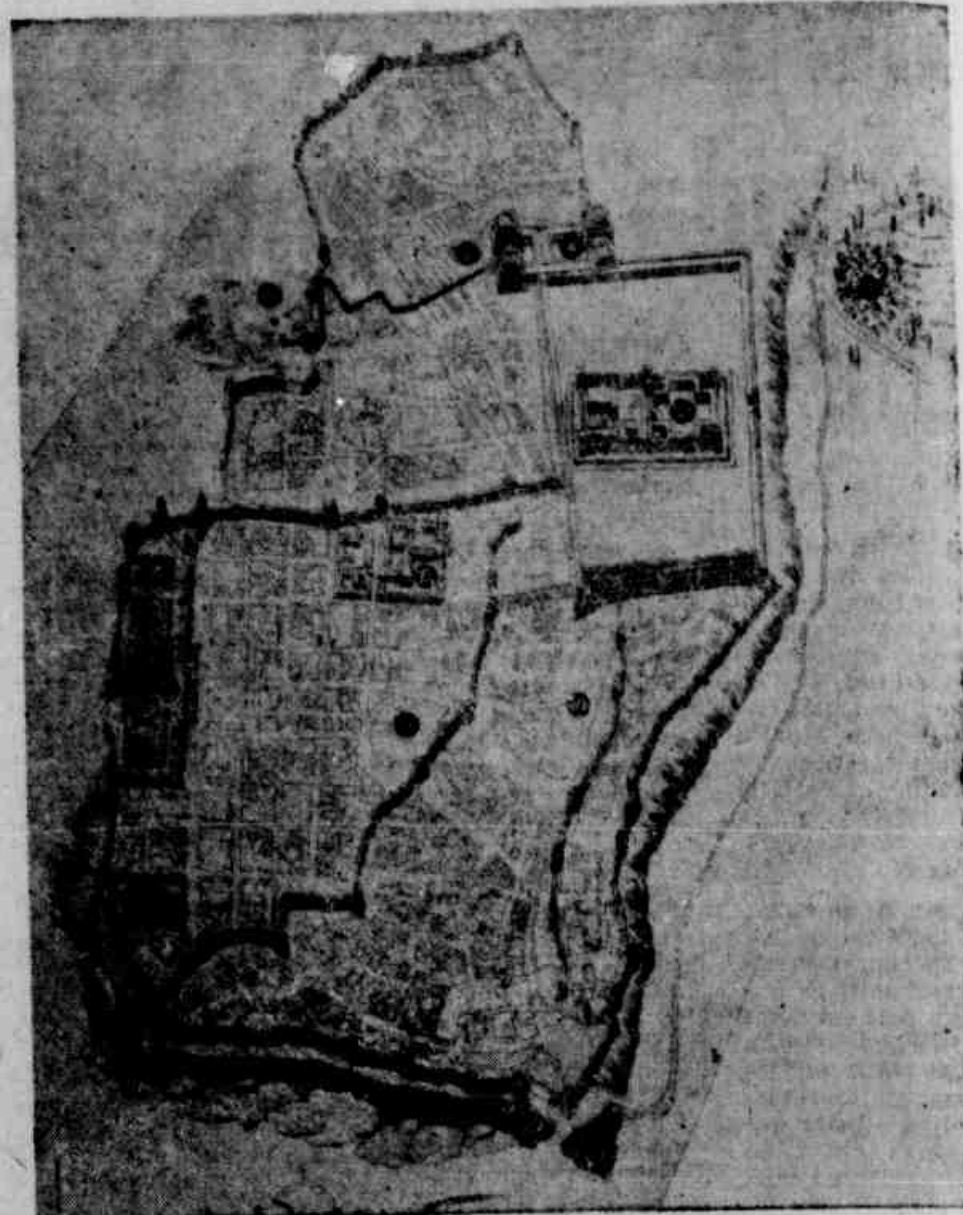
O chefe do govêrno recebeu os grão-rabinos e os chefes espirituais das diversas comunidades cristãs, muçulmanas e drusa, aos quais fêz uma declaração sôbre os acontecimentos dêstes últimos dias em Jerusalém. O chefe do govêrno recordou que, em sua mensagem à nação, de segunda-feira passada, havia declarado que Israel não empreenderia nenhuma ação militar contra um país que não o tivesse atacado". "Entretanto — acrescentou Eshkel — a Jordânia colocada sob comando egípcio, abriu as hostilidades em terra e no ar e os israelenses se viram obrigados a revidar".

"Com esta ação — prosseguiu o chefe do govêrno — a Jordânia violou a lei internacional e coroou seu crime ao levar as hostilidades ao centro de Jerusalém, rompendo assim a paz eterna desta cidade, centro de santificação e de inspiração da humanidade".

Levi Eshkol assegurou também aos chefes das diversas religiões que não permitirá que se ocasionem quaisquer danos aos santos lugares.

Informou ainda o chefe do govêrno israelense que o ministro de assuntos religiosos estabelecerá contato com os chefes espirituais da cidade velha, a fim de que as atividades religiosas possam prosseguir sem dificuldades.

Predição bíblica volta a Jerusalém

O ano foi o de 33 de nossa era. Cristo percorrendo ensangüentado as ruas de Jerusalém e a orda judaica, enfurecida e dominada pelo ódio ao nôvo Rei, exigindo o sacrifício. Hoje, Jerusalém volta a ser uma cidade judaica, sem romanos, sem Herodes, mas ainda sob o pêso de uma predição bíblica: não restará pedra sôbre pedra

No croquis acima estão numerados os lugares que tiveram importância nos últimos dias da vida de Cristo. Se baseia nos planos trazidos pelo professor israelense M. Avi-Yonah, uma das principais autoridades em Jerusalém antiga. Acima, à direita, além dos muros, está o Hôrto de Getsemani (1), ao pé do Monte das Oliveiras. Depois de prêso ali, Cristo foi conduzido à casa do sumo sacerdote Caifás (3), onde foi acusado de blasfêmia. Na manhã seguinte foi entregue a Pilatos, que estava, ou na Fortaleza de Antonia (4), localizada sôbre o Templo (2), ou no palácio de Herodes (5). Segundo São Lucas, Jesus foi enviado por Pilatos a Herodes Antipas, governador da Galiléia, onde Cristo havia vivido a maior parte da sua vida. Herodes talvez se achasse então no Palácio dos Asmoneos (6), perto do palácio de Anás, sôgro de Caifás. Herodes fêz com que Cristo voltasse a Pilatos, que o entregou aos soldados romanos que o cobriram de escárnio. A via-Crucis tradicional (7) vai desde a Fortaleza da Antonia até o Gólgota (8), apenas transpondo a muralha. Depois da crucificação José de Arimatea baixou o corpo de Cristo da Cruz e o depositou em uma tumba perto, recostada na pedra. No croquis, o traçado das ruas e das casas é hipotético, mas os lugares do teatro (9) e do hipódromo (10) foram abonados por novos achados arqueológicos.

Informe Aeronáutico

ISRAEL VENCE CONFLITO COM PODER AÉREO

LUIZ VIEIRA SOUTO

O Poder Aéreo bem utilizado por Israel está decidindo a curtíssimo prazo o conflito no Oriente Médio. A Fôrça Aérea Israelense usou nas primeiras horas todo o seu poder de fogo, concentrado sôbre os aeroportos e bases inimigas em ofensiva relâmgado. Desmantelou logo no início, centenas de aeronaves inimigas, e com isso, alcançando o seu principal objetivo, qual seja, destruir o poder aéreo da RAU.

★

Como primeiro resultado logo no segundo dia da guerra, o espaço aéreo do Oriente Médio foi inteiramente dominado pela Fôrça Aérea Israelense, que, a esta altura, passou a executar a segunda parte da sua tarefa retalhação de objetivos importantes e cobertura protetora das fôrças terrestres.

★

Livre do seu oponente, ou seja, o Poder Aéreo da RAU, o trabalho passou a ser grandemente simplificado. Devemos reconhecer, um grande golpe de mestre, indicativo da moderna mentalidade dos chefes militares israelenses.

★

Sem dúvida, são êles, discípulos e fiéis seguidores da doutrina do famoso estrategista major Alexander P. Seversky o precursor e maior defensor do poder aéreo, como único fator decisivo, na guerra moderna.

★

No início das hostilidades o potencial aéreo dos países árabes em aviões de combate atingia a soma de 430 unidades. Nas primeiras 24 horas, segundo os comunicados de fontes israelitas, 400 aviões foram destruídos.

★

A maioria dêles no solo, o que, de certa forma, demonstra um plano "surprêsa" executado com exatidão idêntica à dos japonêses em sete de dezembro de 1942, quando em Pearl Harbor, destruíram parte do poder naval norte-americano, de surprêsa, utilizando para isto exclusivamente, o poder aéreo.

★

Os comunicados de guerra geralmente são confusos e muitas vêzes inverídicos, parciais que são, parte integrante da guerra psicológica. Entretanto, no caso atual, diante da inexistência de resistência aérea, deve-se tomar como verdadeira, ou bem próximo da verdade os números apresentados pelos comunicados israelenses, no que se refere à destruição das fôrças aéreas da RAU.

★

Entre os aviões destruídos no chão pelos aviões israelenses encontra-se noventa unidades de modernissimo caça "Mig-21"; 106 Migs midêlo 17: 40 Migs modêlo 19: 36 bombardeiros pesados Topolev-16; 27 bombardeiros médios não especificados; 2 bombardeiros Illyuchin todos de procedência soviética e mais 12 caças bombardeiros Sukoi SU-7M recém-chegados da Rússia.

★

Além disso 8 aviões Hunters de intercepṫação fabricados na Inglaterra e pertencentes à RAU foram destruídos. Entre as aeronaves destruídas no solo encontra-se relacionado um Caravelle 6-R da Jordânia cujo pilôto é o brasileiro Orlando ex-comandante da Panair. Igualmente cêrca de 30 aviões de transporte da RAU foram destruídos.

Nos combates aéreos vinte aviões egípcios não especificados foram abatidos pelos aviões de Israel que por sua vez perderam em outras operações 19 aviões e 9 pilotos.

★

A Fôrça Aérea de Israel ao contrário dos outros oponentes utiliza na sua totalidade aviões ocidentais São 72 Mirages, 62 Super-Mysteres entre outros 58 aparelhos de procedência francesa não especificados, e 30 aviões a jato Skhyhawk norte-americanos.

★

Como se observa a Fôrça Aérea Israelense é bem menor em número do que as fôrças aéreas da RAU. O elemento surprêsa foi conseqüentemente fator importante na obtenção de domínio no espaço aéreo.

★

Segundo observadores especializados a Fôrça Aérea Israelense apesar de ser menor em número, possui maior qualidade em pessoal e material. De nossa parte entretanto, não podemos afirmar, considerando que foram poucos os combates aéreos, a superioridade do pessoal e do material. Acreditamos também, terem a mesma opinião os observadores especializados e imparciais, e que, transforma o conflito no Oriente Médio, do ponto de vista experimental, em total fracasso, até o presente instante.

"Migs" da RAU pousados no Cairo. Assim foram destruídos. Velocidade máxima do "Mig"-21: 1.320 M. P. H. Armamento 1 canhão de 30 mm e dois foguete infravermelho.

Passaut Mirage III é encontrado em largo número na fôrça aérea de Israel. Fabricado na França, velocidade máxima. 1.386 M.P.H. Armamento: 2 canhões de 30mm e 2.000-lb de bombas

Hunter, interceptador inglês usado pela RAU. Pertence à primeira geração de aviões a jato de combate. Não tem chance contra os Mirages e Mysteres de Israel

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

As elegantes da semana

VERA ARMANINO com um modêlo italiano em mousseline branca com estampado verde. Sem mangas, decote no pescoço. Uma gargantilha tôda bordada em verde. Uma grande prega na frente, prêsa sòmente até a altura do busto.

DALAL BOCAYUVA CUNHA com um modêlo Courrege em branco. Mangas curtas e decote arredondado. O decote e os punhos terminando com uma fileira de camélias, também em branco.

NARA LEÃO com um modêlo francês, em malha prateada, decote arredondado, mangas curtas. Dois debruns, do decote e nos punhos em laranja e abacate.

ZELINDA LEE de mousseline verde abacate com passamanaria tôda bordada em prata, acompanhando a linha do decote, descendo até a barra em um dos lados.

FRIDA PENA de malha prateada. Um "forreau" retinho, sem mangas, de gola alta (lançada por Pierre Cardin). Um pouco acima da cintura, uma faixa larga, terminando com um laço de duas pontas.

LADY RUSSEL com um autêntico kaftan, feito por Velasquez, costureiro que mora em Tanger. Em estampado, bem aberto dos lados e todo terminado em passamanaria.

COQUETEL

Gilda e Horácio Milliet receberam na têrça-feira para o mais perfeito, mais organizado e mais simpático coquetel do presente ano. Eram 170 pessoas, e representantes de todos os grupos do Rio estiveram na casa dos Milliet. A organização era tão grande que, ao entrar, cada mulher entregava seu vison, recebia um cartãozinho mínimo, evitando assim que houvesse troca no final.

A anfitriona usava um modêlo de Galanos, verde, em vários tons, com "pois" enormes côr de tangerina. Aliás, o vestido de Gilda combinava com a decoração da casa (Terry Della Stuffa), que também é sôbre o verde.

Antes foram servidos canapés de caviar e salmão, tudo com champanha geladíssima. Às onze e meia da noite foi servida uma ceia maravilhosa (da Geralda), numa mesa forrada com toalha indiana e centro de mesa em "vermeille" cheio de rosas. O detalhe que foi observado pelas prepresentes foi o seguinte: castiçal dourado tinha vela dourada; castiçal de prata, vela prateada. Bacaninha, não é?

As mais elegantes eram: Maria Helena Lopes (de prêto, com jóias de ouro), Maria Cândida de Souza Campos (de lilás, um modêlo Dior) e Rosinha Fernandes (desculpe, Hélio, mas é sujeira não botar a irmãzinha, que estava bacaninha).

As jóias mais bonitas estavam com Glorinha Pereira da Silva, um conjunto de brincos e anel em esmeraldas com brilhantes, do joalheiro Nathan.

As mulheres mais bonitas eram Vera Leão, Ana Lúcia Milliet e Vera Matos.

A mais exótica era Zélia Bernardino Campos, de tule prateado, com "pois" prateado, bordado de prateado e com colar também prateado.

De colunistas sociais: Zózimo Barroso, Maria Cláudia e Nina Chaves.

Dos costureiros, estavam: José Ronaldo, Joãozinho Miranda e Guilherme Guimarães.

E mais: banqueiros, industriais, homens de negócios, armadores, políticos e aquêles que realmente não fazem nada.

COSTURA

Pierre Cardin deve vir, em julho, ao Brasil, isto é, a São Paulo. Uma obra social está tentando trazê-lo ao Rio, para aqui também apresentar o desfile, em benefício da lojinha "O Sol", da Leste 1, que aliás tem como vice-presidente Lourdes Catão.

Entre as despesas que terão para trazer Cardin, consta hospedagem para o costureiro e sua comitiva (composta de 11 pessoas), no Copacabana Palace.

TERNO

Renault aderiu completamente aos ternos lançados por Pierre Cardin. O primeiro que usou foi presente do cabeleireiro francês Guilhaume. É ligeiramente evasé, de comprimento 3/4, meio sôbre o cintado, abotoado todo na frente, gola de batina de padre.

Renault usa o terno com camisa branca e "foulard" no pescoço, servindo de gravata. Até para trabalhar, o cabeleireiro-vedete usa o terno Cardin.

ENQUETE

Por incrível que pareça, numa enquête feita em tôda a França, o público apontou como seus dois cantores prediletos: Adamo e Tino Rossi (que aliás a vovó gostava muito) e deixou para quinto ou sexto lugar Charles Aznavour.

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Jorginho Guinle, Verinha Duvivier, Teresa Muniz Freire, Nicole Hime e Peco Muniz Freire, em recente acontecimento social.

GIRO

Sofia Loren foi eleita, em Moscou, a melhor atriz do ano. ★ Elizabeth Taylor e Richard Burton estão morando num iate, chamado "Odisséia", que está ancorado em Pôrto Fino. Aliás, o casal está procurando uma casa, para comprar, naquela cidade. ★ A estréia de Sammy Davis no "Olimpia" de Paris foi apresentada por Aznavour, num show que custava nada mais, nada menos do que 500 francos. E o teatro estava lotado. ★ Di Cavalcanti está resolvido a retirar a sua candidatura para a Academia Brasileira de Letras. Segundo êle, "O esfôrço é enorme para se ficar imortal". ★ No desfile de Ney Barrocas, Lourdes Catão (de branco) e Beatrizinha Bayard Lucas de Lima (de prêto e branco) eram algumas das mulheres presentes. ★ Juan Carlos e Daphane Katzenstein, Ivo e Marilu Pitanguy vão desfilar seus cachorros na 100.ª Exposição do Kennel Club, em Itaipava, que acontecera no domingo. ★ O casal Jorge Cunha Bueno está procurando apartamento no Rio. Vem morar definitivamente entre nós. ★ Será amanhã a estréia de "A Pena e a Lei", no Teatro de Arena do Grupo Opinião. A peça é de Ariano Suassuna. ★ Ronaldo e Marta Xavier de Lima jantando no "Sarau". ★ Miguel de Carvalho recebe para souper no dia 20. Quem foi convidado, pode ter certeza de que vai comer ma-ra-vi-lho-sa-men-te bem. ★ No dia 14, o casal Mário Guimarães Reis casa o primeiro de seus cinco filhos. ★ O assunto predileto de Guiomar Magalhães é contar as gracinhas de sua neta. ★ Hoje à tarde, no Monte Líbano, desfile da boutique José Ronaldo. Entre as mulheres que estarão presentes, Lina Costa e Silva. ★ E por falar na família Costa e Silva, dona Iolanda chegará ao Rio no sábado, pela manhã. ★ Murilinho Almeida está entusiasmado com a câmara de som que o "New Jirau" acaba de adquirir. Diz que sua voz fica sensacional. ★ A ABBR vai fazer uma feira, como a da Providência, em benefício do seu hospital. ★ Lindas as fivelas de tartaruga para serem colocadas nos sapatos, que a boutique "Mônaco" tem para vender.

Clubes

★ **Está marcado para logo mais, às 19 horas na sala de recepções do Banco do Estado da Guanabara, o coquetel de apresentação oficial de Vera Lúcia de Castro, candidata do Motel Country Club Bandeirantes no concurso Miss Guanabara dêste ano. E mais: é a mais forte candidata ao título.**

★ O Flamengo promoverá nos dias 24 (adultos) e 25 (infantil) duas grandes festas juninas. O local é o parqque desportivo da Gávea.

★ A jovem Maria da Graça Kouri, representante da cidade de Campos, foi eleita Miss Estado do Rio-67. Marisa Costa Velho (Niterói) e Célia Regina Novais (Volta Redonda) obtiveram as classificações imediatas.

★ Uma de primeira: Demétrio Habib desta feita será candidato à presidência do Clube Sírio e Libanês. Foram vencidas as últimas resistências junto à família. Como se sabe, d. Leila, sua espôsa, sempre foi contra a idéia.

★ Aniversariou ontem o jovem Paulo Vicente Cascardo, filho do jornalista Vicente Cascardo, que há alguns anos vem prestando colaboração no Departamento de Turismo da cidade de Lambari.

★ Confirmado: Edgard Leone tocará nas festas juninas do Renascença. A data é 13, 23 e 30 dêste mês.

★ Tomem nota: Maria Lúcia Marinho e o jovem diplomata Rodrigo Amado parece que desta vez acertaram os ponteiros. O noivado sairá breve.

★ João Citro, benemérito e atual responsável pelo setor de festas do Botafogo, aniversariou no último sábado.

★ Será realizado hoje, no Monte Líbano, um chá-desfile organizado pela sra. Marli Lattari, em benefício da Matriz de São José da Matinha. O figurinista José Ronaldo mostrará seus últimos lançamentos para o inverno, que, por sinal, está tardando êste ano.

★ O Ginástico Português programa para o próximo dia 13, com início às 21h, uma festa junina em louvor de Santo Antônio.

★ O Quarteto em Cy, que tanto sucesso fêz no último fim de semana na Casa Grande, voltará em outubro aos Estados Unidos.

★ Programada para hoje, às 13h, no Piraquê, a já tradicional festa do tenista carioca, que congrega todos os adeptos do esporte da cidade.

★ O Clube Municipal acerta para o próximo domingo, a partir das 19h, uma animada noite-dançante na base do iê-iê-iê.

★ Ricardo Bandeira vai inaugurar uma nova modalidade de espetáculos, dia 14, no Miniteatro: sessão de poesia de Eugéne Evutachenko, com início às 17h. Êste tipo de espetáculo é originário da Argentina, onde tem o nome de "sessão-vermute".

Hoje, às 20h, na Casa das Beiras, haverá uma noitada portuguêsa a cargo do grupo folclórico Almeida Garrett, do Centro Português da Guanabara, e pelo grupo infantil da Casa do Pôrto.

★ No Sírio e Libanês o programa é sessão de cinema. Será exibido, às 21h, o filme "Perdidos no Kalahari", com Stanlei Baker.

★ O famoso fotógrafo das noivas — Gentil — convidando o colunista para o jantar comemorativo da inauguração das novas instalações do seu estúdio, dia 12, às 19h.

★ Dentro de mais alguns dias serão inauguradas as novas quadras de basquete, volibol e futebol de salão do Country Club da Tijuca.

★ Foi ontem, no Iate Clube do Rio de Janeiro, o coquetel de apresentação da candidata da Associação dos Funcionários do Banco Moreira Gomes no Miss GB.

★ O conjunto Cry-Babies, de São Paulo, foi contratado para tocar, dia 2 de agôsto, na sede do Clube de Regatas Vasco da Gama.

★ E agora a última: a Miss Simpatia do Concurso Miss Guanabara dêste ano será eleita dia 17 durante a festa da Associação Atlética Vila Isabel. Valeu.

MARIO CABRAL

Prêto no Branco

Não merece nenhum prêmio de bom gôsto a campanha de promoção da TV-Excelsior: Cara Nova na TV 2. Onde você só vê o que é bom. A própria emissora andou espalhando que tem uma verba de um bilhão de cruzeiros antigos para êste investimento. A Excelsior vem com dois programas novos que são uma piada.

Caubi Peixoto, uma excelente criatura humana, está precisando de solidariedade e compreensão. O importante é que retorne logo às atividades

A presença diária do travesti Rogéria, que se encaminha para ficar tão gorda como a Wilza Carla, e a filosofia bossa nova de Carlos Renato, que vai defender diàriamente o adultério. Uma família que reza unida, unida permanecerá...

◆◆◆

As notícias sôbre o acidente que sofreu o cantor Caubi Peixoto vêm dando margem a muita maldade e ironia. Caubi é uma excelente pessoa humana e um dos raros profissionais da televisão brasileira desabitado de vaidades e inimizades. O "Professor" (é assim que êle chama todo mundo), neste momento difícil que atravessa, está carecendo de compreensão e amizade. A hora é de solidariedade. Acidente? Agressão? O importante nisso tudo é que o bom Caubi fique logo bom e retorne com o seu sorriso e sua admirável voz ao cotidiano dos seus sucessos populares.

◆◆◆

Estou informado que o II Festival Internacional da Canção vai ser transmitido com exclusividade pela TV-Globo. Muito dinheiro deve ter sido investido nesta exclusividade. O ano passado a TV-Rio realizou todo o Festival: cenário, script, direção, orquestração. Foi um sucesso suado e ninguém da Secretaria de Turismo foi capaz de dizer um inútil obrigado. Todos êstes festivais atuais têm origem de uma semente plantada durante muitos anos pelo Medina. E Medina era naquela época acusado de jogar dinheiro fora.

Roberto Carlos, agora tambem jornalista, começando a gravar o seu novo long-play. A Globo desmentindo a saída do Boni. Até a sua saída definitiva, vão tecer muitos outros boatos. ★ Um programa que recomendo aos navegantes. "Stanislaw Ponte Preta Show", da TV-Tupi. Sérgio Pôrto está ficando no ponto... Com um pouquinho mais de pimenta, vai virar um dos des mais certinhos do ano! ★ Uma perguntinha às barbas do Miéli: você não está de leve plagiando, em seu programa com a Tuca, a estrutura do "Sexy e Indiscreta"? ★ O compositor Geraldo Vandré com uma música muito bonita na praça: "João e Maria". Vandré tem ainda três músicas inéditas que, ao ouvi-las em São Paulo, deixei de ter qualquer dúvida em relação às músicas que serão vitoriosas nos próximos festivais. Uma delas será a vencedora. ★ Chacrinha olhando com olhos de viúvo, na porta da TV-Rio, o nôvo carro do cantor Agnaldo Raiol. Preço do carro pago à vista: 42 milhões de cruzeiros velhos.

◆◆◆

Domingo, no programa da madama Derci, um dos seus entrevistados disse que "Cristo é um cara legal", e perguntado sôbre como êles faziam sexo (o cidadão era beatnik vira-lata), não conversou e deu vazão à sua ignorância. Pois bem, a censura tem, em relação à destilação da fábrica de ignorância da "madama", um olhar míope. É verdadeiramente uma doença esta miopia. Sábado, no programa do Agnaldo havia uma referência ao Carlos Lacerda. O nome Carlos Lacerda é pior que um palavrão de várias gerações. ★ Hoje a censura mandou proibir no Brasil todos os comerciais do Pó Compacto Max Factor, um filme da Lux e outro comercial do Bombom Lacter, onde uma mulher com batom na bôca é beijada por um homem. Suspendeu êstes três comerciais e deixou aquêle outro muito pouco poético de um sabão, que diz os seguintes versos dezenas de vêzes por noite:

"Na bonda de la
Na bonda de cá
Sabão Platino venceu
Em disparada..."

◆◆◆

Neste instante em que escrevo esta coluna, já se tem notícia de que o avião em que viajava o cantor Vanderlei Cardoso foi encontrado. E consta tambem que é certa a ida da Sandra Cavalcanti para a TV-Rio. Se acontecer esta quase realidade (as negociações estão bem adiantadas), vai sair muita fumacinha. E? Ancoro aqui neste outono de 67, onde as fôlhas continuam caindo, caindo inùtilmente na rua e em minha memória.

CARLOS ALBERTO

Teatro

★ **Perdoem, leitores, se nesta primeira nota de hoje saio da minha área específica, que é o teatro. Várias vêzes tenho declarado aqui, entretanto, que embora os sêres humanos se esforcem para tanto êles não existem para serem catalogados e colocados em departamentos estanques, como um par de sapatos, por exemplo.**

Creio que o exercício da crítica, quando possuímos o elementar de conhecimentos que se enfeixam no vocábulo cultura, é praticável em qualquer expressão de arte. Quero lhes falar hoje da minha satisfação ao receber a notícia de que o meu amigo José Carlos Nogueira da Gama, que, inexplicàvelmente, pelo menos para mim, não ganhou o prêmio de viagem ao estrangeiro no Salão de Arte Moderna, vai expor seus óleos, guaches e desenhos no próximo dia 3 de julho, na Galeria G4. Êste quimico, que nasceu em 29, em Alegre, Espírito Santo, e que já foi auxiliar de desenhista, publicitário e autor de estórias em quadrinhos, tudo abandonou para viver a grande aventura das artes plásticas. Nada mais tenho para lhes dizer senão que aguardem para ver como se transforma tinta em verdade; fôrça em harmonia e imagem em revelação.

Este rapaz chama-se Agildo Ribeiro e é um dos melhores atôres do Rio de Janeiro. Em verdade, trata-se de um faz-tudo sôbre o palco. Está no elenco de "A Pena e a Lei", de Ariano Suassuna, que dentro de mais alguns dias estará em cartaz no Teatro de Arena, do grupo Opinião

◆ Aproveito também para lhes falar da satisfação com que recebi os poetas traduzidos, embora ainda não publicados, de Jack Kerouak e Allen Ginsberv, certamente os dois mais importantes poetas dos Estados Unidos, da geração de após-guerra, que equivaleria, em tempo, à nossa geração de 45, que, sem guerra nos deu João Cabral de Melo Neto. A autora da façanha é a excelente poetisa Juju Graça Couto, que, humilde e solitária, lutando contra um horizonte de aço inoxidável, consegue reunir em seus versos a dissecação científica de um João Cabral, a ignorância lírica de um Mário Quintana e a verdade emocional de um Walmyr Ayala.

◆ E volto ao tudo que, em sendo bem feito, se chama teatro.

◆ Estreou ontem (quarta-feira) para a crítica (e nunca vou aos chamados espetáculos para a crítica) a peça, de Sérgio Jockman, "Boa-tarde, Excelência", no Teatro Mesbla, sob a direção do sempre surpreendente Antônio Abujamra e tendo no elenco Nicete Bruno, Paulo Goulart e Lutero Luís. Logo lhes digo qualquer coisa.

◆ As próximas críticas a serem publicadas nesta coluna: "A Megera Domada", espetáculo dirigido por Benedito Corsi, que está sendo apresentado tôdas as tardes, no Teatro de Arena da rua Siqueira Campos, em Copacabana, e "Negra Megbem", que o Teatro Serrador apresenta, sob a direção de Antônio do Cabo. Interessante: ambas as peças foram traduzidas por Millôr Fernandes, o que já é uma garantia.

◆ Com a peça "O Sétimo Dia", de Ari Chen, sôbre a qual já tive oportunidade de lhes falar, estréia na primeira semana de julho próximo no Teatro Oficina, o Grupo *Ariel*. "O Sétimo Dia", peça de ambiente e drama judaicos (bastante oportuna, diga-se de passagem, neste momento em que boa parte dos estadistas de todo o mundo veste a roupa de lorde Chamberlain ante a invasão dos Sudetos), é dirigida por Rubem Rocha Filho e do elenco fazem parte Ida Gomes, Miguel Rosenberg, Leônidas Bayer, Carlos Vereza, Regina Lúcia Rodrigues, Lícia Magna, Maria Esmeralda e Selma Caronezzi. Os cenários e figurinos são de Marcos Flacksman.

◆ Será no próximo dia 8, quinta-feira, ou melhor, hoje, a estréia de "A Volta ao Lar", de Harold Pinter, peça premiadíssima, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinski, Delorges Caminha, Paulo Padilha e Cecil Thiré. A direção é de Fernando Tôrres, o cenário de Túlio Costa e os figurinos de Kalma Murtinho. Esta tradução também leva a assinatura e o trabalho de Millôr Fernandes. Um mistério. Um mistério tipicamente carioca: um bom tradutor precisa ser, necessàriamente, um excelente autor. Em sendo Millôr Fernandes, de longe, o melhor tradutor do Rio de Janeiro, por que não montam as suas peças? A estréia será no Teatro Gláucio Gil (da Praça), em benefício da Casa da Amizade, que, pelo sucesso que pressinto, fará muitos amigos doravante.

FAUSTO WOLFF

Turismo

O Festival da Holanda, que se realiza em Amsterdam e Haia, de 15 dêste mês a 15 de julho, terá êste ano as seguintes atrações:

TEATRO

Neste setor, o Bristol Old Vic Company virá representar "Hamlet" e "Medida por Medida" de Shakespeare. De Nova York virá a Haizlip-Stoiberg Company com "Emperor Jones" de O'Neill. "Prometeu" de Ésquilo pela Companhia Dramática Festival da Holanda, "Ubu Roi" pelo Marionetteatern de Estocolmo e o Théâtre de Poche de Montparnasse com "L'été" de Wingarten darão variedade ao setor.

BALLET

O Teatro de Danças Alvin Alley de Nova York e o Teatro Dramático de Danças de Kathakali, da Índia, participarão com espetáculos de ballet.

MUSICA ORQUESTRAL E INSTRUMENTAL

No setor da música, a orquestra do Concertgebouw executará concertos de Mozart e Brahms sob a direção de [illegible] com Arthur Rubinstein ao piano. A Orquestra Filarmônica de Haia, sob a direção de Bruno Maderna, apresentará em Scheveningen e Rotterdam [illegible] "Magnificat" de Josquin des Prés, "Requiem" de Ligetti e a Oitava Sinfonia de Schubert. A Filarmônica de Rotterdam dará espetáculos com a participação do Coral de Krakau. Outros concertos serão realizados sob a regência de Claudio Abbado, Bernard Haitink, Frans Paul Decker, Jean Fournet e Henryck Czyz.

MUSICA DE CAMARA

Vários concertos serão realizados pela Orquestra de Câmara Neerlandesa (regente David Sinman) pela Orquestra de Câmara da Rádio (regente Francis Travis) apresentando música clássica, ou moderna como a "Música Espacial Número 3" do holandês Ton de Leeuw.

MUSICA CORAL

A música coral será apresentada em vários concertos pelo coral de Câmara Holandês sob a direção de Felix de Nobel. Os concertos apresentarão música de Bach e Monteverdi. O último dêles, a 4 de julho em Haarlem, inaugurará o 17.º Concurso Internacional de Improvisação de Órgão. Também durante o Festival da Holanda será ouvido o "Men's Glee Club" da Universidade de Michigan.

MUSICA SACRA

A Associação Neerlandesa de Bach apresentará na cidade de Gouda em colaboração com a Orquestra de Câmara da Rádio obras de Bach, Monteverdi e Messiaen sob a direção de Charles de Wolf.

A "Missa Solene" de Bach será executada em Leiden a 27 de junho, pelo coral "Toonkunstkoor" e a Orquestra do Concertgebouw sob a direção [illegible] Aribo.

ANA MARIA MONEGAL

Catolicismo

★ **SANTOS DA SEMANA — Hoje — São Norberto; Amanhã — São Cláudio; Quinta-feira — São Medardo; Sexta-feira — São Primo e São Feliciano; Sábado — Santa Margarida; Domingo — São Barnabé; e Segunda — São João Fecundo.**

◆ 4.º DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES: II classe; verde; Missa pr; Cr; Pr da Trindade. Epístola — Roma 8-18/23 e Evangelho Lc. 5-1/11.

◆ MISSÕES — Não deve o católico ficar estático vendo o sacrifício dos missionários, que abandonando sua pátria e família e saindo da civilização, vão aos pobres pagãos para dar-lhes ensino da nossa religião. Assim e ganhando almas para Deus e preparando-os para se situarem em nosso convívio, curando doenças, ensinando-lhes: êsses heróis anônimos esperam por nossa ajuda. O sacrifício e o heroísmo dos missionários e irmãs de caridade é completo. Por meios bem fáceis podemos colaborar com êles: 1) orando pelo bom êxito dessa grande obra, e 2) ajuntando selos de sua correspondência ou pedindo-os aos bancos, escritórios, casas comerciais etc. Remeta-os para Estudantes Franciscanos — Caixa Postal 23 — Petrópolis — Estado do Rio de Janeiro, ou ainda: entregue-os à Livraria Editôra Vozes Ltda., à Rua Senador Dantas, 118 (Tabuleiro da Baiana).

◆ BIBLIOTECA — A fé e o saber são aquêles bens (o tesouro) que ninguem poderá furtar, e que os tiranos as traças ou a ferrugem não conseguirão destruir. A biblioteca é o espelho do que nos vai no íntimo. O livro é a água que mata a nossa sêde de saber; e quando temos sêde cuidamos para ver a sua origem. Assim devemos cuidar de nossa leitura. Indicamos a seguir algumas obras que não devem faltar em seu lar: A IGREJA DO VATICANO II — De Frei Guilherme Baraúna — Nesta época em que o objetivo principal para a Igreja é o da vivência cristã e da realização do espírito ecumênico, o idealizador desta obra selecionou seus colaboradores em tôdas as áreas, desde a hierarquia até aos leigos, passando pelo clero secular e ainda não esquecendo, o que seria paradoxal, a colaboração também especializada dos irmãos doutras religiões. Foi lançado simultâneamente em sete línguas. A MULHER NA CONSTRUÇÃO DO MUNDO — De Rose Marie Muraro — A mulher ainda está marginalizada no Brasil. Buscar a plena ativação de suas potencialidades, como tenta a autora, significa ajudar a mulher a assumir consciência de suas responsabilidades enquanto ser humano e enquanto participante de uma nação subdesenvolvida, que não pode prescindir de sua dedicação e de seu esfôrço. OFENSIVA DE PAZ — Thomas Merton, L. Mumford e outros — Onze autores pertencentes a diferentes áreas do conhecimento são aqui reunidos na discussão do perigo atômico. Entre êles está o sociólogo e humanista de pêso Lewis Munford, o não menos conhecido psicanalista Erich Fromm e um dos mais notáveis intelectuais do século, o trapista Thomas Merton. L. Munford e outros — obra. O livro contém uma soma de reflexões desapaixonadas e lúcidas sôbre o perigo que a todos nos cerca. A tradução é de Alceu Amoroso Lima, que completa o elenco de grandes nomes apresentados. MORAL CONJUGAL E REGULAÇÃO DA NATALIDADE — De G. Martelete e B. Leers — Dois grandes teólogos, um jesuíta e outro franciscano reúnem nesta obra o pensamento dominante da Igreja que procura estender suas vistas, de forma objetiva, para os problemas fundamentais da existência. Na Livraria Editôra Vozes Ltda.: em Petrópolis à Rua Frei Luís, 100; no Rio de Janeiro à Rua Senador Dantas, 118 (Tabuleiro da Baiana); em São Paulo, à Rua Senador Feijó, 168; em Belo Horizonte à Rua dos Carijós 115; e em Pôrto Alegre à Rua do Riachuelo, 1280 poderão ser encontrados os livros que relacionamos. Trata-se de uma editôra católica onde o leitor encontrará a orientação e o carinho de pessoal habilitado para atendê-lo.

◆ MEDITAÇÃO — "Considero o emprêgo da bomba atômica para a destruição maciça de homens, mulheres e crianças, como o emprêgo mais diabólico que se possa fazer da ciência". (Mahatma Gandhi)

AMAURY RODRIGUES

Livros

OS VAGABUNDOS DA VERDADE (THE DHARMA BUMS) — JACK KEROUAC — TRADUÇÃO DE FERNANDO PINTO RODRIGUES — 303 PÁGINAS — EDITORIAL MINERVA — LISBOA — (Encontra-se na Livros de Portugal — Rua Miguel Couto 40).

Por engano saiu publicado na coluna de ontem o nome em inglês de um livro de Kerouac, On the Road, seu primeiro romance. Reparado o êrro, passemos a apresentação do Dharma Bums.

Bagunças: patrimônio nacional. Salve! Salve!

Êste livro do papa dos beatniks americanos foi editado nos EEUU no ano de 1958. E em Portugal na edição que tenho em mãos no fim do ano passado. Já notaram que não se trata de novidade, mas para o conhecimento das origens de grande parte da moderna literatura americana, sua leitura faz-se necessária. Em 1951 Kerouac, líder de um movimento de jovens poetas e escritores conseguia lançar seu primeiro livro, com o qual tentava romper com as convenções de uma parte da sociedade. Era a história de liberdades extremas, de perplexidade perante a vida, e de uma tremenda necessidade de amor à natureza. Kerouac tinha então 29 anos. Quando lançou Dharma Bums, tinha 36. Hoje é um respeitável senhor de 45 anos. É da mesma geração de Baldwin, Mailer, e se não me engano Ken Kasey e Grinsberg.

OS VAGABUNDOS DA VERDADE é uma narrativa mística e ansiosa derivada de uma só pergunta básica: A vida está aí. Tenho que vivê-la, mas como? E então os dois personagens de Kerouac buscam o sentido da existência numa roda viva e na solidão. Continuam místicos, Zen Budistas, e por que não dizer, atualmente sofisticados e em moda. De qualquer forma há seriedade na busca de Kerouac e seu livro é válido. Pode ser chamado de alienado por grupos e seitas, mas jamais anulado. Os personagens de Kerouac utilizam sòmente o essencial do que é lançado no mercado para a sociedade de consumo. E isso é bom.

ORELHAS

Silva Ramos chegando hoje de São Paulo, onde visitou a São Paulo Editôra, apressando os próximos lançamentos da Record. ★ Saiu a Revista Civilização Brasileira n.º 13 — com artigos de Luciano Martins, Fausto Cunha, George Luckács, Joaquim Cardoso, Paulo Francis e outros. ★ A TRAVESSIA DE CONY é o tema de Paulo Francis na Revista. Eis um trecho: "Talvez a violência da segunda metade do livro (em verdade há dois romances contidos num só) seja também uma fantasia, pois não se apoia em realidade concreta, ao contrário da angústia pessoal do protagonista, na primeira metade... Mas o rumo e os acontecimentos da guerrilha são plausíveis, assim como o seu precário fundamento ideológico. Tem tanta fôrça documental que o leitor inadvertido poderá julgá-los reais. E são reais, porque proféticos, pois sentimos que a coisa aconteceria assim, e não seguindo o modêlo de Mao, Ho ou de outra novidade importada no momento. A bagunça faz parte do patrimônio nacional" ★ Macêdo, o líder dos guerrilheiros é um super herói, e a única maneira de mostrá-lo como sêr humano que encontrei foi com a cena da violentação. Palavras do autor Cony sôbre PESSACH.

CARLOS FREIRE

Artes Visuais

Zé Barbosa está trabalhando intensamente para conseguir terminar as 170 talhas encomendadas para os 170 apartamentos do futuro Hotel Savoy, em Copacabana.

Após terminá-las, Zé Barbosa tratará da sua exposição individual, que vem sendo adiada por falta de tempo, isto é, se ainda tiver fôrças...

A Fundação Bienal de São Paulo está distribuindo comunicado desmentindo que por qualquer maneira estivesse fazendo restrições ao prof. Mário Schemberg para membro do júri de seleção. Apenas havia levantado o problema de que o professor Schemberg não faz crítica habitualmente em qualquer órgão especializado, nem é filiado à associação de críticos.

Depois, verificou-se que um grande número de críticos e historiadores da arte, bem como professôres de estética de grande atividade cultural não eram filiados e nem conheciam a associação, e, apesar disso, eram considerados e respeitados...

★

Amanhã, em Londres, se inaugura uma exposição de esculturas cerâmicas e desenhos do mestre Pablo Picasso. Será na Tate Gallery e durará até 13 de agôsto.

São 200 peças expostas, muitas das quais saíram do estúdio de Picasso. Aliás, a maioria das peças pertence ao próprio artista, principalmente as esculturas realizadas entre 1905 e 1962.

★

As escolinhas de arte estão se movimentando para uma programação de férias agradável. A Escolinha de Arte do Brasil planejou um curso de gravura em metal e xilogravura sob a orientação da professôra Isa Aderne Vieira.

A Escolinha Girassol está preparando uma série de passeios educativos, onde se alie a diversão ao conhecimento, e, logo após as férias, começará na Girassol um curso de tapeçaria orientado por Noemi.

★

Burle Marx será convidado pelo Grupo Diálogo, da Escola de Belas Artes, para uma palestra sôbre a reforma do currículo. Burle Marx já estudou na Escola quando lá funcionava a Faculdade de Arquitetura e foi, junto com Lúcio Costa, um dos que mais lutaram pela reforma do currículo. De lá até agora não houve mudança nenhuma, daí a oportunidade da sua palestra...

★

Dia 12, Hugo Rodriguez exporá em L'Atelier, ídolos e fetiches. A última exposição de Hugo, no Rio foi em 63, na Galeria Bonino, tendo apresentado desenhos e guaches.

Para quem não sabe, Hugo foi o realizador dos painéis e murais que decoram "On the Rocks", "Berro D'Água", Leme Palace Hotel e o próprio L'Atelier.

★

O País de Gales tomou uma grande medida para estimular o gôsto do público pela arte: no próximo verão serão construídos 600 tapumes de propaganda e distribuídos por cidades e vilas.

Os tapumes serão cobertos com trabalhos dos melhores artistas britânicos, reproduzidos pelo processo "silk-screen". Os artistas poderão trabalhar como desejarem: pop, expressionismo etc. A única exigência é que o trabalho não ultrapasse de 6m por 3m.

★

Os brasileiros já estão trabalhando com o processo de "silk-screen", como é o caso de José Paulo Moreira da Fonseca, Carlos Scliar e Glauco Rodrigues. Falta só o Govêrno cumprir a sua parte...

★

PINGOS

A exposição de Renina Katz tem sido apreciadíssima pelo público que tem comparecido à Petite Galerie. ★ Newton de Sá está passando uma média de 5 sessões diárias do seu Documento, no Salão de Arte Moderna. ★ Paschoal Carlos Magno tranqüilamente tomando o seu chope no Jangadeiros. ★ Margarida, ilustradora da TRIBUNA, gostou muito dos trabalhos de Renina. ★ Tem sido muito visitada a exposição de André Lopes e Casé, no Museu de Arte Moderna. São projetos muito bons mesmo. ★ Por sinal, que os dois estão sem passagem para viajar acompanhando os projetos... ★ André está tão contendo com o sucesso de seu projeto que comprou umas caiças brancas. Diz que é para posar ao lado do projeto, em Paris. ★ João Henrique passará um mês em Cabo Frio, trabalhando no atelier de Scliar. ★ Newton Cavalcanti discutia com Chico Ferreira o mercado de arte em Pôrto Alegre. Qual dos dois vai expor na capital gaúcha? ★ Flávio Motta, professor de Arquitetura em São Paulo, muito à vontade no Seminário da Escola. Também na exposição da Renina êle estava muito à vontade. Parece que é seu estado natural...

JACOB KLINTOWITZ

O encontro

MARCOS DE VASCONCELLOS

Os guerrilheiros

Ficávamos horas sentados no Alcazar, eu e o Pimentel, programando a vida e amando tristemente as nossas mulheres. Nesse tempo, o amor era muito triste. Não tínhamos vinte anos ainda e nem cumprimentávamos os anciãos de trinta.

Um dia, o convite: um importante jornal de picaretagem, do Estado do Rio, nos convocava para um sagrado dever. salvar a Pátria ameaçada! Havia no ar uma imprecisa ameaça, não sabíamos bem qual fôsse, mas havia, podem perguntar ao Pimentel. Êle compunha gravemente uma seção literária ou lítero-artística talvez, e eu uma seção de humor chamada, não sei porquê, Caco de Telha.

Um dia o diretor nos chamou ao seu gabinete — um canto da única sala do jornal — mandou-nos ajoelhar e nos fêz cavaleiros. Queria uma reportagem sôbre a noite dissipada de Copacabana. Foi mais emocionante que a Cruz de Ferro! Uma reportagem de verdade! Saímos, em campo, já repórteres, Raymond Cartier e Cartier Bresson.

Haviam nos dado uma câmera antediluviana, dessas que têm uma calota enorme onde se encaixam os bulbos do flash. Mas os bulbos, nada! O jornal não tinha dinheiro. Fomos, diligentíssimos, à casa de Humberto Francceschi, que trabalhava na Manchete, e imploramos as lâmpadas. Humberto, para se ver livre de nós, deu-nos uma dúzia. Montados no corcel da Light, nos precipitamos para o futuro!

Foi uma longa noite de loucuras! Entrávamos nos piores lugares, fotografávamos as piores cenas que montamos com alguns amigos. Crianças de colo tomando prises de éter, mulheres rolando na areia, enlouquecidas por um estranho vício. A mulher era o João Categórico, que pediu um vestido emprestado à empregada. Quatro horas da manhã, telefonamos para a redação. O diretor exultava! Imaginamos poderosas rotativas mal contidas nos freios, febris, aguardando a reportagem do ano. O Diretor nos premiava: primeira página e assinada! Assinada, meu Deus! Era a glória!

O dia já clareava quando, dois guerrilheiros esgotados, voltamos para o jornal. O Diretor, as mãos trêmulas, tomou-nos a máquina e, numa lojinha dessas de revelar filmes, pediu: urgência urgentíssima. O dono do laboratório, querendo ser cúmplice na reportagem histórica, consentiu que entrássemos também, para assistir a grande revelação.

O Pimentel tinha se esquecido de botar filme na máquina Êle disse que foi eu, mas é mentira. Era êle o encarregado de comprar o filme, juro.

O jornal não saiu, saímos nós e levando um saldo desanimador: duas seções publicadas cada um. A ameaça persistia.

Pimentel voltou para a Faculdade de Direito e eu para a de Arquitetura. Duas casas tristes, graves, sem noites dissipadas.

— Êh, Pimentel! Onde anda a poesia que, nesse tempo, era uma flor no seu coração? Onde anda a nossa pobre máquina antediluviana e descarregada?

Cinema

O movimento cineclubista ganhou nova animação no Rio, nos últimos meses, tornando-se novamente fator importante na difusão do gôsto pelo cinema. Várias entidades passaram a adotar métodos promocionais, a fim de despertar atenção para suas atividades. O Cineclube Grupo-70 vai realizar a Festa do cinema brasileiro (com entrega de prêmios), Nélson Pompéia colheu junto à crítica listas dos "dez melhores" do cinema americano falado, a fim de programar o seu Festival do Cinema Americano, e o "C-CILHA" colheu questionários da crítica a fim de entrevistar Humberto Mauro em uma sessão de homenagem ao grande pioneiro do cinema nacional.

Vera Viana, com sua franjinha maliciosa-ingênua, em "A B C do Amor" — episódio brasileiro. Estranha a notícia da proibição dessa coprodução pela Censura

★ O Cine-Clube Grupo-70, recém-fundado, tendo entre suas principais diretrizes o incentivo ao nôvo cinema nacional, apurou — ouvindo críticos militantes do Rio e os próprios dirigentes da entidade — que os melhores da safra junho-1966/junho-1967 são: o filme "Menino de Engenho", de Válter Lima Júnior; a atriz Leila Diniz (por "Tôdas as Mulheres do Mundo"); o ator Leonardo Vilar, por "A Hora e Vez de Augusto Matraga"; o diretor Glauber Rocha, por "Terra em Transe"; o fotógrafo Dib Lufti; o cineasta Carlos Diegues, por seu trabalho de argumentista para "A Grande Cidade"; o grupo de montagem de "Terra em Transe"; Roberto Santos, pelo roteiro de "Matraga"; Geraldo Vendré, pela música de "Matraga"; Iris Bruzzi, melhor revelação, por seu trabalho no terceiro episódio de "As Cariocas", e Arnaldo Jabor, pelo documentário "A Opinião Pública".

★ O Clube de Cinema da Ilha — ou C-CILHA — que funciona na Ilha do Governador, colheu questionários de vários críticos para a entrevista que será feita com mestre Humberto Mauro, amanhã, às 21 horas, na Sala José de Alencar (Colégio Lemos Cunha), estrada do Galeão. Mauro prometeu comparecer à sessão-homenagem, quando será projetado seu maior filme, "Ganga Bruta", de 1933.

★ Um excelente programa, hoje, no Instituto Cultural Brasil-Alemanha: "O Anjo Azul", (Der Blaue Engel), o clássico de Josef von Sternberg, com Marlene Dietrich, Emil Jannings, Hans Albers. A cópia tem legendas em espanhol. Sessão às 18 horas. no auditório do ICBA (avenida Graça Aranha, 416, 9.º andar). Entrada livre para os interessados.

★ Também amanhã, em apresentação do Clube de Cinema Charles Chaplin, "Os Irmãos Karamazov", realizado por Richard Brooks, com Yul Brynner, Claire Bloom, Lee J. Cobb e Richard Basehart nos papéis principais. Às 19 horas.

★ Hoje e amanhã o Museu da Imagem e do Som estará projetando, em sessões contínuas, o filme de John Ford, "Como Era Verde o Meu Vale" (How Green Was My Valley), que ainda hoje provoca lágrimas em todos os *fordeanos* mais ortodoxos. Maureen O'Hara e Walter Pidgeon, à frente do elenco. Últimas apresentações de uma antiga cópia a ser destruída.

★ Por falar em John Ford: um dos seus melhores filmes, "No Tempo das Diligências" (Stagecoach), passa mais uma vez, sábado, às 16 horas, no C.A.S.A. (Colégio Brigadeiro Schort, Jacarepaguá).

★ Programa *Mutual & Chaplin*: ótima proposta para sexta-feira, às 18.30, 20.30 e 22.30 horas, no Paissandu. A Cinemateca selecionou cinco curtos de Carlitos, inclusive o fantástico "Casa de Penhôres".

★ Recomendamos na programação corrente: "O Anjo Exterminador" (talvez o maior Buñuel): "Cortina Rasgada" (divertimento modesto de de Hitchcock); "Lawrence da Arábia" (no Alaska — o programa de maior "atualidade" esta semana), e "Georgy Gil" (agora no Rian).

ELY AZEREDO

Filmes

OS GOZADORES. Francês Com Louis Detumes e Mireille Darc. Nos cines São Luiz (1.20 — 3.30 — 5.40 7.50 — 10 horas) e Santa Alice (2.50 — 5 — 7.10 — 9.20 horas). 18 anos.

OPERAÇÃO JAMAICA Italiano. Com Larry Pennel e Brad Harris. Nos cines Plaza Olinda, Mascote e Riviera. (Livre).

AS TRÊS MÁSCARAS DO TERROR. Inglês Com Boris Karloff e Michele Mercier. No cine Scala. Sem indicação de horário (18 anos).

O TEMPLO DO ELEFANTE BRANCO Franco-italiano. Com Sean Flynn Naria Versini e Alessandra Panaro Nos cines Art-Palácio Copacabana. Art-Palácio Tijuca. Art-Palácio Méier Art-Palácio Madureira Flórida. Bruni Botafogo e Rio Palace.

TEMPO DE MASSACRE Italiano Com George Hilton e Nino Castelnuovo Nos cines Bruni Flamengo. Festival Rio Bruni Méier São Pedro Regência Matilde Paraíso, Alfa e São Bento Sem indicação de horário (18 anos).

AQUÊLE HOMEM DE CINZENTO Inglês Com Stewart Granger, Phyllis Calvert Margaret Lockwood e James Mason No cine Alvorada. Sem indicação de horário.

COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES Italiano Seis histórias de amor Com Elsa Martinelli. Michele Mercier Anita Ekberg e Romina Power No cine Condor Largo do Machado 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (18 anos).

OS AMÔRES DE UMA LOURA. Tcheco Com Hana Brejchová e Vlamir Pucnolt No cine Coral: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (18 anos).

POUCOS DÓLARES PARA DJANGO — Italiano — Com Anthony Steffen e Gloria Osuna. Nos cines Rivoli Kelly Bruni, Ipanema e Royal Sem indicação de horário. (18 anos)

SETE HORAS DE FOGO — Western italiano Com Clyde Rogers e Glória Milland. Nos cines Art-Palácio Copacabana Art-Palácio Méier, Art-Palácio Tijuca e Art-Palácio Madureira: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (14 anos).

MINEIRINHO VIVO OU MORTO — Nacional Com Jece Valadão e Leila Diniz Nos cines Marrocos, Rio Branco e Santa Rosa (14 anos).

UM HOMEM UMA MULHER — Francês Com Anouk Aimée e Jean Louis Trintignant Cine (18 anos).

DOUTOR JIVAGO — Americano. No cine Metro Tijuca (16 anos).

A BÍBLIA — Americano Com Michael Parker e Ulla Bergryd No cine Palácio: 2.40 — 5.50 e 9 horas. (10 anos).

CORTINA RASGADA — Americano de A Hitchcock Com Paul Newman e Julie Andrews No cine Odeon: 2 — 4.30 — 7 — 9.30 horas. (18 anos)

A Noite é Nossa

FERNANDO LOPES

Cervejaria com mais de dois mil lugares vem aí

★ Já estão anunciando que, com sucesso ou sem êle, o atual espetáculo do Meia-Noite terminará no próximo dia 28. Depois é possível que atue Dorival Caimi. ★ Eliana, desistindo de ir a Portugal, no dia 11, em virtude de suas apresentações no Rui Bar Bossa. Por falar nesta boate podemos informar que a folga foi mudada. A partir desta semana a casa fechará aos domingos, trabalhando normalmente às segundas-feiras.

★ Inaugurada no Museu de Arte Moderna a exposição de trabalhos do arquiteto Paulo Casé, que foi escolhido para representar o Brasil na Bienal de Paris. Uma escolha das mais merecidas, pois Paulinho está com uma série espetacular de trabalhos.

★ Notícia de outro Casé, o Geraldo: no próximo dia 15, na Editôra Vozes, lançamento do livro "Histórias de Menino". Vinhos e queijos ajudarão as conversas compridas dos amigos do cabeludo Casé.

★ Maisa vai casar. De nôvo. ★ Chegando de Petrópolis, carregado de flôres, o coleguinha José Amádio. No fim de semana estaremos lá, vendo suas roseiras de perto. ★ José Álvaro, ex-editor e hoje homem de relações públicas, vai ser papai e já anda coruja.

★ Leon Eliachar vai escrever crônicas de televisão em um vespertino. ★ Dois irmãos que são encontrados onde alguém sinta cheiro de política: Tarcísio e Haroldo Holanda. Uma guerrinha santa em busca das novidades.

★ O assunto do momento é a guerra. Um assunto de morte, desagradável, feio, triste.

★ Fernando Lôbo vai concorrer ao Festival Internacional da Canção. Talento anda sobrando no Lobinho. Vai ser uma parada dura de roer. ★ A divulgação do Festival ainda não começou a funcionar, o que é uma pena. Um assunto que merece todo o apoio da imprensa. O negócio é mandar dizer o que está sendo planejado. ★ O sr. Carlos de Laet foi homenageado com jantar no Sarau.

★ Para comemorar o primeiro aniversário da Revista de Portugal o sr. Anselmo Domingos ofereceu coquetel elegante. O embaixador de Portugal estêve presente, assim como grande número de portuguêses. Muitos drinques, muita dança e muitas canções foram servidos aos presentes. Também Anselmo entregou, em banquete solene, o troféu de homem do ano na televisão ao sr. Válter Clark.

★ Muita gente esperando com ansiedade a estréia de Millôr Fernandes na imprensa diária. Vem inteligência por aí, minha gente. ★ Nertan Macedo, o poeta, em grandes atividades na Fábrica Nacional de Motores. ★ Conjuntos dos mais modernos serão apresentados no Le Bateau ainda êste mês. Bom que avisemos que o conde de Castejás quando fica calado alguma coisa está bolando.

★ Fazendo sucesso a macarronada de fim de noite do El Cordobés. E o "maitre" Aragão está lá mesmo para mandar brasa em um excelente serviço. ★ O famoso médico De Paula fazendo regime, pois está mais para o gordinho. Tudo na base da água mineral. Mesmo assim continua indo conversar com os amigos no Bon Marché.

★ Mister Eco impressionado com as obras do futuro "Canecão", em frente ao Botafogo. Para dirigir os espetáculos foi contratado o jovem Ricardo Mayer, filho de Rodolfo e Lourdes Mayer, que foi colega do dono da casa quando estava em Paris. O proprietário, sr. Mário Priolli, fêz um investimento dos maiores e afirma que sua cervejaria será realmente a maior do mundo. Não será cobrado nem ingresso. Na casa poderão caber mais de duas mil pessoas. E haja banheiros para essa gente, pois chope não brinca em serviço...

★ As baianinhas do Quarteto em Cy estarão retornando aos Estados Unidos no mês de setembro para nova série de apresentações. Muita gente com pena, em virtude da realização do Festival da Canção.

★ O colunista Sérgio Bittencourt estreando com programa de fim de noite, na Rádio Nacional. Vai ser fogo, minha gente.

★ O cantor Vanderlei Cardoso pregando susto nos amigos. O avião sumiu, mas felizmente reapareceu. Por certo vão fazer, agora, festa para Vanderlei.

★ Estivemos ràpidamente em S. Paulo. Conversinha fiada na televisão de lá, contando as novidades das noites daqui. Depois uma esticada em um barzinho e avião de volta. O tempo corre mais do que a gente.

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

★ O jovem Sérgio Vasconcelos foi quem se encarregou de mandar celebrar a missa em homenagem póstuma ao Sílvio Túlio Cardoso. Agora tem zará do môço, homem de rádio, dizendo que foi êle. Coisa feia, não respeitar nem a morte de um amigo. ★ A cantora Dalila será mamãe dentro de pouco tempo. Mas estará presente ao Festival Internacional da Canção. ★ Muito elegantes os jantares do Chez Toi. E a cozinha é a maior recomendação da casa. Fora, é claro, o tratamento do José Fernandes e do Jorge Ótimo. ★ E vamos ficando navegando por aqui, num mar de poucas notícias.

O sr. Walter Clark recebe das mãos de Anselmo Domingos o troféu de Homem da Televisão do ano

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

A nossa patrícia Iracema Arditti, que no momento expõe em Paris com grande sucesso, nos envia um postal carinhoso, contando novidades artísticas e a esperança que tem em seu próximo "vernissage" nas Galerias Antoinette e Giorgio Borletti. Iracema fala em saudades do Brasil, que tão cedo não as matará, e promete para breve outras incursões em cidades européias.

●

Conhecemos há dias na piscina do Copa, já que falamos em arte, o pintor maranhense (conterrâneo do colega de página Fernando Lopes) Fernando P., aliás um grande papo artístico, que nos disse estar infundindo em seus quadros a temática brasileira, com suas coisas, sua gente, seus aspectos positivos. Cada uma de suas obras é uma mensagem de amor ao próximo.

A fabulosa Lady Hilda, que está fazendo um grande sucesso na peça "Negra Meobem", no Teatro Serrador, patrocinada pelo Teatro Nacional de Comédia. E por falar em teatro, vamos prestigiá-lo?

Almeçando no Jóquei Clube o conhecido médico Roosevelt Ribeiro, que tão bem preside a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, que está na agenda em seus 81 anos, com grandes conferências e congressos médicos. Roosevelt pretende trazer médicos estrangeiros a fim de fazer conferências dêste setor, com grande ilustração para os colegas.

●

João Saldanha, meu colega de sauna no Copa e, como todos sabemos, excelente comentarista de televisão e rádio, na parte esportiva, teve excelente proposta para mudar-se de armas e bagagens para a Paulicéia, mas, num papo conosco, disse que o Rio ainda o seduz, com suas praias e belezas, dando à sua vida maior harmonia. Resultado: rejeitou as propostas pelo Rio!

●

O ministro-almirante José dos Santos Saldanha da Gama proferirá, domingo próximo, um discurso eminentemente político, como também sôbre as atividades do Clube Naval, em seu terceiro mandato como presidente desta entidade. Estamos em plena Semana da Marinha e a recepção, seguida de baile, encerrará os festejos da Data Magna da Marinha, que é a Batalha do Riachuelo. Vestidos longos e casacas com condecorações estarão, dia 11, dando toque de elegância no Clube Naval.

●

A senhora Eveline Chamma ofereceu, há dias, um almôço em homenagem à senhora Sara Kubitschek, em seu apartamento do Morro da Viúva, reunindo, assim, um grupo de ilustres damas de nossa sociedade. Estavam: Odete Nélson de Melo, Regina Melo Leitão, embaixatriz Carmen Mendes Viana, Noeli Chermont de Brito, embaixatriz Lupe Bopp, Muriel Macedo Soares, Marilu Pitangui, Lêda Abreu, Jacira Tomé, Norma Simões, Glorinha Sued, Ester Emílio Carlos e outras. Muito mexerico, muita elegância e muitos planos na pauta precisa.

GENTE JOVEM

Lilian Siqueira Caminha surgindo no jovem "society" com fôrça total. Ela é secretária do velho amigo Vicente Marques, que tão bem comanda o setor de relações públicas da CBI. Lilian pode ser vista em tarde de Iate e Hípica. * Fazendo sucesso na peça teatral "Beijo no Asfalto", no Teatro Dulcina, a bonita Duse Eleonora Nacarati, cujo nome artístico é Elonora Nacarati. Além desta facêta teatral, ela fêz curso no Conservatório Nacional de Piano e é uma exímia pianista. * Domingo em tarde de sol, belezas enfeitavam o Monte Líbano. Ei-las: Marli Chueri, Virginia Murad e Liliana Dupin. Depois foram esticar na domingueira em seus salões. * Georgiana Russel seguindo depois de amanhã para Londres. São férias e mais férias no index. Só voltará em meados de agôsto próximo, para debutar conosco em 28 de outubro, no Copa. * Circulando na Hípica, nestas bonitas tardes outonais: Maria Cely Castilho de Matos, Edna Monteiro Figueira e Vera Regina de Sá Pereira. Além de excelentes amazonas, estão bolando se dedicar à pintura. * Bernadete Dinorá de Carvalho Cidade preocupada com o estado de saúde do papai Zuri Pereira Luna, que teve um enfarte. Mas, felizmente, está passando melhor. * Angela Geyer Pimentel Duarte arrumando as malas para uma temporada norte-americana. Só voltará em agôsto próximo. * Em plena Copacabana, com a mamãe Virginia, a bonita Maria Lúcia Campos da Paz. Tudo indicava que estava escolhendo algum presente para o Dia dos Namorados. * Tudo OK com os brotos que circulam em estado elegante.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

Para amanhã, sexta-feira

NA GUANABARA — Abandono total da cidade por parte do govêrno, e esvaziamento na área legislativa.

NO BRASIL — Preocupações nos meios militares com a situação no Oriente Médio.

NO MUNDO — Consolidação das posições de Israel no Oriente Médio e possibilidades de diminuição das hostilidades e cessação do conflito.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Fase de maior segurança e sucesso para você em seus empreendimentos. Um encontro importante na parte da tarde poderá esclarecer dúvidas.

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março) — Um sucesso para você em empreendimentos particulares. Excesos de gastos e discussões com familiares. Ameaça de colapso nervoso.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Um encontro com pessoa da família poderá lhe dar novas dimensões e será ponto de partida para o surgimento de novas oportunidades. Cuidado com a saúde.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) — Um aborrecimento à tarde, com discussões em ambiente de trabalho. Não compre brigas gratuitamente, como é de seu temperamento. Controle-se.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) — Êxito na realização de um ideal sentimental. Surprêsas à tarde e possibilidade de novos encontros com a pessoa amada. Saúde boa.

CÂNCER (De 21 de junho a 20 de julho) — Ameaça de crise nervosa por excesso de atividades e de preocupações com assuntos pessoais. Tenha prudência com pessoa de suas relações.

LEÃO (De 21 de julho a 20 de agôsto) — Um susto na parte da tarde, com pessoas da sua intimidade. Evite choques e discussões causados mais por algum nervosismo seu que por real necessidade.

VIRGEM (De 21 de agôsto a 20 de setembro) — Época favorável às transações comerciais e a empreendimentos imobiliários de grande vulto. Um assunto particular lhe prenderá a atenção hoje.

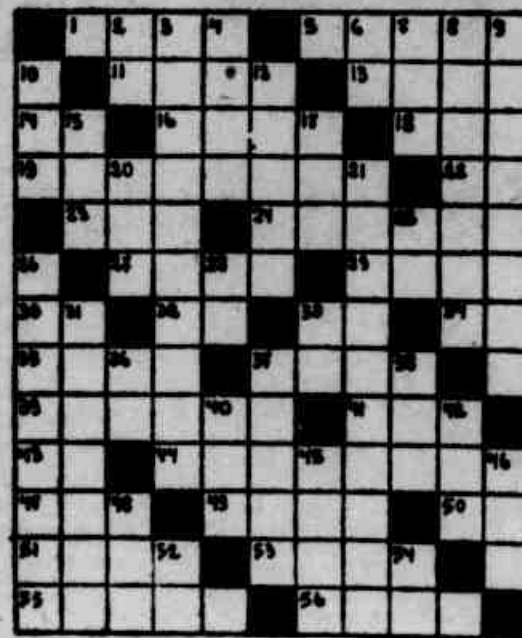
BALANÇA (De 21 de setembro a 20 de outubro) — Comece a realizar agora os planos elaborados há algum tempo. Uma pessoa que se encontra afastada vai se apresentar agora e lhe transmitir notícias.

ESCORPIÃO (De 21 de outubro a 20 de novembro) — Cuidado com obstáculos em seu caminho. Avance com cautela e não confie muito em conhecidos de pouco tempo. Um encontro à tarde com alegrias.

SAGITÁRIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro) — Alegrias sentimentais e boas notícias. Seus problemas terão uma solução inesperada dentro de pouco tempo. Cuidado com precipitações nos atos.

CAPRICÓRNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro)) — Cuidado com o excesso de preocupações. Não queira resolver de uma vez só, problemas de origens diversas. Êxito na vida sentimental.

Palavras Cruzadas n.º 180

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Acontecimento; 5 — Deita na cama; 11 — Substância que constitui os favos da colmeia; 13 — Oficial da rainha Ester; 14 — Pátria de Abraão; 16 — Estado do Brasil; 8 — Cidade do Est. de S. Paulo; 19 — Colega, amigo; 22 — Carta do baralho; 23 — Pertencer; 24 — Colocara data em; 27 — Rio de Portugal; 29 — Gostar; 30 — Clima; 32 — Compaixão; 33 — Antes de Cristo; 34 — Quarto grau da escala hindu; 35 — Chancela; 37 — Lavrar a terra; 39 — Desbastar; 41 — Espaço de tempo; 43 — Perversa; 44 — Fiador; 47 — Antropônimo masculino; 49 — Cidade dos EE.UU., no Iowa; 50 — Sigla aérea internacional da Irlanda; 51 — Desequilíbrio mental; 53 — Roça onde trabalhavam escravos; 55 — Perfume; 56 — Compartimento de uma casa.

VERTICAIS

2 — Símbolo do actínio; 3 — A que separa; 4 — Rezar; 6 — Aqui; 7 — Gaivota; 8 — Assassinaram; 9 — Imputaram culpa a; 10 — Comuna da França, no Seine-et-Oise; 12 — Utensílio agrícola; 15 — Pano de armar casas; 17 — Suf.: "coletividade"; 20 — Trinta dias; 21 — Que vende por atacado; 25 — Ante-Meridiam; 26 — Subterrâneo abobadado; 28 — Nota musical; 31 — Notar, verificar; 33 — Aspecto; 36 — Além; 37 — Fio flexível de metal ou cobre; 38 — Achas graça; 40 — Antiga cidade da Birmânia; 42 — Também; 45 — Normas; 46 — Estames do jacinto; 48 — Espécie de enguia; 52 — Medida sueca de capacidade; 54 — Suf.: "serventia".

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 179) — HOR.: Calor — Etapa — Oton — Ora — Ap. — Nem — Ava — Aro — Qu — Ilo — Amam — Ura — Arabe — Im — Aga — Uroc — Sal — Ato — Alo — Trem — Imo — AM — Arras — Eta — Deir — Ugo — It — Ota — Ema — Arr. — Ra — Ola — Atai — Arara — Alara. VER.: Conquistadora — Ateu — Lom — On — Era — Tá — Parábola — Apomecometria — Ovo — Alaga — Amara — Ira — Aru — Marretar — Ati — Leria — ômêga — Mar — Oto — Uma — Irar — Ela — Ata

GENTIL COMEÇA O TRABALHO NO VASCO

Ademir será auxiliar-técnico de Gentil Cardoso

Gentil Cardoso, que hoje assumirá o comando do elenco profissional do Vasco da Gama, fêz contrato até 15 de março de 68, quando termina a administração do presidente João Silva. Assinou nas mesmas bases do de Zizinho, ou seja: NCr$ 2.200,00 por mês e com uma cláusula que prevê a rescisão a pedido de qualquer das partes, com a obrigação do pagamento apenas de um mês de ordenado como indenização.

Enquanto Gentil acertava o seu contrato com o Vasco, o vice-presidente de interêsses profissionais, Armando Marcial, entregava uma carta de demissão alegando que agora a casa está arrumada e o presidente, acumulando o cargo, poderá agir como bem entender.

CONVERSA DE DUAS HORAS

O sr. João Silva conversou na sua fábrica com Gentil Cardoso, ontem, das 9.30 às 11.30 horas, quando advertiu o nôvo treinador de que entrevistas só serão dadas pelo presidente do clube, limitando-se o "velho marinheiro" a falar sôbre a parte técnica. Gentil poderá, no entanto, apresentar diàriamente suas frases que o presidente sempre gosta e ri, tendo proferido ontem a primeira: "Vai corrigir o rumo da nau".

Gentil Cardoso ficou sabendo na conversa com o sr. João Silva que será também o responsável pelo preparo físico do quadro, pois o presidente considera excelentes seus métodos, entretanto, apesar de gostar também de seus filhos, êles não irão trabalhar com o pai no Vasco. Apenas Ademir Meneses será o auxiliar-técnico, com a responsabilidade de treinar os juvenis, como vem fazendo até agora.

Depois de ouvir as palavras do presidente e concordar com tudo, afirmou que está certo de voltar a fazer um grande trabalho no clube e relembrou sua passagem em 1952, quando deu o campeonato ao Vasco. Gentil seguiu depois para Campo Grande, onde foi despedir-se dos dirigentes e jogadores do clube da Zona Rural.

Ao comunicar oficialmente à imprensa na tarde de hoje a contratação de Gentil Cardoso, afirmando que êle assumiria hoje às 9 horas, em São Januário, o presidente João Silva disse que assim decidiu por eliminação, tendo cogitado realmente de Tim, Daniel Pinto, Alfredo Gonzalez e outros.

Antes de contratar Gentil, o sr. João Silva conversou com o sr. Ciro Aranha, que em 1952 era o presidente do clube, e êste lhe disse nada ter a opor e até reconhecia o seu grande trabalho, tendo o próprio grande-benemérito assumido a responsabilidade em nome de Artur da Fonseca Soares e José do Amaral Osório.

NÃO GOSTOU DE ZIZINHO

O sr. João Silva mostrou-se magoado com as declarações do técnico Zizinho ao deixar o clube. Revelou que alguns beneméritos pediram até ao Vasco para fazer uma "queixa-crime" contra o ex-treinador, entretanto, só tomará tal atitude, se Zizinho voltar a falar.

Terminou dizendo que o Vasco irá contratar um superintendente remunerado para o futebol e que Célio de Sousa, ex-técnico dos juvenis e atual preparador do Madureira, está proibido de entrar nas dependências do Vasco.

O Vasco deverá jogar domingo em Belo Horizonte, contra o América Mineiro, recebendo a cota de NCr$ 8.000,00, mais as passagens de ida e volta.

Inter dá no Coríntians

PÔRTO ALEGRE (Especial para a TRIBUNA) — O Internacional venceu ontem o Corintians pela contagem de 3x0 e hoje irá torcer por uma vitória do Grêmio sôbre o Palmeiras, para ficar com o título de campeão do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. No Estádio Olímpico, o Internacional foi a melhor equipe durante os 90 minutos, ao passo que o Corintians se apresentou medíocre, parecendo que sentiu o frio de 3º.

Tôda a equipe gaúcha estêve bem, mas deve-se ressaltar o desempenho do meio-campo Élton e Lambari, principalmente o primeiro. A primeira fase terminou com o placar de 1x0, gol marcado por Claudomiro, aos 18 minutos, concluindo uma tabelinha com Joaquim. No final, logo aos 4 minutos, Joaquim chutou de fora da área (falha de Marcial) e aumenta para 2x0. Continuou o Inter jogando a sua melhor partida no Robertão e Dorinho, também de fora da área, marca o terceiro gol, aos 24 minutos. A renda somou NCr$ 15.955,00; o juiz foi Romualdo Arpi Filho e os times: INTER — Gainete; Laurício, Pontes, Luís Carlos e Sadi; Élton (Sérgio) e Lambari; Carlitos, Claudomiro, Joaquim e Dorinho. CORÍNTIANS — Marcial; Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Jorge Correia; Nair e Rivelino; Bataglia (Marcos), Flávio (Sílvio), Tales e Gílson Pôrto (Lima).

Robertão vê campeão

S. PAULO (Sucursal) — O Palmeiras precisa sòmente do empate frente ao Grêmio, logo mais no Pacaembu, para sagrar-se campeão do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O campeão paulista tem dois pontos de vantagem sôbre o Internacional, que ontem venceu o Corintians, e por isso o empate lhe dará o título. Contudo, se vier a perder a partida, a decisão do Torneio se dará pelo saldo de gols, e aí o campeão será o time gaúcho, pois tem o saldo de três gols, enquanto o campeão paulista tem dois.

A apresentação do Palmeiras é a última no Brasil antes do embarque para o Japão, e por isso mesmo a sua torcida já está pronta paar comemorar a conquista do título no próprio Pacaembu. Aimoré Moreira só não tem certeza de contar com Servílio, e se êste jogar, Rinaldo ficará de fora. Para as suas despedidas do Robertão, o Palmeiras formará com Peres; Djalma Santos, Baldochi, Mituca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Dario, César, Servílio (Tupã) e Tupã (Rinaldo).

Enquanto isso, o Grêmio não veio com a fôrça máxima e o técnico Carlos Froner tem tido problemas de ordem médica, tanto que Alcindo e Altemir ficaram no Sul. Quadro: Alberto; Everaldo, Ari Ercílio, Paulo Sousa e Ortunho; Cléo e Áureo; Babá, Joãozinho, Beto e Volmir.

Foto de OSMAR GALLO

Edu poderá jogar na seleção

Gunnar no América

O pronunciamento do sr. Wolnei Braune, favorável ao aproveitamento no América do sr. Gunnar Goranson, se êste deixar o Flamengo, gerou entre conselheiros e sócios do clube uma onda de descontentamento, pois o presidente estaria sendo injusto com o vice-presidente Gérson Coutinho, que, segundo êles, teria razões para se sentir desprestigiado.

As declarações do sr. Braune causaram a mais séria repercussão. O dirigente disse que receberia o sr. Goranson de braços abertos para trabalhar no time e até contou que, antes da viagem dêste à Europa, repetiu o convite. Se saísse do Flamengo, o sr. Gunnar Goranson ingressaria no dia seguinte no América.

O América ainda está interessado no lateral-esquerdo Leon, por sinal sem contrato desde o dia 30. Como existe um débito de NCr$ 35 mil, referente a parcelas da venda de Zèzinho, o clube rubro vai sugerir a quitação desta quantia em troca do passe do jogador.

O sr. Wolnei Braune, exagerando um pouco, disse que o Flamengo não deve um tostão ao América pela compra de Zèzinho. Os títulos (promissórias) estão no nome do sr. Goranson e "eu deu até o dôbro (NCr$ 70 mil) para tê-lo como dirigente".

Briga feia no coletivo

Brito e Adilson foram expulsos do treino em conjunto do Vasco. Hostilizaram-se mùtuamente, durante quase todo o segundo tempo, um querendo quebrar a perna do outro a cada lance de bola dividida, e, em conseqüência do espírito de desforra que poderia proporcionar um acidente mais grave, Ademir mandou-os mais cedo para o chuveiro.

Como o treino estava quase no fim, cada time permaneceu com 10 homens. No vestiário, Adilson trocou de roupa ràpidamente e mostrou a canela esfolada, avermelhada, acusando Brito de ter quase o inutilizado para o futebol. O zagueiro fêz as mesmas acusações e pediu ao sr. Marcial (sem saber que iria demitir-se) para ser negociado.

Ademir preencheu a vaga de Zizinho, ontem, com um detalhe adverso: só quatro jogadores chegaram no horário. Nado tirou o gêsso e Oldair e Jorge Luís foram poupados. Ao fim de 80 minutos, 3x1 para os titulares, gols de Adilson (2) e Nei, marcando Zèzinho para os titulares. Formou o time principal com Franz; Ari (Paquetá), Ananias, Sérgio (Jorge Andrade) e Silas, Maranhão (Salomão) e Danilo Meneses; Luisinho, Bianchini (Adilson), Paulo Bim (Nei) e Morais. Ari torceu o tornozelo nos minutos finais do exercício.

Aimoré escolhe os dezoito amanhã

Aimoré Moreira vem ao Rio amanhã e escolherá os jogadores que integrarão a seleção brasileira. Está pràticamente afastada a possibilidade de convocação dos jogadores do Cruzeiro e o América diz que se não excursionar cederá seus jogadores. Quanto ao Palmeiras, poderá ceder dois jogadores, mas sòmente amanhã essa decisão será tomada, com a indicação dos mesmos.

Já está delineado o programa de treinamento e a seleção brasileira vai fazer dois jogos-treinos no Rio, um dêles com o América, dia 18; um em Brasília, contra a seleção local e um em Pôrto Alegre, contra um combinado Grêmio-Internacional. Êste, será na ida para Montevidéu, onde a seleção chega às vésperas do jôgo.

A convocação do ponteiro Paulo Borges depende ainda de um entendimento entre o sr. Castor de Andrade e o sr. Eusébio de Andrade, que está nos Estados Unidos. Não foi possível ontem completar-se a ligação para a América do Norte, quando o presidente do Bangu — que não quer ceder Paulo Borges — será solicitado pelo sr. Castor a voltar atrás de sua decisão.

O médico Lídio Toledo aceitou a sua inclusão na delegação. Informou que os jogadores convocados deverão trazer as fichas médica e dentária de seus clubes, pois não haverá mais os exames profundos. A CBD vai concentrar os jogadores no Hotel Nôvo Mundo ou no Paineiras. O médico optou pelas Paineiras, visto que em Montevidéu está frio e nas Paineiras o clima é mais semelhante, porém, a decisão, igualmente, será dada amanhã. O campo do Fluminense é o local indicado para os preparativos.

A CBD encaminhou ontem à FCF o ofício solicitando autorização ao América para o treino dia 18. Oficiou também à ADEG requisitando o Estádio do Maracanã para essa partida. Recusou a CBD o oferecimento da equipe do Sheffield United para realizar um treino com a seleção brasileira, mediante a cota de 10 mil dólares, sem outras despesas.

O sr. Heleno Nunes, ontem, informou que a CBD não tem nenhum jogador vetado. Pode-se informar, porém, que os jogadores Brito, Fontana e Gérson não serão convocados, isso em face do que fizeram na seleção que disputou a Copa do Mundo na Inglaterra.

Está pràticamente assentada a vinda do sr. Paulo Machado de Carvalho amanhã, com o técnico Aimoré Moreira e o sr. Mendonça Falcão. O sr. Paulo de Carvalho aceitou o convite e fará tudo para vir, mas se não puder, comparecerá em dia muito próximo, pois não quer deixar de atender ao gentil convite do presidente Havelange.

Flamengo vence lusa e mantém ponta

O Flamengo manteve a liderança isolada no certame carioca de juvenis e ainda aumentou sua diferença para três pontos, porque o América, vice-líder, empatou com o Olaria. A rodada de ontem teve algumas surprêsas com o Fluminense empatando em casa com o Madureira. O Botafogo perdeu para o Bonsucesso e o Vasco foi derrotado pelo Bangu.

FLAMENGO VENCEU FACIL

Na Ilha do Governador, o Flamengo venceu a Portuguêsa com facilidade, chegando aos 4x0.

Na rua Bariri, o América empatou com o Olaria, por 2x2, num jôgo com alternativas sensacionais.

Em Teixeira de Castro, o Botafogo foi surpreendido pelo Bonsucesso, por 1x0, gol marcado na primeira fase.

No Estádio Proletário, o Bangu ganhou do Vasco por 2x0, marcando um gol em cada tempo.

Nas Laranjeiras, o Fluminense voltou a decepcionar sua torcida ao empatar com o Madureira, por 3x3.

Finalmente, no Estádio Ítalo Del Cima, o São Cristóvão venceu o Campo Grande, por 2x0.

COLOCAÇÕES E PRÓXIMOS JOGOS

A colocação por pontos perdidos ficou agora assim: Flamengo, 5; América, 8; Botafogo, 11; Vasco e Olaria, 13; Fluminense, 15; Bangu, 17; Bonsucesso, 22; Portuguêsa, 23; Madureira, 28; São Cristóvão, 29; e, Campo Grande, 32.

A próxima rodada, sábado, marca os jogos: Olaria x Fluminense, em Bariri; Vasco x Botafogo, em São Januário; Flamengo x Bangu, na Gávea; América x Madureira, no Andaraí; Bonsucesso x Campo Grande, em Teixeira de Castro; e, São Cristóvão x Portuguêsa, em Figueira de Melo.

FCF já tem tabela para Torneio Início

A Assembléia-Geral da FCF, convocada para amanhã pelo presidente Otávio Pinto Guimarães, além de aprovar as tabelas do Torneio Início de Profissionais, Taça Guanabara, Torneio de clubes pequenos "José Trocoli" e Campeonato de Infanto-Juvenis, vai também decidir se o Departamento de Arbitros deve ou não contratar os melhores juízes, evitando que se transfiram para outras federações.

TORNEIO INICIO

Para o Torneio Início, que será realizado pela última vez no dia 9 de julho, já existe um esbôço de tabela, que deve ser aprovado amanhã: 1.º jôgo — Campo Grande x Olaria, às 12 horas; 2.º jôgo — São Cristóvão x Bonsucesso, às 12,25 horas; 3.º jôgo — Madureira x Portuguêsa, às 12.50 horas; 4.º jôgo — América x Vasco, às 13.15 horas; 5.º jôgo — Botafogo x Vencedor do 1.º jôgo, às 13.40 horas; 6.º jôgo — Bangu x Vencedor do 3.º jôgo, às 14.05 horas; 7.º jôgo — Flamengo x Vencedor do 2.º jôgo, às 14.30 horas; 8.º jôgo — Fluminense x Vencedor do 4.º jôgo, às 14.55 horas; 9.º jôgo — Vencedor do 5.º x Vencedor do 7.º jôgo, às 15.20 horas; 10.º jôgo — Vencedor do 6.º x Vencedor do 8.º jôgo, às 15,45 horas; 11.º jôgo (FINAL) — Vencedor do 9.º x Vencedor do 10.º jôgo, às 16,20 horas.

TAÇA GUANABARA

A Taça Guanabara, que será de 12 de julho a 13 de agôsto, terá sua primeira rodada assim: Flamengo x Vasco da Gama; Fluminense x Botafogo e Bangu x América.

O Torneio José Trocoli (entre os clubes pequenos, servindo de preliminares da Taça Guanabara) também já possui o esbôço de tabela. Na primeira rodada jogarão: Olaria x Madureira, Portuguêsa x Campo Grande e Bonsucesso x São Cristóvão.

ARBITROS

Além de se discutir a regulamentação do Torneio José Trocoli, os representantes dos clubes decidirão (após ouvirem exposição do diretor do Departamento de Arbitros) se devem contratar os melhores juízes para a Taça Guanabara e Campeonato Carioca. Após a saída de Carlos Costa e Armando Tavares, agora José Mário Vinhas e José Aldo Pereira ameaçam ir para Pernambuco.